

NUM. 1.424

ANNO XXVII

O MALHO

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1929

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0, 0

FRUCTOS DA ÉPOCA

(Os deputados aliancistas estão agora promovendo distúrbios no recinto, nos corredores e nas galerias da Câmara.)



MECA: — Tenho a impressão de que você cresce cada vez mais.

JULIO PRESTES: — Não, Jeca. Eu continuo do mesmo tamanho; os outros é que se abaxam...

Depois de uma alegre noitada—

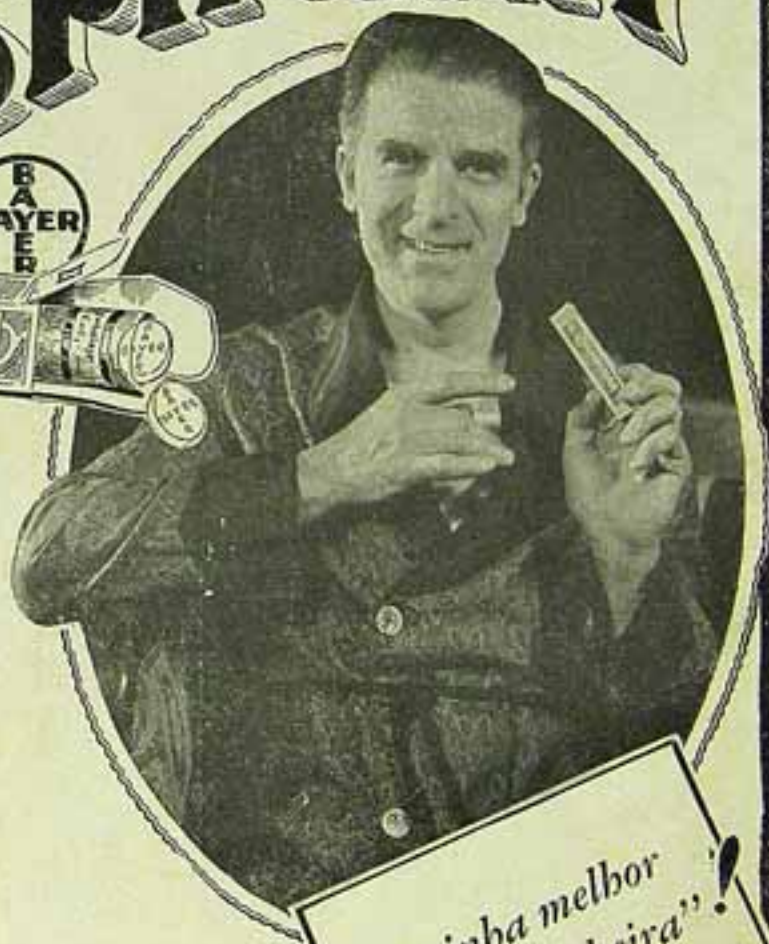
*depois de ter bebido e fumado
em excesso, amanheceu com
dôr de cabeça, mal estar
e depressão.*

Ah, como o allviaram, então,
devolvendo-lhe as forças, o bem
estar e a alegria, dois comprimi-
dos da nobre e excellente



Incomparavel, tambem,
contra as dôres de cabeça em
geral; dôres de dentes e ou-
vido; nevralgias, enxaque-
cas, rheumatismo, etc.

Allivia rapidamente, restaura as
forças e não affecta o coração
nem os rins.



“a minha melhor
companheira”!



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director - Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travenca do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Central, 0518. Escriptorio: Central, 1017. Redacção: Central, 1017. Officinas: Villa 247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 8 e 87.

Boas Festas!

E' esta a saudação que se faz, ás vezes, machinalmente, por habito antigo, pela praxe assentada já, especie de cliché batido em todos os nataes.

A differença está, porém, no modo de dizer, ou de escrever, como fazemos agora.

Não é com a indifferença com que a repetem muitos, tanto se lhes dando que tenham festas boas como festas más aquelles a quem dirigem a saudação commum no termino dos annos que passam; nós o fazemos sinceramente, desejando aos nossos leitores e annunciantes, que todos são nossos amigos, as mesmas boas festas que para nós desejamos; as mesmas prosperidades no anno vindouro que almejamos tambem para nós, porque, afinal de contas, nossa prosperidade será um reflexo da dos nossos leitores e amigos que de anno para anno mais estimulos nos trazem com o apoio que nos prestam.

Não é, portanto, uma saudação indifferente, um mero cumprimento banal de deveres sociaes, o que nos impelle a desejar boas festas aos que nos lêem e cooperam connosco nas paginas d' O Malho.

São os votos sinceros que fazemos pela sua felicidade nesses outros trezentos e sessenta e cinco dias que vão decorrer no novo anno, e que, desejamos a todos, sejam dias de felicidade

constante, de ininterrupta ventura, de prosperidade sempre crescente. Que o céu lhes seja pro-

picio, e realize esses votos que de co-

ração fazemos por todos a quem

nos prendem a amizade e a

gratidão. Boas festas

Optimas

festas!



O SUCESSO DA "COSTELLA DE ADÃO"

O melhor elogio dos contos que Berillo Neves nos deu, em "Costella de Adão", estava em dizer-se que elles em mezes apenas vêm de ter uma segunda edição. Sabemos todos quão pouco se lê entre nós, em se tratando sobretudo de livros nacionaes. Os mais apreciados não vão além do classico milheiro das nossas edições, por signal que, trabalhados já até com um capricho e gosto que bem recommendam as nossas nascentes artes graphicas. Tudo que sahir fóra d'ahi em materia de venda, representa para os escriptores patricios um successo excepcional, chamando para o joven autor, de modo particular, a attenção do publico. E' preciso dizer-se, aliás, que Berillo Neves já era mesmo antes disso um nome feito nas rodas intellectuaes do Rio, em cujos jornaes e revistas lançou as bases dos creditos literarios que o livro em apreço apenas consolidou. Espirito de uma veracidade que encanta pela diversidade dos seus aspectos brilhantes, conta parallelamente a seu serviço com os elementos de um estylo que lhe serve á maravilha aos movimentos da facil e ardente imaginação, como da analyse penetrante ou da synthese fecunda. E', em summa, um psychologo e um artista que não raro se serve dos meios indirectos, para chegar aos seus fins. D'ahi o seu gosto pela ironia e a sua amavel guerra ás mulheres.



Somos, effectivamente, um país fantastico e paradoxal. Tudo entre nós se passa e dá por forma imprevisível, singular. Attente-se, por exemplo, em como resolvemos sempre, por absurdo, os nossos problemas. Ainda agora se verifica, allás já nem espanto de ninguém que nos conheça, uma dessas soluções.

Que meios occorreria a qualquer país para debellar as crises da sua economia ou das suas finanças? Um destes seria naturalmente comprimir as suas despesas. Pois bem, conhecemos as cousas se decidem de modo absolutamente diverso: nós ao invés de reduzirmos as augmentamos! E' o caso do novo augmento de vencimentos de que se cogita no Congresso.

Mas, nossas condições muitas talvez nem supportassem mesmo as que ahí estão.

Enfim, como Deus nos assiste, com extremo de predilecção paternal os nossos desportos, serão sempre perdoados...

**"Vá dizendo
a toda gente"
que o
ÉLIXIR DE
INHAME
DEPURA-FORTALECE-ENGORDA**

Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite — activar a digestão.

Cum o falô...

— O reis dos surdo, p'ra mim,
é nhô Chiquinho Piqueno
E' surdo, que... Só se veno!
E' surdêiz que num tem fim.

E' ôi: De accordo c'o que vim
a sabê, nhô Tico Bueno,
foi pur causo de um sereno
que o tar tomô, que elle é ansim.

— Púis, é... E' coisa que corta
o coiração, vê, nhô Festa,
cum, elle é surdo. E' um-a porta.

Cum o falô nhô Navarro,
p'ra o diacho, a orêia num presta
sinão p'ra inganchá cigarro."

S. Paulo.

Fontoura Costa.

♦ ♦ ♦

A flor da romã

Viceja em meu jardim uma linda romeira
Que toda a refflorir, da primavera em meio,
Inunda de perfume a minha cabeceira,
Quando sob sua fronde eu algo escrevo ou leio.

E, quando certa vez olhava a sobranceira
Planta, um beija-flor eu vi, num gentil volteio,
Pousar galantemente em uma flor, que, inteira
Primavera será do seu viver o esteio.

Sugou da bella flôr da romã esse mel,
Que é na sua vida o seu unico fardel.
Depois se foi feliz porque um grande Deus

Em cada flor que nasce o mel lhe vae guardando.
— Qual outro colibri eu vivo procurando
O mel que dulcifica a flôr dos labios teus!

Sorocaba — Estado de S. Paulo.

Alfredo Nagib

MALEITA!!**INNUMEROS ATTESTADOS DE
CURAS COM O REMEDIO****CONTRA-SEZOES****DE CAMARGO MENDES**

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Auto-movel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

Envelhecendo

Fui, quando moço, ao sopro ardente da manhã
Da vida, aguiá cortando o claro espaço immenso;
Ardia-me no peito uma illusão pagã...
E eu disse: — Hei de viver trancado no meu senso.

Depois, homem, por entre os homens — cousa vã
Que DEUS creou da terra e fel-o ao mal propenso,
Tornei-me um bohemio vario, applaudi o tan-tan
Dos vicios, ao fragor do turbilhão intenso!...

Descendo, agora, a esarpa empoada da existencia,
Do loiro infante eu vejo o nódulo de um zero,
E do vario mancebo apenas reticencia...

Enquanto que do poeta, hoje em desillusão,
Que vae buscando o ALÉM enigmatico e austero,
Vejo a curva fatal de uma interrogação...

JOAQUIM SILVEIRA

(Pernambuco)



Venda em todas as Pharmacias

VERSO COLABORAÇÃO

CASA BRANCA...

A' memoria de Bind.

Nesta casa que eu chamo de lar,
E que é a luz do caminho que trilho,
Tenho mais do que posso almejar:
Minha mãe, minha esposa e meu filho!

Toda branca, branquinha de cá,
Minha casa querida, o meu lar,
Fez de mim, — o mais pobre mortal, —
Possuidor de um thesouro sem par!

Eis a casa que foi o meu lar...
Ai, como ella é tão funebre agora!
Ainda é branca, branquinha de cá,
Só não tem a alegria d'outr'ora!...

Esperanças, chiméras, amores,
Tão depressa tornaram-se em dores...

Ai de mim... Ai de mim!...
Nesta casa que foi o meu lar,
Que ainda é branca, branquinha de cá,
Vive agora connigo a morar,
Minha mãe, o meu filho e a saudade sem fim!...

ODILON DE ALENCAR

(Rio)

TROVAS AO LUAR

Para o album da senhorita A. O.

E's bem galante morena,
E, além de tudo, formosa,
Tens a fragrancia das flores
E o subtil odôr da rosa.

Morena, minha morena,
Olhar meigo e seductor,
A tua bocca, pequena,
Parece um jardim em flor.

Os teus cabellos, são negros;
Os teus olhos, tentadores;
A tua bocca, mimosa,
Parece um jardim de amores.

Mas, teus encantos, men'na,
Fazem minh'alma soffrer,
Pois, as minhas Esperanças,
Cedo ou tarde, hão de morrer...

...E, depois dellas bem mortas,
Direi nas rimas, então,
Que o nosso amor foi, somente:
Chimera!... Sonho!... Ilusão!...

A MORTE DA ILLUSÃO

Sonhei-te a deusa mais formosa e pura
que ingenno cerebro jámais sonhara.
Vi-te, e na alma guardei-te com ternura
como se guarda a perola mais rara.

Joven e cego, amei-te com loucura.
Cego, embriaguei-me em tua essencia cara
E doce na minh'alma inda perdura
a emoção da hora alegre em que te achara.

Hoje noto que és feia e finges; noto
que és vulgar, como todas as mulherez,
e até que falas tanto mal de mim...

E fujo, em vão, do teu feitiço ignoto.
E clamo — pois eu sei que tu me queres —
Contra esta sorte de querer-te assim.

JONNY DOIN

V E M !

Eu sem ti, tu sem mim, dois descontentes
Ambos soffrendo, com crudelidade,
O mesmo mal, — o peso da saudade
Que nos têm dado magoas inclementes.

Por um simples capricho, uma maldade,
Vamos levando a vida indifferentes:
Tu ausente de mim, nós dois ausentes,
Ambos sentindo o horror da soledade.

Sei bem que fui o causador de tudo,
Porque zombei de ti, meu doce lyrio,
Ficando tu magoada e eu triste e mudo.

Não posso mais soffrer, vem, me perdoa!
Vem tirar de meu sér esse martyrio,
Tu que és affavel, carinhosa e boa!...

ALUIZIO FEIJÓ

(Ceará)

TEUS OLHOS

A' Marietta M. Machado.

Negros como a procella,
Bello como a bonança,
Porto de amor e esperanza
Que meu peito fido anheia.

Albente luz que não cansa,
Onde a minha alma revela
A sua historia singela
De amores por ti, creança...

De paixão, louco, estremeço,
Se bulçoso e travesso
Me fita teu doce olhar,

E se distante e saudoso,
Vivo num canto amoroso,
Teus olhos a contemplar.

J. A.

ARISTON MENDES DE MENEZES

O absyntho — seus efeitos toxicos

O Dr. Lalou demonstrou no laboratório de Dastre, na Sorbonna, que os efeitos toxicos do absyntho não são individuais como pretendem os apaixonados dessa bebida; são geraes e ninguém a elles escapa.

Injecções de absyntho nos canaes gastricos dos cães determinaram allucinações, sensíveis espasmos epilepticos e a coma, preludio da morte.

Outras experiencias do Dr. Balleret Faure sobre cães jovens, aos quaes se administrou o absyntho, produziam convulsões, parada do desenvolvimento, agonia.

A despeito dessas e de tantas provas que as precederam, a fabricação e a venda desse toxico continuam autorizadas em França, e o consumo augmenta em proporções terríveis.

Em 1884, elle era de cerca de 50.000 hectolitros; em 1904, elevou-se a 125.000 e em 1905 a 207.929.

Em paiz algum a estatística dos bebedores de absyntho chegou a tão pavorosos algarismos.



O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

EFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

- 1º — Enriquece o sangue.
- 2º — Augmenta o peso.
- 3º — Alimenta o cerebro.
- 4º — Fortalece os nervos e os musculos.
- 5º — Fortifica o estomago e o coração.
- 6º — Excita o appetite.
- 7º — Accelera as forças.
- 8º — Regulariza a menstruação.
- 9º — Calcifica os ossos.
- 10º — Evita a tuberculose.

ALVIM & FREITAS — Rua Wenceslau Braz, 122-Sob. — S. Paulo

AUGMENTE OS SEUS CONHECIMENTOS

NO

Preço no Rio

4\$000

NOVO ANNO!

Preço no interior

4\$500

Almanach do O MALHO PARA 1930

é, sem exaggero, uma verdadeira

Pequena bibliotheca num só volume

As suas edições foram rapidamente esgotadas nos 4 ultimos annos, porque, sendo o mais antigo annuario do Brasil, conhece bem o ALMANACH DO "O MALHO" as preferencias dos leitores.

UM POUCO DE TUDO — UM POUCO DE TODA PARTE — UM POUCO QUE A TODOS INTERESSA

Faça immediatamente o pedido do seu exemplar, enviando 4\$500 em valor postal, carta registrada com valor declarado, cheque, ou em sellos do correio, para a

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

TRAVESSA DO OUVIDOR, 21 — RIO

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.

Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos Aires—Republica Argentina.—Cite esta revista.

Cinearte — Uma revista exclusivamente cinematographica.



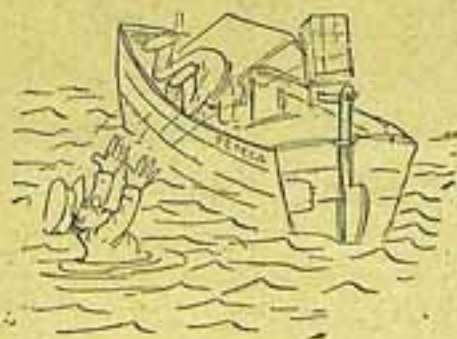
Com poucas patadas o heroico capitão conseguiu pôr em secco a destemperada rapariga e, enquanto nadava, fez uma prelecção em arabe sobre as inconveniencias dos suicídios marítimos.

— E' muita coragem, men'na, beber tanta agua assim. Eu só bebo paraty, que não é salgado.



Não convinha perder tempo, o sol não podia esperar por nós. Devíamos embarcar na "Peteca" antes que o sol voltasse do outro lado a fazer sempre a mesma cousa.

Foi por falar nisso que me lembrei do saudoso gramophone. Então eu embarcaria sem tão ruidoso empanheiro? Não, heroicamente não. E fui buscal-o.



Com a mesma graça com que nos carregára assim, Kalunga nos lançou como 2 tijolos a bordo do grande navio "Peteca", ex-alemão "Paudeseb".

Nunca estive tão perto de ver meus preciosos ossos desconjunctados. Felizmente sou da classe dos molluscos invertebrados.

UMA VIAGEM À PANDEGOLANDIA

(TEXTO E DESENHOS DE YANTOCK)



O capitão, sem se occupar da rapariga foi se torcer num lampeão para escoar a roupa molhada, mas não sabemos por qual club se tornou torcedor. Tanto torceu que deixou o lampeão feito sacarollhas.

Dali a pouco estava tão enxuta que foi ao botequim molhar-se.



Quando o capitão me viu:
— Um "berrante"? "Tá" maluco? Pelas tripas de Judas que não quero ver isso nem morto.

— Mas, meu bem...

— Meu bem é vel-o voar longe.

E o meu rico gramophone gramou longe numa parabolá pontapedal mergulhando no mar das minhas maguas (esta que é phrase!)

Para um magnifico e util presente de festas ás creanças, só o ALMANACH d' O TICO-TICO para 1930, que diverte e instrue.

— 6 —



Enthusiasmei-me de tal fórma pelo feito heroico do capitão, que, commovido, tomei-lhe da mão peluda como a de um chimpanzé e cuspi-lhe um beijo em cima.

Se vissem a "pose" napoleonica do capitão!

Elle pensava que era a rapariga que lhe beijava a mão e quando viu que não, agradeceu-me com um pontapé.



Nesta tive tempo de chorar. Kalunga apanhou a mala em baixo do braço e a mim por uma alça e foi-nos levando para a praia, sem saber que eu tinha pernas para lhe facilitar o carreto.

Não foi possível convencer-o.



Estava marcado no livro do destino (escripto em turco) que eu devia ser o piloto do "Peteca".

Mas a roda do leme estava neurasthenica e acabei ficando com a cabeça á roda como quando pilotava as garrafas no botequim do Joca (ai! que saudade!)

URODONAL

Combate o reumatismo

"O Urodonal" Fabrica-se
em Granulado e
Pastilhas

17
Grandes Premios



Etablissement CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmacias

Gotta - Gravel - Sciatica - Arterio-Esclerose

Depositaros exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Caixa Postal, 624

CASA SPANDER

ARTIGOS PARA
Bolas de football com-
pletas

Halex n.º 1	10\$000
" " 2	12\$060
" " 3	15\$000
" " 4	22\$000
" " 5	25\$000
Training " 5	28\$000
Spandie " 5	30\$000
Spaldie " 5	30\$000
Spander " 5	35\$000



TODOS OS SPORTS
Camaras de ar

n.º 1, 335; n.º 2, 45000
n.º 3, 55; n.º 4, 65000
n.º 5, 75000
Melas de algo- dão: 35, 65 e 85000
Melas de pura lã 15\$000
Camisas de 75, 125 e 14\$000
Calções de 85, 125 e 15\$000
Shooteiras de 225 a 35\$000

Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 18500 — PEÇAM CA-
TALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia:
RUA DOS OURIVES, 23 — RIO DE JANEIRO

Sempre o Rheumatismo



Evandro Guimarães

Atesto que, soffrendo ha longos mezes de rheuma-
tismo syphilitico, resolvi recorrer ao "ELIXIR DE
NOGUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da
Silva Silveira e, com o uso de CINCO vidros fiquei
completamente curado,

Maranhão, 28 de Dezembro de 1927.

Evandro Guimarães

(Atesto a veracidade — Waldmir Nina, medico-
operador.)

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma
proposta de novo consocio, em pouco tempo ella po-
deria duplicar os serviços que vae prestando aos
que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio
do Brasil receberão livremente o conforto moral da
sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º andar.

Senhoras!...

Tomar às Refeições

ELIXIR DAS DAMAS

DA SAUDE, REGULARISA
AS FUNCCOES UTERINAS
E EVITA OS SOFFRIMENTOS

*É o especifico de todos
os vossos incommodos.*

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Restitue as forças
da juventude
sem drogas



Um francez erudito descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiaes nem exercicios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescripções com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreos de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescripções. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, como para os jovens. Arranjos especiaes têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaesquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a International Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo

Um bom tonico sempre auxilia a convalescença após uma doença. Por mais de 60 annos as summidades medicas do mundo inteiro, recommendam e receitam o

XAROPÉ DE
FELLOWS

KOLA SOEL

Preparada por SARMENTO BARATA, Professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

É REGENERADOR DA CELLULA NERVOSA

É UTIL NA
NEURASTHENIA
ANEMIA
DEBILIDADE GERAL
ESCROFULAS
TUBERCULOSES
PHOSPHATURIAS
EM TODAS
CONVALESCENÇAS
E AS CREANÇAS

A venda: Araujo Freitas & C., Rua dos Ourives, 88, e Rodolpho Hess & C., Rua 7 de Setembro, 61



Os liberais têm razão sobejas para não acreditar na eficiência da sua imprensa. Succedem-se os dias e não adquirem um elemento novo sequer, eleitoralmente falando.

Depois, não é só isto, o trabalho de destruição dos adversários também não produz o menor efeito... Não viram ainda há pouco o que aconteceu por ocasião da vinda ao Rio do candidato nacional? Noite e dia levaram os cupins da imprensa dita liberal a indispor contra S. Excia. o povo carioca. Quando o homem mal bota o pé no Districto começa o povo a lhe fazer as mais calorosas e espontaneas manifestações de apreço! Desde Anchieta até a Central ellas se succederam num crescendo admiravel. Da Estação Pedro II ao Palace-Hotel, nem será bom lembrar, a coisa foi de tal ordem que a gente do tal bloco liberal achou preferível recolher-se para não presenciar-o e morrer, a seguir, de raiva!

As Propagandas negativas offerecem destas surpresas desagradaveis, por mais dinheiro que se gaste... Pobre thesouro de Minas, como está sendo mal empregado o teu rico dinheiro?!...



O Sr. Epitacio deve estar satisfeito: já mandamos afinal liquidar os tres emprestimos francezes.

Uma das maiores preocupações de S. Excia., ultimamente, era esta. Os commentarios, se bem que um tanto insofridos em torno do caso, fixeram o nosso juiz em Haya, voltar ao Brasil mais cedo do que desejava, segundo se diz. Para o seu extremado patriotismo

o facto de tres ou quatro mezes depois de havermos sido condemnados por aquella Suprema Corte Internacional ainda não termos mandado pagar aos nossos credores, afigura-se-lhe uma negligencia imperturbavel e profundamente humilhante. D'ahi, fugir á ver-

gonha e vir revelal-a aqui, com aquelle ruido que lhe conhecemos. Agora, satisfeita tal obrigação pode S. Excia. voltar sem maiores constrangimentos, a exercer lá fóra o papel de brilhante defensor dos nossos titulos de intelligencia e das dividas dos outros...

malho

Para todos...

deslumbra

e

encanta!

E' a revista

predilecta das

mais altas

espheras

SOCIAES.



O momento, no dominio da medicina, é da cirurgia, não ha duvida. A arte de cortar tem avançado tanto sobre os demais processos therapeuticos que a gente fica admirado das suas cada vez mais surprehenderes conquistas. Agora mesmo, a nossa academia de medicina vem de ter conhecimento do successo de uma intervenção que vem salvar da morte immediata os nossos innumeros enfermos de angina de peito. Consiste a referida operação na extupação dos nervos e centros lymphaticos que são os conductores das cruciantes dores ocasionadas pelo mal ao bulbo rachidromo, fulminando as creaturas. Num paiz onde as anginas do peito contribuem com um forte coeiciente de mortalidade, é facil medir o alcance do remedio que a sciencia nos acaba de indicar como meio seguro de combate ao mal horrivel.

SYPHILIS é doença adquirida por contagio e transmittida aos filhos pelos paes syphiliticos. Quem pretenda constituir familia deve submeter-se a um tratamento preventivo, usando um super-depurativo no minimo tres mezes.

SYMPTOMAS ordinarios da Syphilia: dores de cabeça frequentes — dores de ouvido — perturbações na visão — manchas na pelle ou roseolas — erupções — feridas — escrophulas — máo hálito — placas na garganta — rouquidão — rheumatismo — dores nos ossos — musculas — articulações e nas arterias — debilidade mental e nervosa — alta cinagão — etc.

CONSEQUENCIAS da Syphilia não tratada: feridas chronicas — tumores malignos — deformações do corpo — ulcernas nos orgãos internos — nephritis — aortites — cegueira — surdez — arterio-sclerose — epilepsia — paralisias — imbecillidade — loucura — MORTE HORRIVEL.

TRATAMENTO da Syphilia: é conseguido de modo efficaz com o "Luetyl", miraculoso super-depurativo do sangue e renovador da saúde. O "Luetyl", purificando o sangue, evita os mais graves accidentes da Syphilia e remove os annulos que não foram evitados em tempo.



Quem se encontra a leste de Paris da Syphilia quer a sua segurança

Nome _____
Rua _____
Local _____
Cidade _____
Estado _____

Instituto p. H.
de VARGES & VARGES

Esc.: Rua General Camara, 119. Lab.: Rua
Barão de S. Felix, 7 A — Rio de Janeiro

HONTEM A Syphilia era um opprobrio: o syphilitico um reprobato. E se tratava occultamente, receoso de ser descoberto como se estivesse praticando um crime.

As manifestações syphiliticas visiveis eram um stygma: denunciavam relações torpes, ausencia de escrupulos.

HOJE A Syphilia é uma doença como outra qualquer, apenas mais virulenta e grave nas suas consequências.

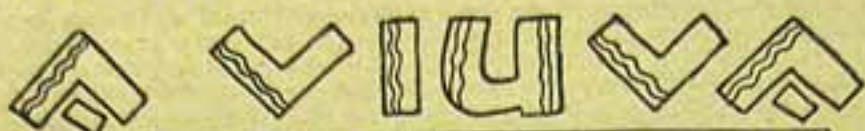
Os syphiliticos não, em sua maioria, são culpados da Syphilia que os afflige como o peccado original, porque a herdaram dos paes negligentes que não se trataram antes de constituirem familia.

AMANHÃ Com a generalização do conceito moderno da Syphilia, sua prophylaxia e tratamento, este flagello da Humanidade passará ao dominio da lenda.

PREVENIR é melhor que remediar. Peça hoje mesmo o importante livro "Os Perigos da Syphilia", cuja leitura é utilissima, contendo sabios conselhos para evitar, reconhecer e tratar essa terrivel enfermidade.

UM SO' VIDRO accusa resultados
surprehenderes.
Experimente e verá.

O Maluco



I. Galvão de Queiroz, neto

Ella vinha, suavemente, todas as noites, com o peito arfante e as narinas dilatadas em signal de pavor, sugar naquella braga flaccida, o sangue, o prazer, a existencia.

E o pobre homem, dia a dia, mais fraco sentia o seu corpo dantes tão rijo, dia a dia via aproximar-se mais tragicamente a Parca. E não poder resistir, e não poder fugir aquella mulher tentadora, aquella viuva de estonteante belleza...

Linda narrativa de I. Galvão de Queiroz, neto, jovem muito talentoso, autor do celebre soneto "Caveira". O presente trabalho faz parte dos 47 originaes concurrentes ao grande concurso de contos tragicos de "A Ordem" — o prestigioso diario carioca.

Então, ávida, sedenta, com ganhos de prazer, collou a bocca á ferida e se poz a sugar-me...

ESTENDIDO a fio comprido na cama ainda desfeita, Felisberto olhava vagamente o céu sem nuvens, onde um bando de urubús fazia evoluções, quando o negrinho da pensão veio bater á porta do seu quartó, dizendo-lhe que em baixo estava um rapaz que lhe queria falar. Como si já esperasse por aquella visita, mal voltou a cabeça para dizer que o mandasse subir, e recahiu na prostração anterior. Estava visivelmente doente. Tinha as faces lividas e encovadas, os olhos circundados por accentuadas olheiras e um brilho estranho no olhar. Quando Claudio entrou, tentou erguer o corpo para falar-lhe, mas o rapaz, notando-lhe o aspecto de fraqueza e o ar doentio, obsteou que o fizesse. Abraçou-o deitado mes-

mo, não sem estranhar encontranaquelle estado, elle, de ordinario forte e saudavel, antes. Expliou-lhe, então, que recebera aquella manhã mesmo a sua carta e que se apressára em vir. Que ali estava e esperava que o amigo dissesse o que desejava e em que elle lhe poderia ser util. Indagou o que sentia, se chamára medico, o que estava tomando, desde quando adoecera. Queria saber tudo e perguntava tudo de uma vez. Com visível esforço Felisberto procurou na cama posição mais commoda e, de-

pois de ter coordenado as idéas, começou com voz um pouco fraca: — Sabes em que circumstancias eu vim para aqui, depois daquella desintelligencia com meu tio. Uma vez chegado, conseguindo um regular emprego, tratei de reiniciar os meus estudos. Vim morar nesta pensão, sendo sempre bem tratado por d. Judith, a proprietaria, uma senhora idosa que não sei si

viste ao entrar. Um dia, ao vir para casa achei tudo isto em reboição e, como encontrasse d. Judith, ella me explicou que esperava a chegada de uma irmã que enviuvára em Serpige e voltava para sua companhia. Tres dias depois, ao sahir, de manhã, para o trabalho, encontrei na escada o pequeno dos mandados, que me foi logo annunciando, com entusiasmo:

— A viuva, irmã da patrão, diz que chega hoje!!! Uma tal chegada era, então, a grande novidade, a nota de successo do dia. Mas que tinha eu que ver com a irmã viuva da patrão, que chegasse ou se deixasse ficar onde estava? Entretanto, sem querer, sahi pensando na nova companheira de residencia. Imaginava então a especie de mulher que seria a tal viuva, naturalmente velha, aborrecida, feia, estigmatizada com uma magreza de mumia pelas vigílias com que acompanhára os ultimos dias do marido, morto pela tísica... Um trapo qualquer, talvez tísica também, que vinha agora carpir entre nós a sua viuvez, em risco de nos contaminar a todos com a molestia que trazia... Ah! mas si fosse assim, eu é que não permaneceria na pensão; sahiria dali o quanto antes, pois não estava para ir fazer companhia ao seu defuncto marido!

Os trabalhos do dia absorveram-me completamente e á noite, ao re-

aos poucos se estabeleceu entre nós maior intimidade. Uma noite, como estanhasse eu estudar até madrugada sem tomar nenhum excitante para evitar o somno, offereceu-se para fazer café e, embora eu recusasse, insistiu, teimou, e acabou indo ella mesma preparal-o. No outro dia, como eu lhe agradecesse, dizendo me ter feito bem, prometeu que todas as noites o café ficaria aos seus cuidados, promessa que cumpriu sempre fielmente. Foi desde então que comecei a me sentir doente. Já não podia, apesar do café, ficar estudando até tão tarde e ás vezes logo depois de tomal-o sentia somno e um relaxamento completo da vontade, sendo forçado a me deitar. Accordava, sempre com uma pressão desagradavel na cabeça, olhos doridos, bocca amarga e um inexplicavel mal estar. Mas achava que não era nada e não tinha, mesmo, tempo para cuidar em doenças. Comecei a enagrecer, ao mesmo tempo que perdia cada vez mais o appetite.

Decorreu assim um bom lapso de tempo e de dia para dia era maior a minha fraqueza. Comecei a inquerir-me, então, sobre a causa provavel do meu estado, positivamente anormal, e acabei chegando á conclusão de que o mal só poderia vir daquelle café que eu continuava tomando, todas as noites. Ao mes-

o café que Marietta preparava, observando se isso me traria alguma melhora. Nesta mesma noite, em vez de ingeril-o, botei-o fóra e com surpresa constatei que não sentia a costumada somnolencia. Sem saber o que pensar, nervoso e preocupado, fiquei em tal excitação que se apoderou de mim terrivel insomnia. A casa entrara em silencio. Já havia batido duas horas da manhã, sem que tivesse podido pregar olho, quando um vulto de mulher se approximou desta janella, que habiaualmente dorme aberta. Mantive-me quieto, deixando-a approximar-se. Veiu até aqui e, com agilidade masculina galgou o peitoril, sem esforço. Creio que não preciso dizer que era Marietta... Só o desejo de ver em que acabaria aquillo é que me continha no fundo do leito, socegado. Pé ante pé acercou-se de mim. Olhou-me a fingir que dormia. Depois,

Uma tragedia angustiosa desenrolada nos rincões do Rio Grande do Sul

VINGANÇA

CONTO DE

Rubens Penna Junior

com illustrações de EHLERT

NO PROXIMO SABBADO.

Illustração de Acquarene



gressar, nem mais me recordava da viuva. Qual não foi, pois, a minha surpresa, quando d. Judith me apresentou, como sua irmã, uma bonita mulher, regulando trinta annos, conservada, elegante, com um corpo maravilhoso, olhos lindissimos e maneiras distinctas! Mostrou-se grandemente afavel, neste primeiro encontro, e eu não tive outro geito senão me mostrar cortez. Outras vezes tornámos a nos avistar e com o correr dos dias e das palestras,

mo tempo dei em observar que me tinham apparecido no corpo diversas manchas, cuja origem eu desconhecia, manchas como que resultantes de prolongadas suções feitas sobre a pelle. Resolvi então não tomar por algumas noites,

lenta, buscando meu braço sob as cobertas, arregaçou-me a manga da
(Continua no proximo numero)

o malho

PASSARO CAPTIVO

(Parodia)

Armas, uma cilada, num momento,
E, em breve, um pobre moço descuidado
Cae no laço e te pede em casamento!
Dás, então, por abrigo ao teu amado,
Um lar abençoado.
Dás-lhe acépipes, beijos e tudo.
— Porque é que, tendo tudo, ha de ficar
O rapazinho mudo,
Agoniado e triste, sem fallar?

"E' que, mulher, os casados não fallam:
Resmungando apenas, sua raiva calam,
Sem que as esposas vejam seu soffrer...
Se os casados falassem,
Talvez os teus ouvidos escutassem
O que elles, coitados, querem dizer:

Não quero o teu quitute!
Muito mais aprecio os que se come
No restaurant fatal em que m' viste.
Porque além de ser bom, me mata a fome
Que os feitos por ti;
Tenho doces e beijos,
Sem precisar de ti;
Não quero o teu quarto atapetado,
Pois nada me põe tão arreliado
Que ter conhecido a sogra que conheci!
Prefiro o bar humilde e frequentado,
De mesas toscas e de chão furado.
Entre as risadas francas dos amigos.

Deixa-me! Quero a vida
De solteiro, anseio por uma festa!
Com que direito á reclusão me obrigas?
Quero dançar um "fox", ao tom de orchestra!
Quero viver a vida já vivida!
Quero, á tarde, ao voltar,
Não ver tua mãe em casa; nem ter brigas.
Por que não mandas embora aquelle azar?
Não me roubes assim a liberdade!
Deixa-me dar um passeio na cidade!
Quero gozar! gozar!..."

SAL XARQUEADA

Preparado e beneficiado nas nossas usinas

*Proprio para as xarqueadas, empregado com excellen-
tes resultados, superiores ainda aos obtidos com o
sal estrangeiro.*

Sal de Macáu

O mais puro sal na-
cional, incomparavel nas
salgas das carnes e dos
pescados.

O unico proprio para o gado. O mais rico em
substancias alimenticias. Applicação vantajosa nas in-
dustrias de xarques, lacticinios, etc. O melhor pro-
ducto á venda no mercado. Sal de todos os typos e
qualidades: grosso, fino, triturado, moído, peneirado,
cascalho e refinado. Importação directa em grande
escala das salinas de Macáu e Mossoró (Rio Grande
do Norte) de nossa propriedade, as mais importantes
do Brasil.

PEREIRA CARNEIRO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 110-112

RIO DE JANEIRO

Essas cousas o esposo te diria,
Se pudessem os casados se queixar...
A tua calma, mulher, falaria
Com essa escravidão;
E a tua mão, ansiosa, lhe abriria
O trinco do portão.

23-II-929.

MAGDA ROCHA.

CINEARTE-ALBUM para 1930 está lindo. Contém
toda a galeria do Cinema brasileiro, centenas de photogra-
phias ineditas, confissões das telephonistas dos studios e
outras cousas bellas.



O VOSSO DOUTOR aconselha-vos a tomar o DIGESTONICO

do Dr. VICENTE

Appr. D.N.S.P. sob o N.º 169 em 24-3-1927

contra as dôres do estomago

ARDORES - DYSPEPCIAS ACIDAS

Laboratoire des "PRODUITS SCIENTIA" - PARIS

A venda em todas as Pharmacias



PIELOS CAMPOS...



A INDUSTRIA DA MANDIOCA

Noticia telegraphica do Rio Grande do Sul informa ter-se ali organizado uma empresa para a exploração racional da mandioca. A noticia vale por um toque de clarim, annunciando nova alvorada para a economia do grande Estado sulino.

Na propria Europa, e especialmente na Inglaterra, a mandioca está interessando grandemente os circulos economicos.

Na ilha de Java essa cultura tem attingido a cifras entusiasmadoras, que augmentam de safra para safra.

Ora, no Brasil, pela facilidade com que é ella produzida, pode dizer-se ser a mandioca uma planta nativa, se é que não o seja realmente.

De norte ao sul do paiz ella viceja e coadjuva efficientemente a economia nacional, não obstante a rotina a que ainda vive presa.

Seria de desejar-se, por isso, que o exemplo gaúcho fructificasse nos outros Estados, notadamente no nordeste, onde o lavrador produz sem estímulo e quasi que para o consumo proprio.

A CULTURA DA ERVILHAÇA

Esta planta associa-se muito bem nas sementeiras do centeio, da cevada e da aveia. Nalgumas terras altas das montanhas, sujeitas a nevas abundantes, a ervilhaça só consegue vegetar passado o periodo dos gelos, mas, mesmo assim, em muitas dellas, tem-se revelado uma planta magnifica porque, não dando corte no primeiro corte do centeio, pode acompanhar a segunda rebentação.

Nas terras baixas e menos sujeitas as neves, a ervilhaça acompanha o desenvolvimento das gramineas, ainda que um pouco retardado e dá com corte em conjunto passado abril, no centro do paiz, um pouco ante no sul e um pouco depois no norte.

A ervilhaça que mais apparece no mercado é a semente provida das alimpas mecanicas nos celeiros ou fabricas de moagem: é a ervilhava vulgar, a "Vicia sativa".

A cultura conseguiu, porém, duas variedades de ervilhaças vulgares a de inverno e a de primavera.

Ao lado da especie vulgar cultivava-se tambem a ervilhaça branca ou lenticilha do Canadá (Vicia alba a ervilhaça de grossas vagens "Vicia Macrocarpa") e a ervilhaça pubescente ("Vicia villosa").

A ervilhaça ainda que prefira terras argilosas que não sejam demasiado humidas, vive bem nos terrenos arenosos graniticos e schistosos.

Quando semeada só, pode empregar-se muitos annos sobre o mesmo terreno sem que com isso soffra muito e é pouco exigente na preparação do solo, bastando-lhe uma lavouza seguida de uma gradagem. É planta ideal para tapar os "alvejaes" das sementeiras de verde, depois dos invernos rigorosos, quando estes provocam a morte das sementes.

Não é planta muito exigente em adubações, ainda que precise de encontrar no solo todos os elementos nobres. Bastam-lhe uns duzentos kilos de superfosfato por hectares alguma cal nos terrenos e só nas terras muito pobres em potassa precisará de cem a duzentos kilos de cloreto de potassio por hectare.

Semeia-se a variedade de inverno em setembro e outubro, á razão de 160 litros por hectare, aos quaes se misturam ou devem sempre misturar-se uns quarenta a cincoenta litros de centeio ou de cevada para lhes servirem de encosto ou tutores aos seus caules gavinhosos.

Quando misturada com aveia, centeio ou cevadas nos verdes em que estas gramineas constituem a base da sementeira, deve juntar-se sempre a terça parte de ervilhaça, semeando-a á parte, isto é, misturar as sementes, porque dentro do semeador a semente de ervilhaça não se mistura bem com os cereaes, cahindo para o fundo dos saccos e dá ou pode dar sementeiras irregulares.



Ervilhaça nascente.

Colhe-se no momento da floração, quando destinada a ser consumida em verde. Quando se quer feno, acontelham alguns autores esperar que os grãos estejam formados nas vagens. Julgamos que a ervilhaça para fenação deve ser colhida ainda um pouco mais cedo que a destinada a verde, porque dontra forma, dá um feno muito celluloso e nada ganhamos com a formação de grão na vagem porque este é por tal forma rijo que atravessa com frequencia o aparelho digestivo sem ser atacado.

Consideram-se rendimentos medios doze a vinte toneladas de verde por hectare ou tres a cinco toneladas de feno.

Nos afofheamentos e ervilhaça deve seguir-se a um cereal (trigo, aveia etc.) e em alguns logares mais frescos, quando semeada no outono, ainda pode ser colhida a tempo de permitir a sementeira de milho ou feijão na mesma terra.

Considera-se um bom afofheamento o seguinte: primeiro anno, fava ou milho,

trigo; terceiro anno, ervilhaça seguida não de milho; quarto anno, trigo ou aveia.

Em Italia usam misturar a ervilhaça com a sua quinta ou sexta parte em volume, de feno grego, e que, além de dar uma forragem muita aromatica, mascara o máo gosto do feno grego e afasta a necessidade da associação de gramineas como supportes.

Segundo a grossura das sementes, a ervilhaça pesa oitenta a oitenta e um kilo cerca de cincoenta mil sementes.

Tem-se notado que algumas sementes de ervilhaça principalmente nas variedades selvagens, de sementes muito duras, não germinam no anno em que são semeadas, mas no seguinte. E por isso usam, alguns agricultores no estrangeiro, mergulhal-a em agua morna durante tres a quatro horas, uns dias antes da sementeira. Desta maneira evita-se tambem que no anno seguinte as terras de trigo encareçam nas mondas por nascer muita ervilhaça retardada.

A semente da ervilhaça é muito azotada, contendo 27,3 por cento de substancias azotadas, segundo Bausingaul.

Por isso, reduzida a farinha, constitue uma excellente ração para qualquer especie pecuaria. Em grão é boa para dar aos pombos e ás gallinhas que a digerem facilmente, apesar da sua dureza.

HERVAS DAMNINHAS DA LAVOURA

Todo lavrador sabe quanto custa o trabalho da limpeza das plantas cultivadas e quanto isso é difficil especialmente em dias de chuva successiva e ininterrupta como estas que vimos passando desde janeiro a esta parte. Ha muitas—"Gramineas", Commelinaceas, Chenopodiaceas Cyperactes, Phytolaccaceas e Convolvulaceas", taes como o "Capim pé de gallinha", o "Capim Milan", a "Trapoeiraba", a "Dedi das porteiras", o "Caruru commum", a "Tiririca" e as diferentes "Flores de S. João", bem como tambem das "Compostas", o "Picão", o "Rabo de rojão" e dezenas de outras, que invadem as culturas e se desenvolvem tanto nos dias chuvosos que o pobre lavrador põe a mão á cabeça, sem saber como conseguir abafal-as.

Para as plantas que são cultivadas com maior espaço como o "Milho", a "Mandioca", as frutiferas, etc., a cobertura do solo com um manto de verdura ou palha que evite a sua exsiccación bem como a acção erodente das aguas pluvias é porém, até util, desde que estas plantas intermediarias e espontaneas não prejudiquem as especies cultivadas subtrahindo-lhes os alimentos minerais e organicos, existentes no solo.

A vegetação espontanea que cobre o chão entre as arvores de um pomar, se não contribuisse para o esgotamento mais rapido do solo, seria mesmo desejavel, porque ella torna o solo mais refractario á evaporação e fornece-lhe milhões de bacterias e cogumelos pela decomposição de suas folhas velhas de

o milho

hastes depois de secas, que contribuem para o melhor desenvolvimento das plantas em meio das quais proliferam.

A FUNÇÃO DAS LEGUMINOSAS

As "leguminosas" em geral têm um modo de vida todo especial, sendo, por isso, de indiscutível efficacia sua função neste particular.

Em suas raízes abrigam ellas minusculas bacteriacas de que o "Bacillus radicicola" (a que algumas tambem conhecem) pelo synonymo de "Rhizobium leguminosarum" é o principal.

E, com este hospede e por ser intermedio, conseguem ellas aproveitar-se do azoto livre da atmosphera, depois que taes "bacillus" o fixam em suas células. E, alimentando-se assim em parte, com alimento não retirado do solo, mas de um meio de que as demais, ou pelo menos a grande maioria, não o conseguem retirar e fixar, adduzem ellas ao solo todo o azoto que armazenaram com a formação dos seus tecidos de cortadas e enterradas. E, se durante a existencia abrigara no solo e o livraram da excessiva evaporação e o protegeram contra a acção erodente das aguas pluvias e da acção directa dos raios do sol, completamente se acha tudo quanto o lavrador poderia desejar como mais pratico e mais util.

A VANTAGEM DA PLANTA INDIGENA

Para que taes "Leguminosas" de facto desempenhem esta missão na agricultura, necessario se faz, porém; aproveitar sómente as nativas, isto é, aquellas especies e raças que realmente já se adaptaram á vida symbiotica com os taes "Bacillus" e que o despertaram já na região em que medram. Porque se plantarmos especies exóticas, é possível que ellas não encontrem no solo o utilissimo "Bacillus" a que, então, em vez de o beneficiarem com o auxilio deste, o empobrecem retirando delle todos os alimentos indispensaveis ao seu desenvolvimento sem lhe incorporarem novas energias depois da sua morte. Indispensavel é ainda que estas "Leguminosas" sejam cortadas e enterradas antes de seccarem naturalmente pela força da idade ou pelo depauperamento.

O enterramento pôde ser feito em forma de uma capina profunda com enxada e depois que uma parte das sementes das plantas já tenham amadurecido e cahido ao solo.

Este processo é recommendavel especialmente para fruticultura, para a cultura do fumo, do café, do milho, da mandioca, da videira e outras plantas que são plantadas em espaços que permitam taes operações e cujo porte ou tamanho não seja menor do que o das "Leguminosas" semeadas entre ellas.

AS ESPECIES MAIS RECOMENDAVEIS

Algumas vezes poder-se-á tirar o proveito destas "Leguminosas" reco-

lhendo as suas sementes para a alimentação do homem e dos animais. A pratica e os fins da intercalação do feijão, da fava de amendoim nas roças de milho, são bem conhecidos e todo lavrador que tenha feito experiencias dessa natureza poderá attestar as enormes vantagens que esta mistura de plantas traz para o terreno e para o bolso.

Sendo necessario semear as "Leguminosas" muito juntas para que cubram toda a superficie e assim evitem a proliferação de outras ervas inuteis, é claro que nem sempre se pôde pensar no lucro de suas sementes ou productos naturais. Mas podemos ainda lembrar que tambem a folhagem de muitas dellas é aproveitavel para a nutrição do gado estabulado. E, justamente para este fim, podemos recommendar dezenas de especies indigenas dos generos: "Meibomia (Desmodium) Crotolaria. Zernia. Centrosema, Phaseolus Arachis e Cassia".

Unir o util ao agradável foi uma preocupação constante da humanidade, mas aqui temos tres proveitos de um os esforços: 1º) abafar a vegetação mixta espontanea que prejudica a lavoura; 2º) enriquecer o solo e abrigar-o contra a evaporação demasiada e rapida e 3º) colher frutos ou forragens do vegetal empregado como cobertura e como meio de combate.

O ANNIVERSARIO DE "VANGUARDA"

Os nossos confrades de "Vanguarda", celebraram domingo ultimo, o seu oitavo anniversario. E, para assinalarem, convenientemente, mais esta etapa vencida no largo caminho de conquistas que se traçaram, deram elles varias edições successivas durante a semana.

Esta circumstancia nos diz, por si só, da situação que o vibrante vespertino de Oséas Moita, desfruta em nosso meio, moral e materialmente falando. Sua admiravel prosperidade, entre tantas empresas, não se daria aliás sem que antes, pelas suas attitudes, tão desasombradas quanto honestas, não se houvessem antes imposto á confiança do publico, conquistando-o, afinal, definitivamente.

Obra da intelligencia e do esforço conjugados, numa continuidade que honra devêras a capacidade do seu director-proprietario, "Vanguarda" não deveu o seu successo a nenhum golpe de acaso, desses com que a sorte costuma, ás vezes, bafejar certos individuos e com elles as suas aventuras. Na sua acção fundamentalmente consciente, pelo conhecimento directo que tenha como profissional, e mais no espirito de probidade em que se inspirava, encontrou elle, de preferencia, os elementos desse exito que hoje, com comprehensivel validade, insinua outros á guisa de exemplo.

Estamos, assim, em face de uma victoria jornalística das mais justas e, logo, das mais saudaveis.

Felicitai-a é pois uma tarefa de que a gente se desobriga com prazer, como o fazemos nestas linhas cordiaes, com que daqui abraçamos o illustre director de "Vanguarda" e seus brilhantes companheiros.

O reaparecimento de "Dom Quixote"

"Dom Quixote", o semanario que teve por largo tempo o monopolio da verve nacional, acaba de reaparecer. Promoveu-lhe esta reaparição o mesmo espirito que lhe deu vida e prestigio. Uma prova disto se tem na circumstancia de estarem presentes a esta nova manifestação de sua actividade, alem de Bastos Tigre, o rei de riso, e seu supremo inspirador, Fritz Oswald, Kalixto e outros brilhantes elementos de que se nutria antigamente. Quer dizer que os amantes das letras humoristicas estão de parabens, porque têm hoje novamente á mão uma leitura capaz de lhes desempastar o figado, de ordinario, muito mal tratado entre nós, pela falta de hygiene que observamos neste particular. Em geral temos aqui sinão leituras mais ou menos massudas. Para aligeiralas ahi por ahi apenas umas cousas mais ou menos pesadas tambem com o nome de humor. Máo humor, com certeza. E' desta especie de alimento indigesto que Dom Quixote vem libertarnos com as iguarias do seu fino espirito em charges que não são para quem quer.



Existe ainda, infelizmente, entre nós certas reservas contra as missões estrangeiras que nos visitam. São os restos do nativismo primitivo que estão custando a deixar-nos...

Nada, entretanto, mais injustificado, hoje em dia, do que essa ingenua desconfiança que remaneca no fundo de nós mesmos, desafiando o progresso magnifico da nossa raça e enterrando, até certo ponto, os surtos esplendidos da nossa nascente civilização. A sociedade internacional não seria a soberba realidade que vemos, si sobre os interesses dos países não nos tivesse apparecido a visão maior da humanidade, dominando o instinto gregário dos povos, a bem do seu proprio desenvolvimento. O estranho que modernamente nos procura, já não constitue nenhum perigo para nós, e delle nos aproxima o nosso interesse, mesmo antes de tudo. Essas missões são hodiernamente uma necessidade da propria economia de cada um de nós, que procuramos, por este meio, facilitar a troca indispensavel dos nossos productos. O seu antigo caracter politico cedeu lugar ao puro espirito commercial que se exerce sem constrangimento de qualquer especie, por isso que nenhuma reserva, na realidade, inspira. Hoje os proprios desaffectedos são forçados a esta permuta. E si acontece, por que não o fizerem os amigos ou mesmo indifferentes?

Promovamos, portanto, o mais que poder-mos, estas missões amigas. Ellas, além do onde só conveniencias temos de levar a mais, nos tornarão mais conhecidos lá fóra, prova de que somos indigenas do país maravilhoso que Deus nos deu.

Se empregar uma vez a JUVENTUDE ALEXANDRE, verificará que é o ideal dos tonicos; os cabellos re-adquirem belleza e o aspecto primitivo. Cada vidro custa 4\$000 e pelo correio 6\$400. A Casa Alexandre, á rua do Ouvidor, 148, Rio de Janeiro, é a depositaria.

A "mão negra" do cativeiro faz mais uma vítima

Com o corpo varado por 17 punhaladas, uma infeliz decaída paga com a vida a audácia de ter denunciado á policia o explorador de sua desgraça. — O criminoso ainda não foi descoberto. — Como se deu o barbaro e estúpido assassinio. — A acção da policia.

A MAIORIA DOS CAFTENS DO RIO DE JANEIRO EM PODER DA POLICIA

O COMMERCIO DE ESCRAVAS BRANCAS

Um dos cancos mais terríveis de que a sociedade actual se envergonha e do qual soffre as funestas e humilhantes consequencias é, sem dvida, o do lenocinio.

O que elle realmente é, em sua composição intrincada e inatingivel, poucos fazem uma idéa, ainda que approximada.

Organização internacional, com ramificações por todos os paizes, do mundo, o commercio de escravas brancas é um dos mais, senão o mais rendoso de quantos haja, honestos ou não.

Seus componentes, em sua maioria individuos intelligentes e audaciosos, são inesgotaveis em expedientes e tramas, quasi sempre de effeitos infalliveis, o que lhes permite distender e amplificar sempre tão monstruoso negocio e augmentar mais e mais seus formidaveis proventos.

E' uma organização tão perfeita, tão segura e methodica, que difficil se torna escapar-lhe os liames.

Assim, na Europa, notadamente nos



Fritz Diedrich, supposto matador de Stella.

paizes balticos, estão os agentes em constante actividade, buscando, com promessas fugazes de uma fortuna facil e rapida, infelizes jovens para servirem de instrumento ao infamante commercio.

Jovens e inexperientes em sua totalidade ellas são enviadas para os paizes da America do Sul, onde outros mem-



Stella ou Etka Itwik, a infeliz assassinada.

bro da quadrilha sinistra as acolhem e encaminham na vida tortuosa que acaba por matar-as de infelicidades e dissabores e a elles abarrotar de dinheiro.

Muitas vezes, cansadas de tanto soffrer, quando um impeto de revolta as sacode, ellas denunciam seus algozes, que, quasi sempre são expulsos do paiz.

Mas a irmandade é perfeita. Os que ficam, encarregam-se de vingar o castigo infringido ao companheiro. E a infeliz que teve a audácia ou a desgraça de attrahir um castigo para o seu senhor, cõe sob o punhal assassino.

Assim foi com Rosita Schwartz, Salira Itanovich, Maria Augusta Martins e Fanny Frieda, que nestes ultimos vinte annos tombaram sacrificadas. Assim tambem foi com Stella Itwik.

UMA COMO TANTAS OUTRAS

Vae para muitos mezes, o prostibulo á rua Benedicto Hyppolito, n. 205, recebia mais uma inquilina. Era Stella Itwik, ou Etka Etinger, ou Stella Ickovitch, ou ainda Stella Citskwitch, natural da Polonia.

Moça embora Etka, como a chamavam, não tinha a mesma sorte de suas companheiras de desgraças. Dias e dias se passavam sem que ninguem viesse lhe bater á porta, a despeito dos esforços que fazia para se fazer notada.

Assim, curvada ante a realidade de sua sorte madrastra, ás 4 horas da ma-

drugada de 14 do corrente, recolheu-se ao seu quarto, triste, com o espirito torturado e o coração a sangrar.

UMA DESCOBERTA MACABRA

Às 6 horas, Maria Teixeira, empregada da dona do prostibulo, ia iniciar a limpeza da casa, quando notou que no aposento de Stella havia luz, o que não era dos habitos da poloneza. Curiosa, encaminhou-se para a porta que se achava entreaberta, espiou para dentro e recuou assombrada.

Stella jazia no soalho, no meio de uma póça de sangue.

Pelas paredes, sobre a cama, sobre os moveis, sangue, muito sangue, já coagulado.

Transida de horror, passado o primeiro momento, Maria correu á porta da rua e gritou por soccorro. No momento passava por ali o soldado Luciano Simões, que attendeu ao appello e, penetrando na casa, constatou a triste realidade.

Immediatamente Luciano communicou-se com a Policia Central, cujas au-



Agnes Rihak escrava de seu marido Fritz Diedrich.

toridades desde logo entraram em acção.

UMA LUTA ENCARNIÇADA

As primeiras pessoas a entrar no aposento de Stella, foram o delegado Lucena e o commissario Manhães. Tiveram, ambos, logo ao primeiro mo-

Mafio

mento, a impressão de que ali se desenrolara uma luta tremenda entre o criminoso e a vítima.

A cama estava no mais completo desalinho e com as roupas ensanguentadas. Na parede dos fundos o sangue deixara grandes manchas. No tocante ao aposento, à direita de quem entra e aos pés da cama, entre esta e a parede lateral jazia o cadaver de Stella.

Estava cahida em decubito dorsal, tendo o corpo todo contorcido e um dos braços dobrados para cima, além da cabeça, dando a impressão de que o assassino a derribara ali e conseguira tirar-lhe o ultimo sopro de vida quando a infeliz ainda fazia um derradeiro esforço para libertar-se de suas garras.

O seu vestido rôxo estava tão ensanguentado que mal distinguia-se sua cor.

UM SUICIDIO SUSPEITO

Horas depois do encontro do cadaver um acontecimento igualmente alarmante fez recrudescer a agitação que ia pela



José Fichler, o repellente caften de Stella e supposto mandante do crime.

rua Benedicto Hyppolito. No botequim Paris, situado na mesma rua, no n. 228, de propriedade do Sr. Goulart de Magalhães, o empregado desse estabelecimento, Antonio Nogueira da Costa, recolhendo-se a uma dependencia dos fundos, desfechára um tiro no peito, morrendo instantaneamente.

Dada as relações do suicida com a victima do barbaro crime, a policia encaminhou nesse sentido as suas investigações, tendo descoberto que Antonio matára-se por não ter conseguido o dinheiro sufficiente para prestar fiança pela sua amasia que se encontrava presa.

APPARECE A FIGURA REPELENTE DE UM CRAFTEN

Entretanto, com as pesquisas realizadas no pateo do prostibulo e com as declarações prestadas pelo individuo

Mauricio Schafir, que se emprega no mistér de escrever cartas em hebraico para as mulheres israelitas analphabetas, a policia descobriu uma nova pista.

E' que a um canto do pateo foram encontradas, enterradas, envoltas em um grande papel, varias cartas dirigidas a Etka por sua familia. Entre essas cartas havia tambem o recibo de um cheque de 300 pesos enviados a José Fischler, em Buenos Aires.

Mauricio Schafir declarou que Stella incumbira-o varias vezes de escrever para José Fichler, deportado por denuncia della mesma, em resposta a cartas suas, notadamente a uma que ha poucos dias havia recebido, ordenando que lhe mandasse dinheiro e que partisse para Porto Alegre, onde se encontrariam. Nesta resposta, Etka dizia-se impossibilitada de attender-o porque se encontrava em grandes dificuldades de vida.

DESCOBERTA E PRISÃO DE UM CRAFTEN

Na madrugada do crime, dormia em um quarto quasi contiguo ao de Stella, como se poderá ver pelo croquis que publicamos fornecido pela policia, uma mulher allemã, de nome Annita, nome que era usado por Agnes Marquardt, legitima esposa de Augusto Fritz Die-drich Marquardt, que a prostituíu.

Annita ou Agnes affirmou que cousa alguma ouvira da luta. Esse facto ella justificou pelo cansaço de que se achava possuida, por haver deitado muito tarde.

Entretanto, pela madrugada, ouviu um barulho de qualquer cousa que cahiu sobre o balde no quarto de Stella.

Detida, Agnes, depois de habilmente interrogada, disse viver seu marido na casa da rua Barão de Garatiba, 202.

Indo á referida casa, o commissario Sylvio Terra effectuou a prisão de Augusto e apprehendeu em seu quarto um revólver e um punhal igual ao de que se utilizou o assassino de Stella, marca "Solingen", de cabo amarello. O do crime tem o cabo verde escuro.

Agusto revelou-se um proxeneta revoltantemente cynico. Interrogado, declarou que casára-se com Agnes, na Argentina, para prostituí-la e explorá-la, o que vem fazendo com bastante sorte, pois disso tem auferido lucros fartos e compensadores.

QUASI TODOS OS EXPLORADORES DE MULHERES NAS MÃOS DA POLICIA

O assassinio de Stella tem servido a policia para travar conhecimento com quasi todos os exploradores do lenocinio domiciliados nesta capital.

Será esta, sem duvida, uma boa oportunidade para que sejam todos elles expulsos do territorio nacional, deixando livre a capital da Republica de quasi todos esses individuos considerados em todos os paizes civilizados como um verdadeiro cancro social.

QUATRO VERSÕES

Ha quatro versões sobre o assassinio de Stella.

Uma, pouco ou nada provavel é a de ter sido ella assassinada pelo suicida do Café Paris. A outra é a da culpabilidade de Agnes e Augusto. Outra, ainda, é a de ter sido o crime praticado por um marinheiro ou soldado nacional, sem premeditação. E, finalmente, a de Stella ter sido victima da vingança que todos os caftens promettem ás suas exploradas, quando estas os denunciam. A ultima é a mais provavel, senão a unica positiva.

Tomando a segunda pista, a menos provavel, o supplente Solon de Lucena abandonou as demais sob a allegação de que a victima tivera, na vespera, uma contenda com Agnes, ao fim da qual esta havia prometido vingar-se. Argumentando, o delegado deduziu que Agnes não podia deixar de ouvir os



Dr. Sylvio Terra, chefe do serviço de Segurança Pessoal, a quem estão entregues as diligencias.

gritos de socorro que, por hypothese, Stella teria soltado.

O commissario Terra acceta a versão de um crime commettido por um nacional — marinheiro ou soldado — por isso que no quarto da victima foi encontrado um charuto marca "Simone", de 200 réis, dois calices com resto de paraty e ainda pela má qualidade do punhal usado.

A pista mais provavel é que seja a "vindicta" do caften.

Ninguém ignora que os profissionais de tão repugnante crime são organizados em "societa-sccleris" internacional, para, infundindo terror ás infelizes, com terriveis ameaças que cumprem, realmente, mais tarde ou mais cedo, arran-car-lhes todo o dinheiro.

José Fischler, sendo denunciado por Stella, fôra expulso em consequencia de

NOS CAMARINS DA POLITICA

Muito se discutiu o accordo, que teria surgido entre os politicos com o proposito de extinguir a hypothese duma luta extremada. Depois de diversos passos os representantes de cada uma das facções contestaram que tivessem cogitado de accordos... A verdade, porem, é que o general Firmino Paim andou promovendo conversas a respeito, vindo do sul, e que o Sr. Getulio Vargas não fez a sua viagem ao Rio. Um grupo de partidarios mais exaltados do Sr. Getulio Vargas, porem, resolveu ir ao Rio Grande, em caravana, buscar-o. Enquanto isto, os politicos mineiros e gaúchos, que têm responsabilidades directas na campanha, procuram reacender os enthusiasmos. A opinião publica mostra-se um pouco impenetravel... Aos comicios succedem-se outros expedientes de propaganda, mas nenhum delles chega a despertar emoções maiores. E' que faltam motivos fortes aos que se collocaram á testa da campanha. A monotonia das allegações, a ausencia de factos e a incapacidade dos argumentos enfraquecem muito as propagandas politicas. Nós sabemos que a candidatura Julio Prestes foi levantada, em S. Paulo, pelo general Flôres da Cunha, num discurso que scindiu durante muito tempo os gaúchos. Agora para desmanchar os effeitos da sua attitudde, aquelle politico assume attituddes aggressivas. O Sr. Antonio Carlos, que allegava contra o Sr. Julio Prestes a circumstancia do seu pouco tiorocinio, lançou a candidatura do Sr. Getulio Vargas, que é um novato em politica. Estes e outros factos demonstram que a campanha politica actual é uma campanha apenas de despeitos e cubiças irritadas. Com ella, as situações penosas nos Estados foram aggravadas. Dahi as conversas sobre accordos...

Em que termos teria falado o general Firmino Paim? Segundo parece os gaúchos accordariam com a re-

tirada da candidatura Getulio Vargas, mediante uma negociação com o Sr. Antonio Carlos. Este teria exigido o sacrificio do Sr. Mello Vianna... O Sr. Julio Prestes, não concordando com semelhante solução, interrompeu as conversas... Os amigos do presidente de Minas, ao mesmo tempo que contestam as propostas de accordo, affirmam que S. Ex. aceitará um terceiro nome... Verifica-se que existe qualquer cousa em tudo isso... Ha quem acredite que o Sr. Mello Vianna tivesse insistido tambem por um terceiro nome para o governo de Minas, apresentando, mais uma vez, o Sr. Wenceslão Braz, como o unico possivel, numa conciliação. Ao que parece as conversas, promovidas aqui, em Minas e em S. Paulo, pelo general Firmino Paim, girou á roda de taes factos. Se ellas vingarem ninguém se admirará de ver o Sr. Mello Vianna no rol dos ministros do Sr. Julio Prestes. O Rio Grande do Sul, desse modo, daria tambem um ministro e nenhum nome melhor do que o do general Firmino Paim reuniria qualidades no momento... Ha, entretanto, entre os gaúchos, elementos de discordia. São os que avançaram demais... Estes aos amigos intimos do Sr. Antonio Carlos, ainda criam embaraços...

A situação interna de Minas e do Rio Grande, contudo, exige cautellas. Não podendo recorrer a empréstimos os Srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas vivem asoberbados de difficuldades invencíveis. Como se sabe S. Paulo é o maior consumidor de productos gaúchos. Com a crise do café aggravada pela crise politica, S. Paulo cessou as compras. Dahi as as suggestões em beneficio dum accordo. O Sr. Antonio Carlos acredita poder resistir... Do ponto de vista partidario, entretanto, a situação do presidente de Minas é difficil. A attitudde do Sr. Bias Fortes, aceitando um lugar na chapa organizada pelo

Sr. Mello Vianna, para renovação da Camara, desconcertou muito o Sr. José Bonifacio, leader e irmão do presidente mineiro. O Sr. Bias Fortes é a força politica de maior expressão em Barbacena e o leader mineiro sempre nelle se apoiou, para suas lutas eleitoraes. A chapa, que disputará contra a chapa official em Minas, reunia, assim, uma boa somma de prestigio. Apresentarão os candidatos contrarios aos candidatos do P. R. M., os Srs. Mello Vianna, Carvalho Brito, Vianna do Castello, Alfredo Sá e Francisco Salles. São cinco politicos que dispõem de elementos proprios.

Segundo é facil de concluir, o Rio Grande do Sul dividu-se em duas correntes: uma combativa e outra moderada. Aquella é dirigida pelo leader João Neves da Fontoura e esta pelo general Firmino Paim. Os acontecimentos poderão influir de modo a crear um transe embaraçoso para a campanha. Ninguém conhece, ao certo, as inclinações reaes do Sr. Borges de Medeiros. Nas lutas que precederam á actual o velho chefe gaúcho foi sempre um elemento moderador. Suas ligações com o general Firmino Paim são intimas. O Rio Grande, por seu turno, atravessa um periodo de embaraços economicos e financeiros bem graves. Dividindo-se o situacionismo em inquietos e moderados facilmente se admittirá a presença do Sr. Borges de Medeiros á testa dos segundos, como tem acontecido doutras vezes. A campanha politica, desse modo, toma um caracter eleitoral apenas, a despeito das ameaças que têm fixado a conducta de alguns elementos gaúchos. O que se pode affirmar, sem receio, é que o Rio Grande apresenta um typo de seisão, que os factos ainda vão accentuar. A attitudde do general Firmino vale por todos os argumentos.

E. P.

processo que lhe movera nossa policia. Como tem acontecido innumeras vezes, Fischler teria conseguido desembarcar em Buenos Aires, ou em Montevideo, ou, ainda, em Santos, dirigindo-se depois para o ponto onde deixou Etka sem vida, com profundos golpes de punhal.

E' de se admittir, por outro lado, a hypothese de que o crime tenha sido praticado por outro socio da quadrilha.

O CRIME CONTINUARA EM TRÉVAS?

Estão neste pé as investigações da policia carioca.

Um pessimismo geral já se faz sentir em torno de sua acção.

Entretanto, dados os esforços que

vêm dispendendo os Srs. Pedro de Oliveira Ribeiro, 4º delegado auxiliar, Mario Lucena, delegado districtal, de Felisberto Belletti, perito da Policia, Sylvio Terra, chefe da Segurança Pessoal e investigador Brenno, é de se esperar que ainda se venha a fazer luz sobre tão barbaro e estúpido crime e que desta vez não fiquem impunes semelhantes monstros.

JUSTIÇA!

Não se esqueçam as autoridades que o cadaver de Stella Itwik clama por justiça, mas justiça severa, inflexivel, contra esses infames proxenetas que vivem a se locupletar com a desgraça dessas infelizes decahidas, por elles mesmos arrastadas a existencia tão

miseravel, unicamente para saciar seus instinctos de bestas-feras, sua desmedida ambição, sua funesta sede de dinheiro.

"A MULHER"

"Deus o maravilhoso Estheta num rasgo de inspiração original, quiz, um dia, produzir uma obra que incarnasse, ao mesmo tempo, a fraqueza e a força, a desgraça e a felicidade o desengano e a esperança..."

E, insuflando num pouco de carne perfumosa uma alma immortal, mixta da bondade e innocencia dos céus e da perfidia e maldade dos mundos de Satan, viu realizada a sua estranha e bizarra criação, a que deu o nome de — mulher..."

Brétas da Silva.

(Rio Grande).

O Malho

THEATROS

A POLETICE DO NEVES

Não se sabe muito bem o que é que deu no empresario Neves, mas a verdade é que o conhecido homem de negocios, continuando a commerciar em generos nacionaes, procura açambarcar todos os actores e todas as actrizes que apparecem no mercado, levando-os para o Theatro Recreio, com grande desespero da Aracy Côrtes que quer ser eternamente, a primeira e unica.

A companhia do arejado theatro de rua do Espirito Santo está, já, do tamanho de um bonde. O empresario Neves, no entanto, não dá uma folga, contrata todo o mundo e exige dos pobres autores papeis para todos quando, coitadinhos, para arranjar, — furta daqui, furta dali, — um papel ou outro para este ou para aquella já andavam tontos. "Patria Amada" registrou meia duzia de estréas. A que se seguir no cartaz e que deve ser de autoria de Luiz Peixoto e Marques Porto, com certeza provocará novas estréas. Enchendo-nos de coragem — a caixa do Recreio, com a já supra mencionada Aracy Côrtes, com a Olga Navarro e agora com a Zaira Cavalcante, a Elza Gomes e a Lelita Rosa, é um perigo social, em se tratando de corações sensíveis, como o nosso — enchendo-nos de coragem, diziamos, fomos ouvir as novas actrizes do famigerado elenco, acerca da razão de ser de sua estadia ali.

Lelita Rosa nos disse:

— Vim para o Recreio instada pelo desejo de experimentar um genero novo. Passei pela arte muda e pela arte falada; faltava-me a synchronização de revista...

— Fazia questão do ruido...

— Isso! Todos os ruidos, todos os rumores:

E que fossem ouvidos, principalmente, em São Paulo...

— E está satisfeita?

— Estou... Uma segunda edição da Companhia Procopio Ferreira: não faço nada porque não ha o que fazer. E sinto que o que faço, faço mal.

— Faz, sim, faz muito mal... á gente.

Passava a Elza:

— E o que a trouxe ao Recreio?

— Um convite insistente do empresario Neves.

— A' razão?

— Todas as actrizes aqui andavam aborrecidas porque não lhes davam papeis. O Neves então mandou-me chamar para fazer companhia a ellas...

Abordámos a Zaira:

— Segundo parece foi convidada para que a Aracy não sahisse...

— Como assim?

— A Aracy vinha ameaçando ir-se embora e era muito capaz de ir, quando o Lafayette Silva, que é um rapaz (?) intelligente, lembrou ao Neves o meu nome. Era a maneira mais simples de conservar a Aracy que ficaria, só para me atrapalhar. O plano não falhou. Tenho comido fogo! A Aracy está mais firme do que nunca, na companhia. A garantia sou eu.

Achámos conveniente ouvir a Aracy. O que della ouvimos, porém, não pode ser publicado... O Dr. Gilberto de Andrade não deixou.

MARI NONI.



Até bem pouco, os nossos interesses andavam tão mal defendidos lá fora, que era uma tristeza, para o brasileiro viajar por paizes estranhos. As terras mais longinquoas, as nações mais modestas encontravam eco nos grandes centros da Europa ou mesmo da America... Ouvia-se, pelo menos, falar conheciamos-lhe, no minimo, os productos. Só este grande colosso que hatitamos, não apparecia, fosse mesmo nos mostruários do commercio internacional. E quando, porventura, lhe davam a honra de saber o seu nome, era não raro para trocal-o. Brasil, para essa gente, vinha ser o mesmo que Argentina; Rio e Buenos Ayres não significavam mais do que uma cousa...

Felizmente, essa constante humilhação do turismo nacional está desaparecendo. As confusões vão cedendo lugar a conhecimentos mais perfectos do nosso meio e da nossa gente. A quem devemos tão grata transformação? Aos mesmos a quem hontem devíamos a ignorancia que o estrangeiro mantinha a nosso respeito — os nossos representantes diplomaticos e consulares. Eram elles que, por absoluta descompenetração do seu papel, creavam aos nossos interesses mais vitaes esta situação lamentavel, passando-se, afinal, a si e a nós um duplo attestado de alarmante incapacidade! Si os cidadãos das cidades onde viviam não sabiam geographia, nem historia, o seu dever, deves, era ensinar-lhes a parte que nos dizia respeito, para dali tirarem, em proveito de sua patria, tão generosa e nobre, o bem que podessem. Não deveria usurpar-lhes os passos a tóla vaidade inconsequente de sermos simplesmente conhecidos ou admirados, mas a conveniencia de nos

tornarmos necessarios de qualquer modo á vida das nações que mal nos conhecem.

Mas, só agora, felizmente, o Itamaraty acordou.

Com as reformas intelligentes que se vêm operando ali, sob a sabia gestão do sr. Mangabeira, os elementos que hontem andavam tão mal aproveitando, hoje estão produzindo e rendendo alguma coisa ao Estado. Os serviços Economicos organizados por Helio Lobo esses, então, já começaram a dar resultados deveras apreciaveis. Si o mesmo senao probo que o dictou for mantido d'ora avante, muito poderemos esperar da sua utilidade.

Fascinação

Para mim não existe a morte, a dor,
Nem sei o que é o pranto e o soffrimento,
Quando está junto a mim o meu amor,
Que é meu bem, minha luz, meu firmamento.

Ea não temo das vagas o furor,
Nem da terra seus males eu lamento;
Vejo o mundo por prisma multicolor,
Quando a vejo atravez do pensamento.

Si ella me deixa assim um só instante,
A vida se transforma num calvario
E o cerebro se torna delirante.

Por isso é minha vida um só rosario
De lagrima, de riso, — torturante!
— E' bem triste por certo o meu fadario!

Euclides Soares



Acabamos de inaugurar um novo cabo sub-marino entre Portugal e Brasil.

E' mais um laço material que juntamos aos muitos que nos aproximam já da velha patria de nossos maiores, tornando mais fortes, si possível, os vinculos moraes por que nos prendemos a ella. Em que pese a falsa impressão de alguns espiritos, a moderna historia dos povos não conhece um caso de mais honrosa fidelidade ás origens. Estamos para a nação lusa, como esses filhos que inteiramente libertos, embora da dependencia dos paes, fazem, contudo, questão não só de amal-os, como de os ajudar mesmo pelo resto da vida. O amor entre nós deixou de ser assim um amor egoistico, para se converter no mais nobre, porque desinteressado dos sentimentos! Amamos, no presente, a Portugal mais pelo passado que pelo futuro, o que certamente mais o commoverá, na sua sensibilidade de tronco de uma arvore que ha de firmar, no tempo e espaço, a vitalidade da seiva que anda estuando nos seus robustos ramos.

Nenhuma força modifierá, queremos acreditar, a continuidade desse nobre estado affectivo entre os nossos povos, sobretudo, quando vemos permanecer cada vez mais viva, nesta constante preocupação de nos aproximarmos, a consciencia do destino commum.

Somos hoje, pode-se dizer, os portuguezes da America, como seremos, de certo, o Portugal de amanhã... Herdeiros legitimos das honradas e illustres tradições lusas, quem as haverá de continuar, através dos instrumentos immortaes da lingua e da religião que, além do sangue, nos communicaram?

Os Sete Dias da Política

A plataforma do sr. Julio Prestes foi, nem mais, nem menos, a que a Nação esperava do seu candidato. Em meio da rudeza que caracterisa os políticos pobres de idéas, como acontece desgraciadamente entre nós, o programma do presidente de S. Paulo apparece-nos como uma synthese energica dos factores a que de ha muito já deveriamos ter entregue a solução do problema nacional. Temos gasto o tempo em abstracções sem ligação directa com elle, por amor apenas da litteratura... Não será de mais contra-marcharmos agora um pouco, fugindo ao gosto dessas generalidades, mais ou menos variadas, que tanta seducção exerceu em nosso espirito. Por essa altura de civilização eminentemente economica que vivemos, a nenhum povo será lícito dirigir-se á força de rethorica, nem de divagações theoricas. Depois disto, manda a verdade confessar, em materia de idealismo, nós já avançamos muito. Acreditamos até que tenhamos avançado de mais. O que ora precisamos é construir, parallelamente, no terreno das realidades. As questões materiaes, para que não se dê um desequilíbrio funesto, têm que ser postas em termos convenientes ás necessidades da vida nacional de hoje em dia. Foi isto o que soube ver, em boa hora, o dr. Julio Prestes. A' mesa do grande banquete dos convencionaes de Setembro, não falou á Nação nenhum theorista, academico, ou professor de cousas vagas, ou verdades intangíveis, sinão o seu futuro administrador.

A sua fala não se dirigia evidentemente á imaginação, sinão ao senso de todos nós. Ridículo seria até o candidato que se propozer a governar um país, neste momento, com articulações dessa especie nada suggestiva. Falou-nos elle como falaria, modernamente, qualquer grande cidadão, na perspectiva dos encargos do Estado, fosse americano ou europeu. Não fez um discurso, de certo, ao sabor dos velhos moldes classicos; preferiu o tom e o estilo do "speak" — modelo da boa oratoria dos nossos tempos, sobretudo entre homens de acção, como devem ser os estadistas.

Um americano, com pretensões á Casa Branca, não usaria outra linguagem. Falamos dos compatriotas de Hoover, porque si ha no planeta, presentemente, uma patria idealistica, apesar do seu espirito utilitario, esta é a de Wilson.

No seu idealismo, ella chega mesmo a ser messianica. Nenhum exemplo nos conviria, pois, melhor. Nelle veio o maior dos elogios á mentalidade a que se vão entregar breve, si Deus não mandar o contrario, os destinos do Brasil, bem dignos, na realidade, de uma orientação que associe os conceitos do util e do bom, visando-os, por igual.

Bemdicta ha de ser a philosophia que sem sacrificar, no dominio moral, a verdade ao interesse, nos ensina a nos livrarmos desse verbalismo obtuso que tem sido o unico instrumento de nossa acção...

A maneira por que os paulistas receberam o seu presidente, no regresso do Rio, diz bem da inalterada confiança com que lhe acompanham todos os passos. Segundo os proprios jornaes alliancistas de lá, como o "Combate", — que deu nos seus collegas de cá, uma magnifica lição de ethica, digna-se de passagem, — a população daquella capital, toda ella, o acolheu com caloroso entusiasmo. Mas, não foi só, accentua dignamente o confrade, o povo, o verdadeiro povo paulista, que não é o operario, nem o funcionario publico, um e outro até certo ponto suspeitos, no juizo dos "liberais", pelas suas ligações com o governo, este tambem lhe bateu palmas e o applaudiu com convicção desde a Estação do Norte até os Campos Elídyos.

Ah! têm os grosseiros mystificadores da opinião publica, como se faz opposição decente! Mala do que isto! Ah! está como S. Paulo, que no dia dos exploradores do seu credito não tolerava mais o administrador, responde á intriga vil! Julio Prestes não seria acclamado pelos seus confrades e por elles levado em triumpho si houvesse de facto desmerecido na sua administração a confiança. Si o verdadeiro sentimento paulista não estivesse empenhado com elle, por outro lado, nesta campanha em que elle apparece como expoente das reais interes-

ses do Brasil de hoje, nada justificaria os ódios da onda popular que o envolveu no seu retorno á terra dos bandeirantes. O illustre paulista não tinha recebido dos cariocas nenhuma offensa, que pedisse desagravo... Pelo contrario, a Capital da Republica só lhe dispensára homenagem em manifestações tambem de grande sympathia pelo homem publico que é, com justos titulos, uma das glorias moças das actuaes gerações politicas do Brasil.

Parabens ao sr. Getulio pela phrase: "é tempo, realmente, já de tranquilisarmos a familia brasileira..."

Confessando-se, como noi-o diz o seu ultimo discurso em face dos representantes do povo gaúcho, disposto a não sahir da ordem e da lei, S. Excia. dará, com effeito, ao país uma grata nova, por estes dias, sobretudo os festivos do Natal daquelle que se fez proprio symbolo da paz. Até parece, ao nosso espirito religioso, que esta singular evolução do candidato que hontem ameaçava a Nação quasi em peso, já se verificou mesmo por obra dos céos, através da graça do divino Cordeiro, cujo advento glorioso a esse mundo de peccados, estamos todos ainda commemorando! Neste caso, não temos sinão que receber de boa vontade os novos propósitos do sr. Getulio, tanto mais quanto elles nos apparecem acompanhados de gestos e attitudes que elle, em parte, os tem convertido em factos.

Destes podemos citar dois: a renuncia á visita dos Estados e os esforços por um entendimento com os adversarios. Que mais poderíamos desejar do apressado competidor do sr. Julio Prestes? Acaso não importará o que ali fica numa desistência do presidente do Rio Grande, ás glorias fomentadas com que lhe acceparam as serenas da politica? Sem duvida. Sustentar o contrario é não querer dar ás cousas o valor que ellas, na verdade, têm e ir procurar para ellas, nas interpretações especiosas, um sentido que nunca poderiam ter.

Dêmos, portanto, como finda a campanha liberal do sr. Antonio Carlos, pelo menos para os effeitos graves.

A continuar hoje em dia, depois que o candidato é o primeiro a confessar-se nestes



O commercio terá breve o seu Ministerio. Não é de hoje que a grande classe o pleitea.

Ha muitos annos já que essa aspiração vem sendo formulada, pelos seus elementos de direcção, junto aos governos, sem que, por falta de amadurecimento a idéa deixa de triumphar. Com o correr dos tempos, os proprios factos se encarregaram de impol-a aos espiritos que observam e estudam o desenvolvimento das nossas relações commerciaes e os seus reflexos sobre a vida nacional. E' natural, portanto, que tal necessidade se tenha revelado em toda a sua extensão aos olhos penetrantes do homem moderno a quem o Sr. Washington Luis entregará em Novembro o governo do país. A fusão dos negocios da Agricultura e da Industria com os do Commercio, como se verifica presentemente, tem prejudicado, sem duvida este ultimo com grandes inconvenientes para os interesses do país que vê no seu commercio hoje em dia, o melhor dos instrumentos do seu progresso.

Bem haja, pois, o candidato que olha com tal critério e segurança as conveniencias do país.

termos, só o poderá ser para fins mais ou menos facétoes.

A realidade é esta. Fóra dahi será crear uma situação puramente artificial, para manter a curiosidade publica e dar... vida aos jornaes!

Quem desejar uma impressão exacta do interesse que agitadores da Alliança têm inspirado ao carioca, é só ir all ás escadarias da Camara. A' tarde, vê os seus comicos... E' um espectáculo que constrange! Alguns homens intelligentes, mas sem a noção do ridiculo, a falarem, horas e horas, para moleza duma de creaturas, mais ou menos simples, numa cidade de dois milhões de almas! E' tudo isto por quê? Porque, de um lado o povo não confia na sinceridade d'elles, e, do outro, porque as suas idéas, para não dizer outra cousa, não lhe interessam.

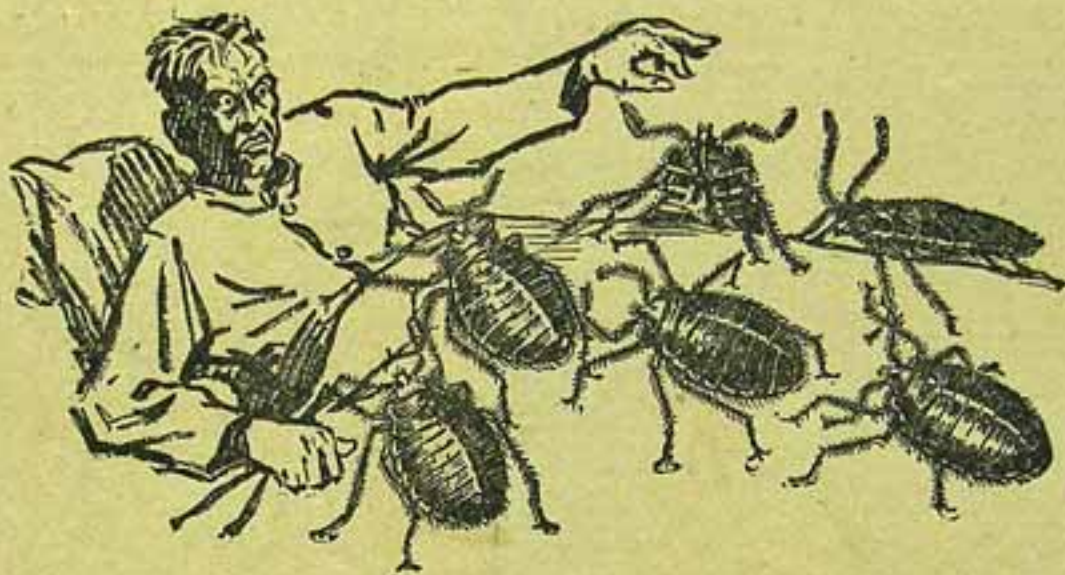
As massas tambem evoluem. Já se foi o tempo em que a um simples annuncio de "meetings", as nossas praças se enchiam. Então, não conhecia ainda bem o carioca com que especie tratava, nem conhecia além disso certos aspectos da vida... Hoje as cousas mudaram. Os comediantes das praças publicas estão por todos identificados e, além disto, elle já verificou que a historia d'elles é muito bonita — engraçada, sobretudo — mas não satisfaz ás exigencias da vida, nem responde, em ultima analyse, ás terriveis interpeilações de seu senso... a força de olhar e ver o conforto que o progresso nos trouxe, o povo tambem aprendeu a gostar d'elle, mesmo relativo. Prefere-lhe uma parcella, por mais modesta, ao mais rico discurso. Não é com litteratura que se vai á feira, diz elle no seu nunca assas admirado bom senso, isto é bom, acrescenta, para quem traz consigo a fortuna de receber da Nação quatro contos por mez, afóra as ajudas de custo, para virem em seguida conclamar os mortos a formar contra ella, naturalmente pela sua ineptia...

O sr. João Neves vai voltar mesmo ao Sul... E desta vez, ao que se sabe, definitivamente. Não é que o ardente liberal se destine ao commando de algum esquadrão de cavallaria da terra de Bento Pereira, como talvez desejasse... Não, o sr. Pontoura irá apenas dirigir um banco, o que lhe será, duplamente, mais garantido.

Nessa transposição de termos da sua pesada, convieram certo S. Excia. e os seus chefes. O proprio sr. Borges de Medeiros, que tantos cabidos tinha pelos ardegueros mentaes do fogoso tribuno do Cachoeira, viu-se forçado a concordar na conveniencia de não mandal-o mais para a Camara, nem mesmo como deputado... Não se conhece nestes ultimos tempos exemplo de um tal insuccesso.

Muitos outros "leaders" têm sido, sem duvida, rebaixado de posto, mas não tanto, nem nas circumstancias que envolvem o caso do sr. João Neves... Trata-se de um cidadão que veio para cá, não faz ainda dois annos e como vice-presidente do Estado, além do mais. Depois disto, pelos modos, desfruta no seu partido uma situação de prestigio incontrastavel. Tanto que mal chegou, apesar do seu nenhum tirocinio politico, nem parlamentar, foi logo forçado a passagem para as suas mãos o bastão que o sr. Collor empunhava com justiça. Valioso ao extremo, o sr. Neves da Pontoura não admittia que ninguém na bancada tivesse o seu talento, a sua habilidade, nem o seu tacto. Tomou, assim, a frente de todos e entrou a fazer as cousas que ora o forçam a tornar ao pó, de onde aliás não deveria ter jamais saído... Elle só mandava no Rio Grande. A propria palavra do sr. Getulio foi por elle modificada mais de uma vez! Sua eleição para o Congresso Nacional representa, pois, uma serie de males tão grandes para o Rio Grande, e mesmo para a União, que não nos seria lícito desmoral-os. Nunca a terra das pampas se viu tão comprometida em tão pouco tempo! Si o seu martyrico tribuno permanecesse aqui por mais uma meza, que fosse, o seu reinado levaria, de certo, a breca com o resto do país...

Ainda bem que o seu mandato findou e não mais lhe será renovado!...



O percevejo—um tormento!

Ao abrigo da escuridão o percevejo principia a sua obra malvada—tira o repouso e causa sofrimento incessante com a sua picadura irritante. E' preciso acabar com este tormento! Destrua os percevejos com o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.



Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

Q12P

O MALHO

田
RIO DE JANEIRO, 28 DE DEZEMBRO DE 1929

ANNO XXVIII

NUM. 1.424

V A E P A R A R O B O N D E !

(A Aliança, que chegou a insuflar o povo à revolução, está pleiteando vivamente um accordo.)



JECA: — Hein?! Se eu fosse acreditá nas suas promessas, agora tava no matto sem cachorro...



Em Roma — Commemoração do 7º aniversário do Facismo.



D. José Sanches, ex-presidente do Conselho de Ministros de Hespanha, quando se dirigia ao local em que se realizava o Conselho que julgou os seus actos.

♦ ♦ ♦

D. Carlos Ibañez del Campo, novo presidente do Chile.

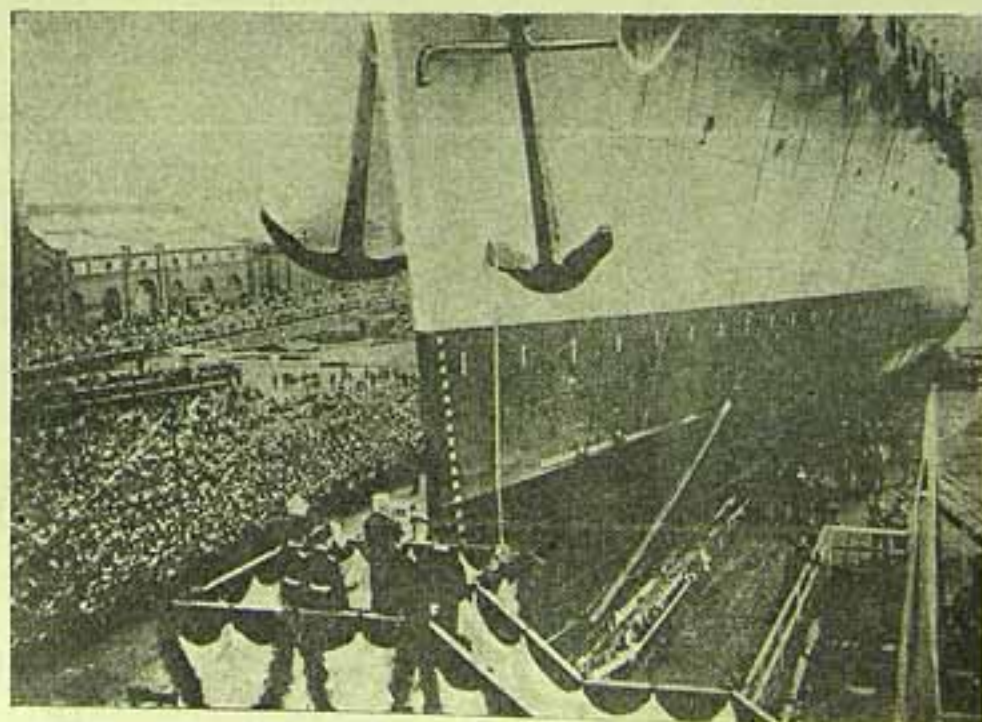


ASSUMPTOS INTERNACIONAES

Em North Country — Um alumno da Escola de Salvamento.



O lançamento do novo cruzador a'lemão "Leipzig", em Wilhelmshaven.



"O MALHO" EM

PORTUGAL



Leitura da mensagem que os municípios dirigiram ao Dr. Oliveira Salazar pela sua acção brilhante no Ministério das Finanças.



Outro aspecto das mesmas homenagens na Associação de Agricultura

COMO OS^{RS} ANTONIO CARLOS É VISTO DE LONGE PELOS SEUS ANKESTRAES

De passagem pela cidade de Santos foi-nos dado conhecer o Patriarcha dos Andradas. Grande era a nossa curiosidade ao visitar os tumulos dos trez grandes brasileiros. E maior, a de auscultar os sentimentos de cada um, em relação ao momento brasileiro.

O Patriarcha foi o primeiro visado pela nossa curiosidade indagatoria, encontrando no velho estadista um espirito novo, dos tempos, talvez, de Coimbra. Posto que, em face de tumulos, num ambiente religioso, de silencio, o velho conselheiro de Pedro I se nos apresentou alegre, como um *blagueur* dos tempos modernos.

— Parece isso, ahi, um fim de mundo...

— Porque?

— Antonio Carlos, reaccionario...

— Mostra, com isso, a procedencia, o tronco a que pertence...

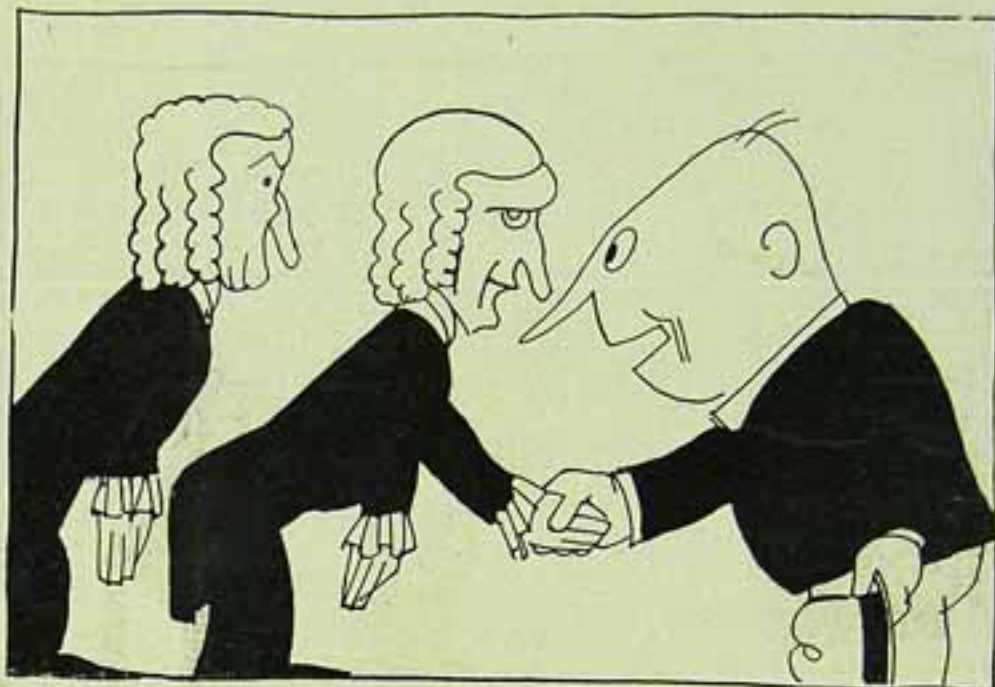
Dessa vez o riso do Patriarcha foi mais forte e mais sarcastico.

— Mas vocês supõem mesmo, que o Antonio Carlos é Andrada? Nunca foi. Deve ser parente é do Eloy de Andrade, um advogado

estrabico, ou do Pinto de Andrade. Andrada foi sempre para lista, e, como tal, nunca desmereceu a procedencia.

mineiro. Enquanto lá, muito bom. Chegando ao Rio, dá bicho.

— O conselheiro nega fibra de lutador, ao sr. Antonio Carlos?



"O Patriarcha foi o primeiro visado pela nossa curiosidade indagatoria..."

— Um Andrada foi ter em Minas e, dahi...

— Se foi degenerar. Com esse, deu-se o que se dá com o queijo

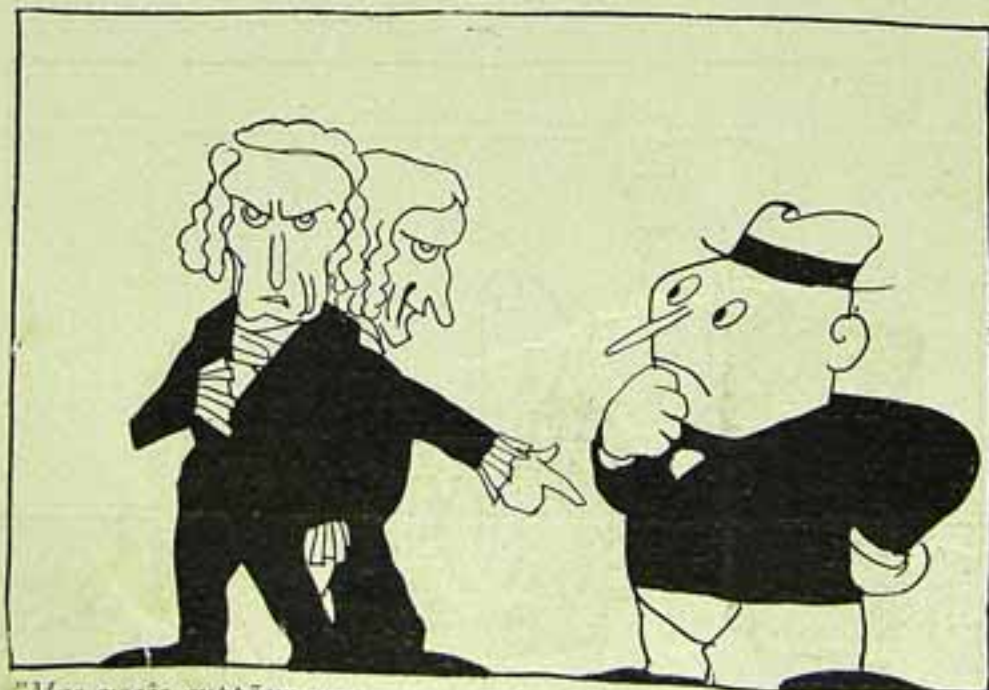
— Negar, propriamente, não; elle é que nunca provou ser um homem de lutas nem um interessado pelo bem publico.

Nisso interveiu Antonio Carlos, o authentico:

— Não imagina você como me faz mal essa dualidade de nomes... justamente, pela disparidade de temperamentos. Eu, fui um homem de lutas, que soffreu pelas suas idéas, mas que foi á victoria muitas vezes.

O presidente de Minas, que se fez pela cordura, preocupado com o ser bom moço, nunca divergiu dos governos, a quem procurou servir em detrimento das liberdades publicas. Elemento conservador, foi sempre um granadeiro armado á porta do poder.

— Fraquezas humanas — interveiu Martim Francisco. Perdoemol-o. Tambem a época é outra.



"Mas vocês supõem mesmo que Antonio Carlos é Andrada?..."

— Nunca para os homens mudar de opinião — voltou a falar o Patriarcha.

— Agora deixe que lhe diga com franqueza — eu acho é graça nessas cousas do Antonio Carlos.

— Bravura tardia aparteu Antonio Carlos, o authenticos...

O Patriarcha riu-se novamente, e, virando-se para o irmão:

— V. acha *bravura* na attitude delle? Onde a bravura? Em que?

Martim Francisco:

— Acha pouco enfrentar á ma-

CONCEITOS QUE SE CONFIRMAM — HACEM ANNOS O PATRIARCHA TRACAVA O PERFIL MORAL DO ACTUAL PRESIDENTE DE MINAS.

— Não é que um irmão do Antonio Carlos usa meu nome?

Martim Francisco:

— De facto, a irreverencia é maior.

Francisco. Quando os desoccupados da cidade acham de estravar a sua paixão politica, vae na certa com um grupinho se postar em frente ao monumento. Fico eu a ouvir as maiores barbaridades.

E, com um riso amargurado:

— Felizmente não sou eu a victima. A principal, é a grammatica. Depois, a logica. E mais adeante, S. Francisco.

— Que acha, conselheiro do movimento liberal?

— Quando?

— Agora.

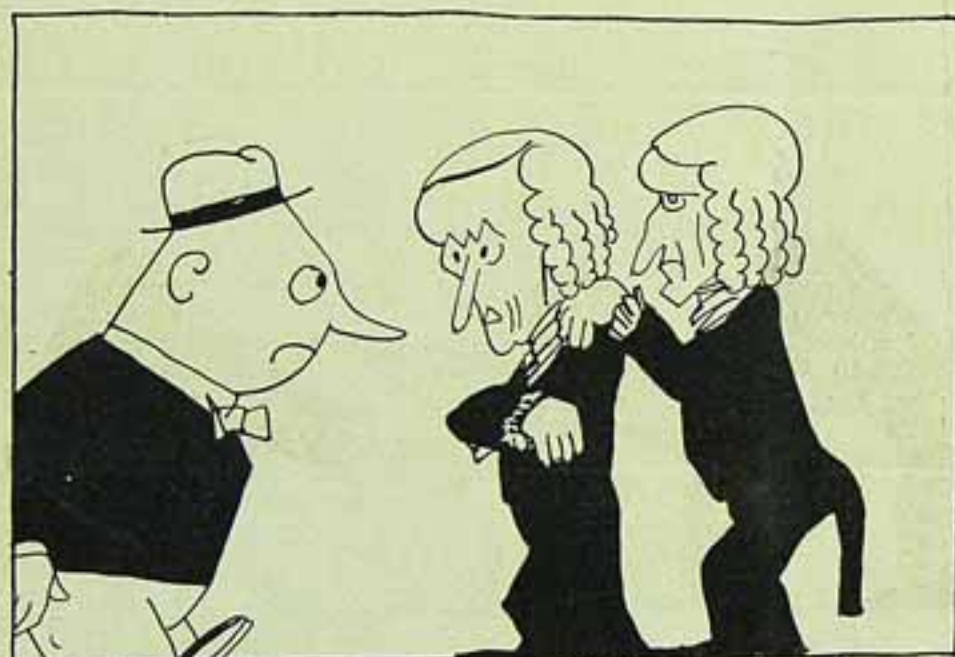
Novo riso do velho patriota brasileiro.

— E V. acredita nisso?

— Acha que triumphe a Alliança?

— Essa corrente só não deixou de respirar pelos motivos mais comeseinhos — balão de oxigenio da eloquencia provinciana do João Neves e alguns jornaes que illudem o povo, captando os seus tostões...

O Brasil é um grande paiz e o seu povo intelligente, conscio dos seus destinos não pode tomar a serio um ajuntamento clandestino, de
(*Termina no fim do numero*)



"Fraquezas humanas — interveiu Martim Francisco..."

deira? Isso só já é alguma cousa.

Antonio Carlos:

— Sim, mas não basta. Depois, a *madeira* veiu depois e era com esta que elle não contava.

José Bonifacio:

— Não vale a pena certo azedume na apreciação dos factos. Eu os vejo com bom humor. Acho uma infinita graça no Antonio Carlos. Para mim elle é mais pittoresco do que o Lopes Gonçalves.

Antonio Carlos:

— Eu não. Vejo-o com desagrado, sobretudo pelo facto de usar meu nome.

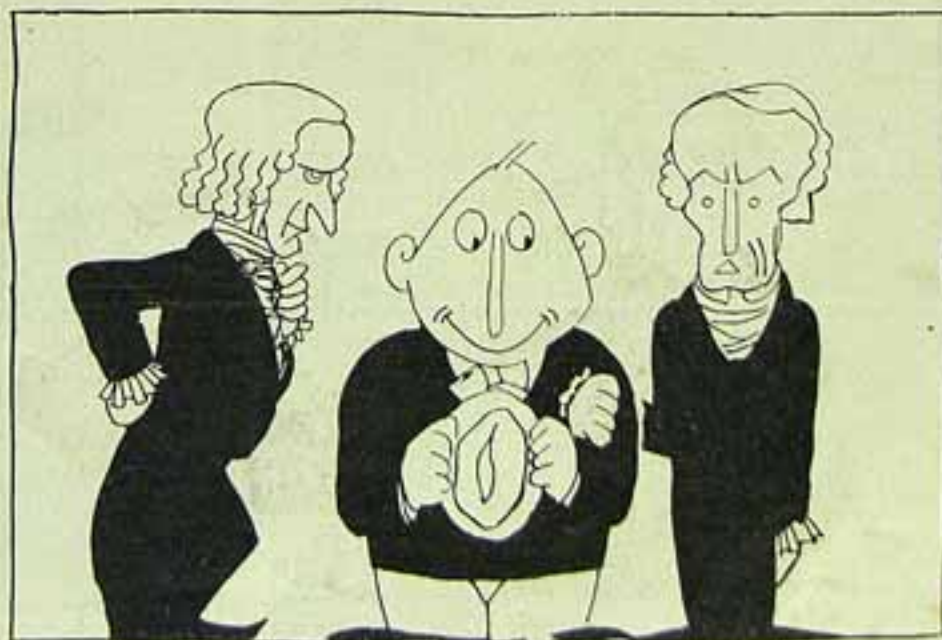
A conversa estava monotona, versando só sobre o presidente de Minas.

Foi quando o Patriarcha lembrou-se de dizer:

— V. não está sozinho (voltando-se para o irmão) quanto á sua allegação. Eu, como sabe, soffro duplamente. Posso mesmo dizer que sou a maior victima.

José Bonifacio:

— Também sou incommodado constantemente. No Rio lembraram-se de collocar uma estatua em honra do meu nome, no Largo de S.



"O Brasil é um grande paiz e o seu povo intelligente..."

ANATOL DA RAINHA

POR FRANTZ
FUNCK
BREITANO



A rainha voltou a seus aposentos. Suas damas de intimidade activam-se em torno della. Maria Leczynska veste apressadamente outro trajo, todo de brocado branco, com o corpo do vestido guarnecido de perolas. Realça o penteado e colloca sobre elle um pequeno diadema de perolas finas, que o rei lhe

offereceu no anno de seu casamento.

Como elle a amava, então, o bello principe encantador e ella como o ama ainda? Treme, tem medo; por que? Não disse o rei que viria fazer *media noite* no grande salão, após a missa nocturna?

Quando a rainha penetrou no grande salão — onde os lustres de crystal pendiam, presos á abobada, por cordões de flores — seguida por sua dama de companhia, Mme. de Mazarin, que carregava sua pesada cauda de brocado branco palhetada de prata, já havia ali multidão brilhante. Conversava-se e o rumor geral era vivaz, alegre. A rainha entrou; fez-se silencio.

Abre-se deante della um largo espaço livre; numerosos fidalgos encostam-se ás paredes ou nos vãos das janellas e, á psasagem de Maria, todos se inclinam profundamente.

A rainha, á direita, á esquerda, lança uma phrase amavel. Voltou a alegrar a todos os rostos e como a rainha disse que em noite de Natal não se deve observar muito a etiqueta — que por uma noite deseja banir a — as conversações recommencaram animadas.

O rei faz-se esperar. A rainha sentou-se. Sua fiel amiga, a duquesa de Luynes, está junto della. Insensivelmente os grupos vão perdendo sua animação; alguns cortezãos interrogam, com o olhar inquieto; nota-se que a rainha se tornou nervosa; cessou de falar. Entre os guardas do corpo, que estão á porta, tão immoveis como manequins vestidos, vão se eclipsando alguns fidalgos.

Um boato circula em voz baixa ao ouvido. Na extremidade da ala esquerda do vasto edificio, onde ficam os aposentos da condessa de Mailly, dama do paço, ha janellas com luz.

Haverá *media noite* nos aposentos de Mme. de Mailly? Admiram-se, inquie'am-se; e o rei que não vem!

Mme. de Luynes levanta-se; aproxima-se de uma janella, onde tambem chega logo depois Mme. de Brancas, e diz-lhe baixinho, depressa, com voz que treme de emoção.

— Todas as janellas brilham nos aposentos de Mme. de Mailly; o rei não virá aqui...

— Oh! E a rainha?

— Veja os cortezãos retiram-se.

— Como a rainha está pallida! Mais branca do que seu vestido.

O Sr. marquez de Chamarel, primeiro fidalgo da mesa, seguido por alguns pagens, faz apresentar de grupo em grupo, em bandejas de esmalte e cestas presas com fiats, uma collação de fantasia. Aproxima-se da rainha, que recusa com um gesto. E de momento a momento os grupos de cortezãos vão se tornando mais raros.

Em uma poltrona de velludo carmezim, Maria conserva-se immovel; seu proprio rosto tomou uma expressão fixa.

O Rei e a Rainha estavam na tribuna do fundo.

NA noite de 24 de Dezembro de 1738 a linda capella com que o talento de Mansard enriqueceu a belleza do castello de Versailles, estava scintillante de luzes. Nesse anno as tradicionais missas de meia noite — porque no tempo antigo eram rezadas tres — deviam ter excepcional esplendor.

Toda a corte ali estava em vestuario de gala: as tribunas lateraes guarnecidas por damas, que nas primeiras filas, com os enormes *paniers*

de seus vestidos, formavam um scenario deslumbrante de sedas e pedrarias.

Na tribuna do fundo, o rei, a rainha, os principes e as princezas de sangue. Luiz XV estava vestido de velludo negro bordado com grandes ramagens; a cruz do Espirito Santo, feita de diamantes, encrustados em prata, brilhava sobre seu peito. Tinha aspecto moço, magnifico, com inimitavel e airosa magestade que, logo á primeira vista, encantava. O galante e brilhante rei de França contava, então, 29 annos.

Junto delle a rainha, a doce e benefica Maria Leczynska tinha sete annos mais do que elle; mas, em sua attitude, a magestade soberana parecia innata e desenvolvida ainda, desde o primeiro dia, pelo exercicio das funcções reaes e por um colossal vestuario de seda branca, bordado do natural, que fazia desaparecer a idade; desaparecia até o caracter pesado do rosto e via-se nella apenas a rainha — uma rainha encantadora de graça e bondade.

Os fidalgos e damas paramentados e engalnados, de que o templo estava cheio até em seus menores recantos, não prestavam attenção nem á cerimonia, nem á belleza da musica: só se preocupavam com a recepção, que se devia realizar no grande salão da rainha, após o officio divino.

Não dissera o rei que iria tambem fazer *media noite* nos salões de Maria Leczynska, desejoso de dar esse testemunho de affeição á sua mulher? — cada qual fazia empenho em ali estar, antes de todos os mais.

— Que magua tem a rainha! — d'z em voz baixa Mme. de Luynes á Mme. de Brissac. Dentro em pouco estaremos sós... Oh! que inspiração!... A arvore de Natal para os filhos dos servidores. Depressa; mando do's criados de confiança... que acordem as creanças, sem perda de um minuto e que, dentro de meia hora, estejam todas aqui.

Mme. de Brissac comprehendeu o pensamento delicado.

Que solidão na vasta sala, onde resplandecem os lustres e as gyandolas de crystaes, pousadas sobre pilares.

A rainha ergue-se e precipita-se para a janella. Mme. de Luynes, Mme. de Brissac não puderam detel-a. Maria abafa um grito, leva a mão ao peito; dir-se-ia que vae desfallecer.

E' um alegre bando, que passa no jardim; com archotes, espalham um fulgor movente. O rei vae adeante de todos com varias damas e dá a mão a uma dellas. A rainha reconhece-a; é com effeito Mme. Mailly. Vem com uma longa pell'ça de setim branco, guarnecida com pelles raras. A rainha distingue sua alegria, seus gestos animados e a animação vivaz de suas companheiras, sob os *bagnolets* de côres claras, que lhe cobrem os hombros, cahindo até á cintura.

A fronte ardente da rainha apoia-se á janella; seus olhos toldam-se de lagrimas; de subito, porém, volta-se: um côro ingenuo e claro vem arrancar-l-a das reflexões, irrompendo ali perto. E' um "Noel", um velho "Noel" rustico cantado por vozes infantis.

A porta, que communica o salão da rainha com a sala de seus guardas, abriu-se de par em par. Uma grande arvore verde, cortada da vertente dos Vosges, um pinheiro robusto, ergue altivo, até o acto, sua copa aguda. Os pesados galhos vergam sob as luzes e os mil objectos brilhantes: collares de contas douradas, agulhas de crystal l'impido, bonecos de assucar e pão-doce, brinquedos e estrellas de ouro e prata, que o enchem de cima a baixo. Junto delle a

seus pés, um presepe.

As creanças, im-

moveis de surpresa e admiração, cantavam de peito aberto. Por traz dellas, os paes, numerosos servidores da casa da rainha, attentos e deferentes.

As vozes frescas e claras do bando infantil seccaram as lagrimas da rainha, que fica a'tenta, quasi alegre. E' a primeira vez que a arvore de Natal se ergue em uma das salas do sumptuoso palacio, é a primeira vez que creanças cantam ali.

Maria está encantada, deslumbrada, commovida... Manifestou sua surpresa.

— Senhora — explicou Mme. de Luynes — elles tinham ouvido falar na arvore... estavam impacientes... não podiam dormir... foi necessario trazel-os...

— Devêras?

E subitamente, mudando de tom:

— Depressa, as escadas...

Lacaios gigantescos trouxeram as escadas duplas, de abrir, que ergueram junto á arvore; sobre a primeira a propria rainha quiz subir. Galgou tres, quatro degrãos; a pesada cauda de seu vestido cahe em ondas, que scintillam e um diadema de perolas brilha, á luz da arvore, entre seus cabellos empoados.

Mme. de Luynes está junto della, e a rainha, surpreendida pelo proprio impeto, que a levou até ali, exclama jovialmente:

— Oh! que diriam o rei e os cortezãos se vissem a rainha de França no alto de uma escada, assim.

Com mão rapida colhia os brinquedos, os objectos de fantasia, brilhantes e encantadores, dos quaes a grande arvore estava coberta e collocava-os um a um, nas pequeninas mãos, que se estendiam.

Terminou a distribuição.

A musica recommençou seu rythmo triste e o alegre carilhão vibra lá fóra, e as creanças apertando ao peito, com os braços muito curtos, os thesouros conquistados, continuam a contemplar, com olhos maravilhados, a arvore luminosa e a face bemfazeja.

— E agora — disse Maria — agradeçamos todos juntos ao pequenino Jesus.

Ajoelha-se deante do presepe; as creanças recommençam com vozes argentinas o velho "Noel", e a voz da rainha junta-se á das creanças. Maria absorve-se, no enlevo desse canto, em um pensamento; e a doce alegria do momento funde-se de um modo estranho na tristeza... absorve-se a tal ponto, que sem nota quando a musica e o canto cessam.

Com um habito de velludo azul, forrado de seda e setim branco, uma guarnição de botões de diamante, a cruz do Espirito Santo e collete de estoffo de ouro, o rei appareceu no lim'ar, seguido por ondas compactas de cortezãos. Approxima-se da rainha. Maria ergue-se e um fulgor passa em seu olhar.

— E' para mim?

— Oh! sim... sim! — responde Maria.

Corre ella propria a segurar uma das escadas apoiadas á parede; o rei segue-a, ajuda-a a erguel-a junto á arvore; a rainha sobe e, arrancando entre as estrellas de ouro, a mais alta, entrega-a ao rei.

— Será a minha boa estrella — d'z Luiz XV.

Fecharam a porta da sala dos guardas; muitas creanças, que, em grupo, enchiam a sala, ficavam espalhadas entre os cortezãos. Attentos, curiosos, confiantes, do's ou tres meninos vieram até á primeira fila, os paes voltaram para buscá-los. Nesse momento um menino apontou ingenuamente para a soberana, que estava de pé, na magia scintillante do brocardo tecido de prata, e perguntou: — Papae... Aquella é que é Nossa Senhora?

(Termina no fim do numero)



A Rainha colhia um a um os brinquedos e collocava-os nas pequeninas mãos.

NA ESCOLA DE PROFISSIONAL "VISCONDE DE CAYRÚ"



O Director da Escola

cente Licínio Cardoso, na Escola de Bellas Artes, desenvolveu aos olhos de um publico intelligente e culto o plano pedagogico do educador, assim como revelou qual o interesse que tão grandioso plano foi recebido pelo Brasil inteiro. A exposiçao de Licinio Cardoso, sem outras preoccupações que a verdade, foi brilhante e documentada; algarismos promissores foram apresentados, revelando que, não obstante os systematicos ataques dos descontentes, a obra vae dando resultados muito além da expectativa.

As mostras realizadas nas escolas são o melhor documento e a comprovante mais digna de fé; detalhes inte-

soberba "Educação" de José Augusto. Alguns annos, são passados, os methodos a "Dumont" acham-se enterrados na poeira do tempo para felicidade geral.

Menor não é a nossa satisfação deante dos resultados agora obtidos, resultados magnificos que, repetimos, representam a melhor garantia de exito para o ensino profissional. Como o desenho, a modelagem mereceu por parte dos novos mestres o mais carinhoso acolhimento, dahi os resultados obtidos.

Uma prova de fim de anno que merece o mais destacado commentario, sem duvida, é a que foi levada a effeito, perante altas autoridades do ensino e do publico, na Escola Profissional "Visconde de Cayrú". Constatou a prova de uma documentação do gráo de efficacia attingido pelos alumnos dentro dos moldes da reforma: receberam os jovens estudantes o material bruto para a execução de determinados trabalhos no tempo maximo de 2 horas; ás 14 foram iniciados os referidos trabalhos nas officinas de carpintaria, tornearia, marcenaria, entalhacão, empalhacão, lustre e vime.

Entregues ao arduo trabalho, sob a vigilancia de membros do Conselho Escolar secundarios pelo publico e professores do estabelecimento, os jovens operarios, sem perturbacões, foram desenvolvendo aos olhos de todos a pericia já adquirida. Decorridos precisamente 90 minutos, começaram



As Professoras de desenho do curso annexo.



Grupo de alumnos com os trabalhos realizados durante as provas publicas.

ressantes surgiram dentro da finalidade educacional e pratica. Os cursos annexos deixaram perceber flagrantemente o que serão as classes dos cursos theorico e profissional propriamente dito, dentro de um espaço de tempo relativamente pequeno. Com a actual orientaçao, o desenho perdeu a morrhenta impressao que sempre despertava, os mestres mais á vontade, evoluem francamente, revelando aptidões adormecidas ou atrophiadas pelos máus methodos até bem pouco tempo empregados. E' com satisfação que registramos taes cousas, pois sempre combatemos os procedimentos de outr'ora bem prejudiciaes ao ensino. Com satisfação recordamos a campanha aqui mesmo levada a effeito e que, a convite de Licinio Cardoso, se estendeu até ás paginas da

os trabalhos a ser entregues e no fim das 2 horas pre-estabelecidas, alinhavam-se no pateo da Escola, tres caixões para portas internas, tres mezas de pés torneados, oito pés de cadeiras, torneados; varios trabalhos de entalhacão, duas taboas de cozinha, seis cofres, seis pequenas cestas de vime, tres assentos empalhados para carteiras escolares, duas columnas e uma taboa lustrada, na cor e duas esferas de oito centimetros de diametro!

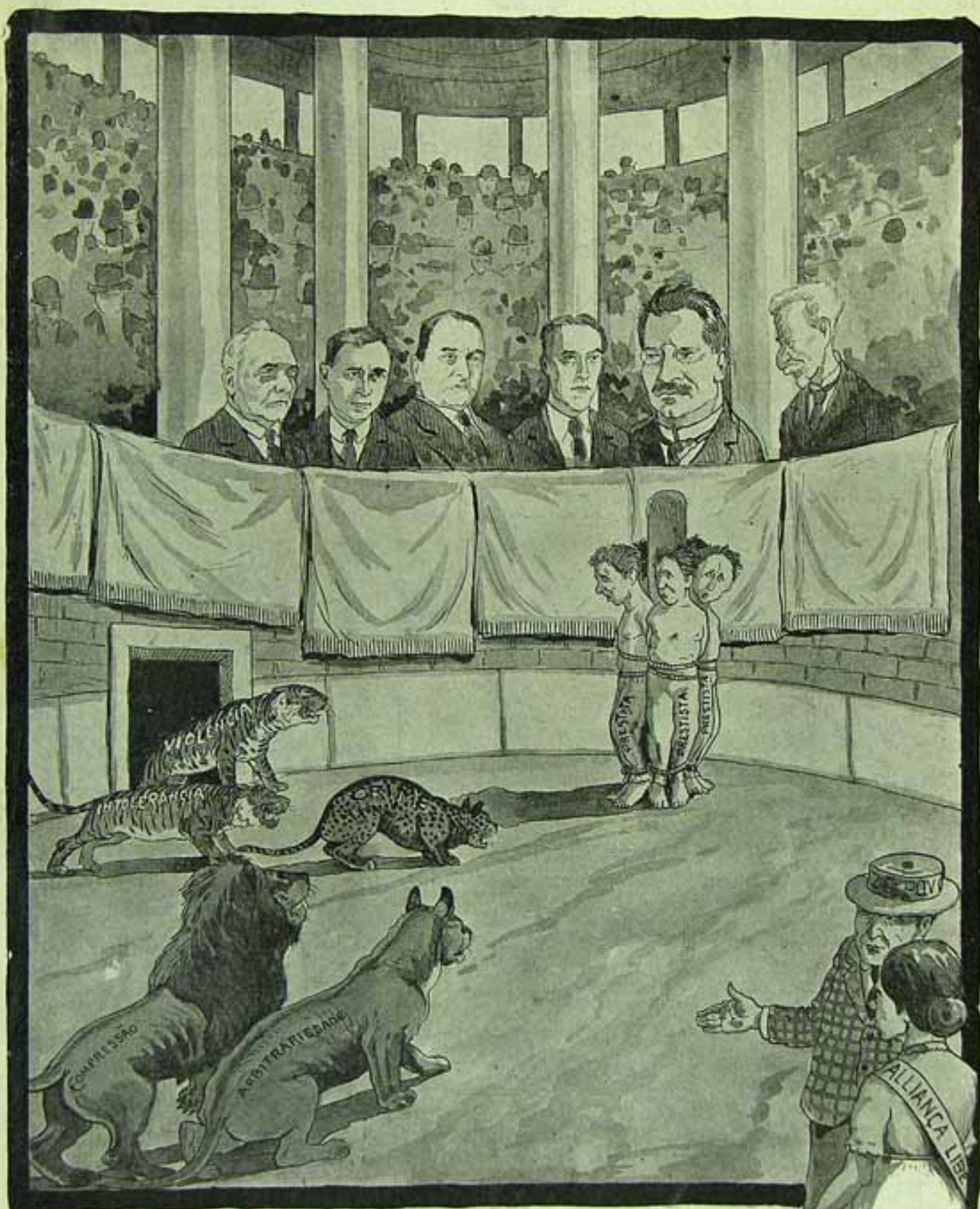
Como se vê, o resultado não podia ser mais satisfatorio. Tudo, como havia garantido o director da Escola, professor Oswaldo Vieira Machado, foi presente aos assistentes no tempo exigido, convindo destacar a perfeição dos trabalhos e disciplina dos jovens artifices.

A. Mattos.



Outro grupo de alumnos mostrando o que fizeram, na prova publica.

ENTRE AS ONÇAS DO "LIBERALISMO"



ZE POVO: -- Mas, no Rio Grande do Sul as coisas andam mesmo pretas?

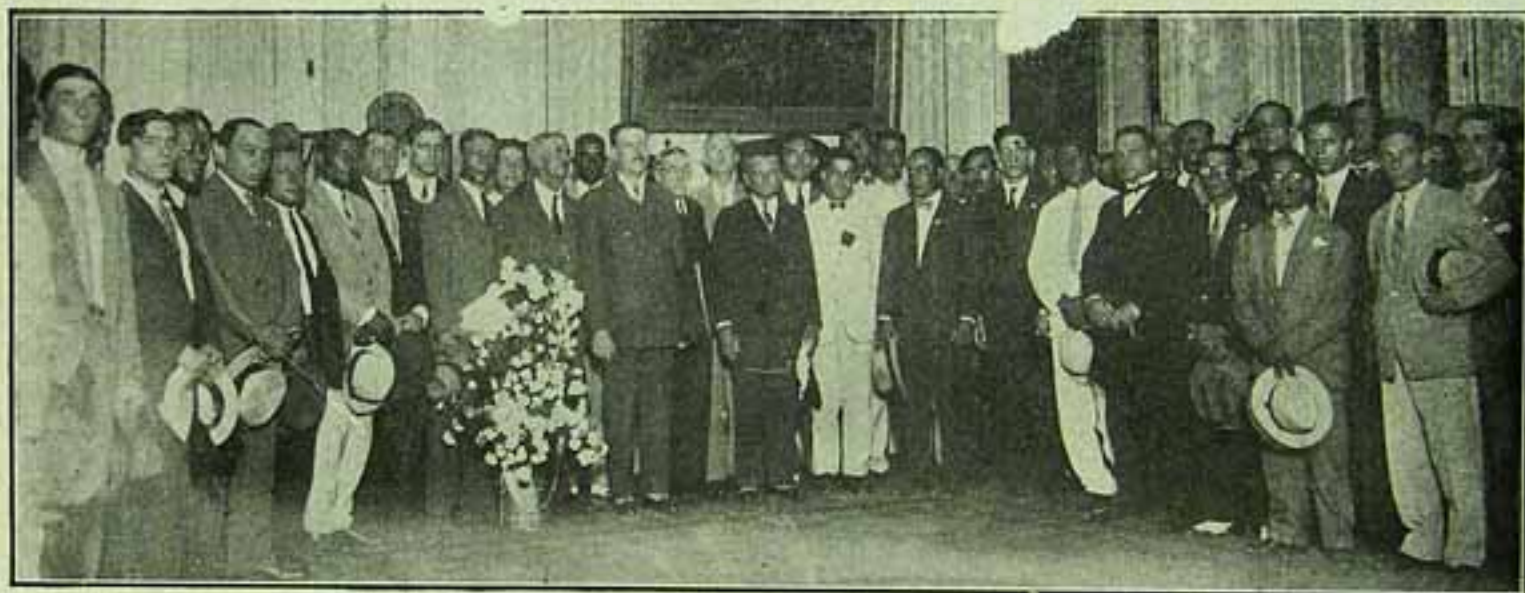
A MEGERA: -- Histórias... O que se faz lá, contra os adversários, é apenas o seguinte: vaia, capangamentos, prisões, violências, e só em último caso é que se lhes corta o pescoço. O resto é infâmia...

o *Malho*

AS HOMENAGENS PRESTADAS AO SR. JULIO PRESTES



O Sr. Julio Prestes assistindo a missa na Candelaria mandada rezar pela "Congregação Operaria Julio Prestes", a qual representa um total de 100.000 operarios.



Depois da manifestação que o Presidente Julio Prestes recebeu, no Palace Hotel, promovida pela congregação operaria de que é patrono.

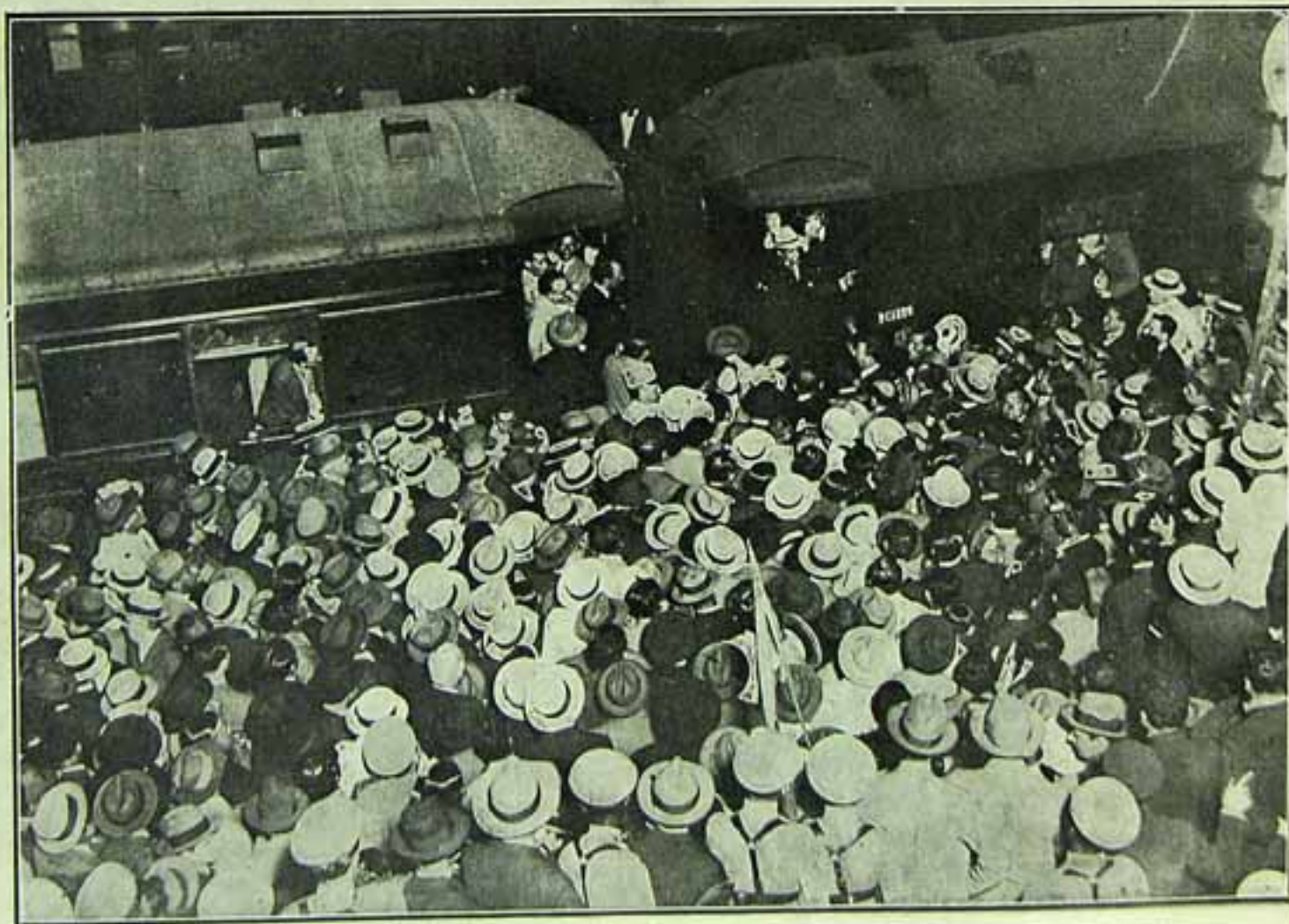


Depois da entrega de uma mensagem, ao Presidente Julio Prestes, pela União dos Estivadores, no Palace Hotel

A VOLTA DO SR. JULIO PRESTES PARA S. PAULO

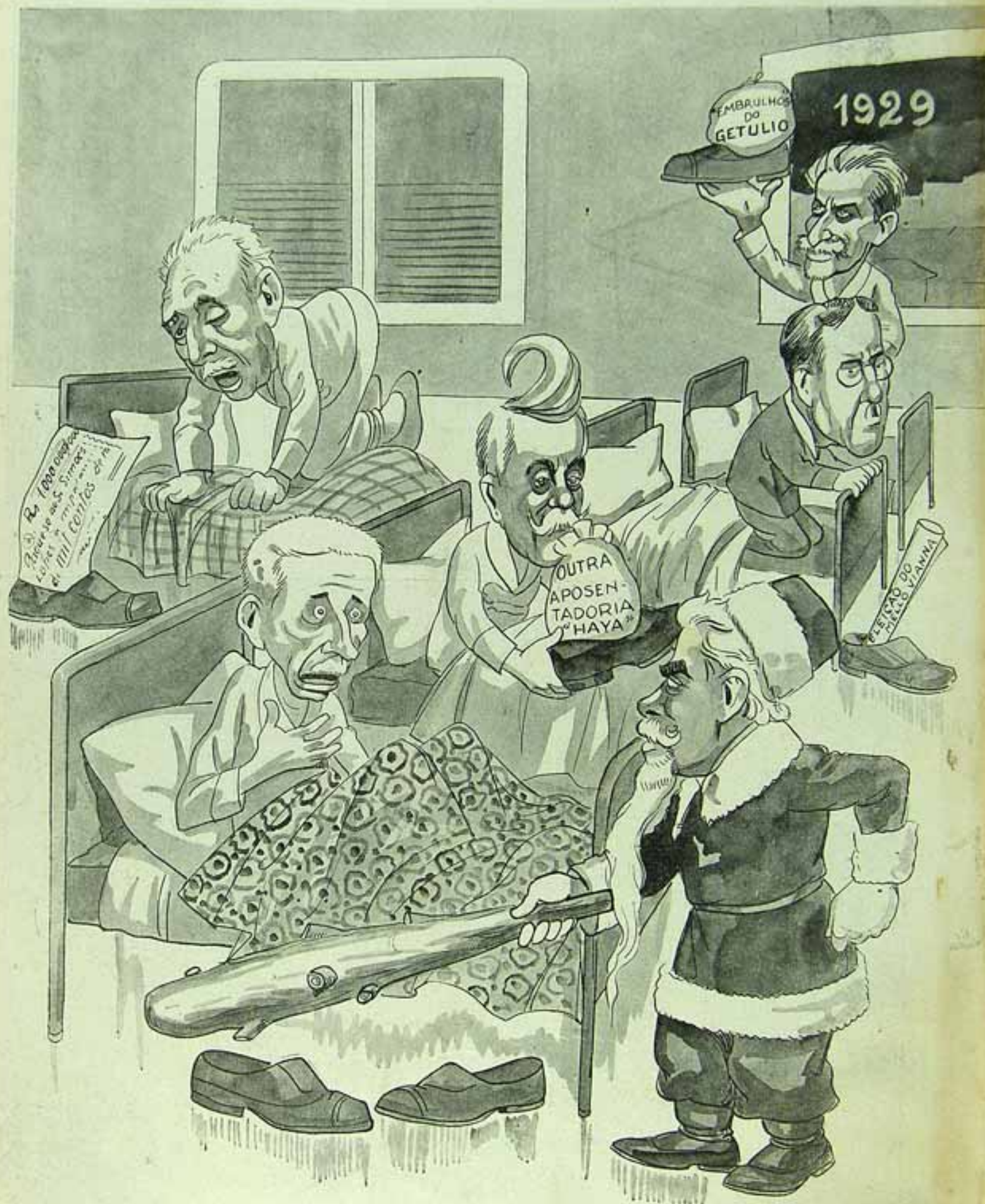


A compacta multidão que, na estação D. Pedro II, delirantemente aclamou o Sr. Julio Prestes, na noite do seu retorno a São Paulo.



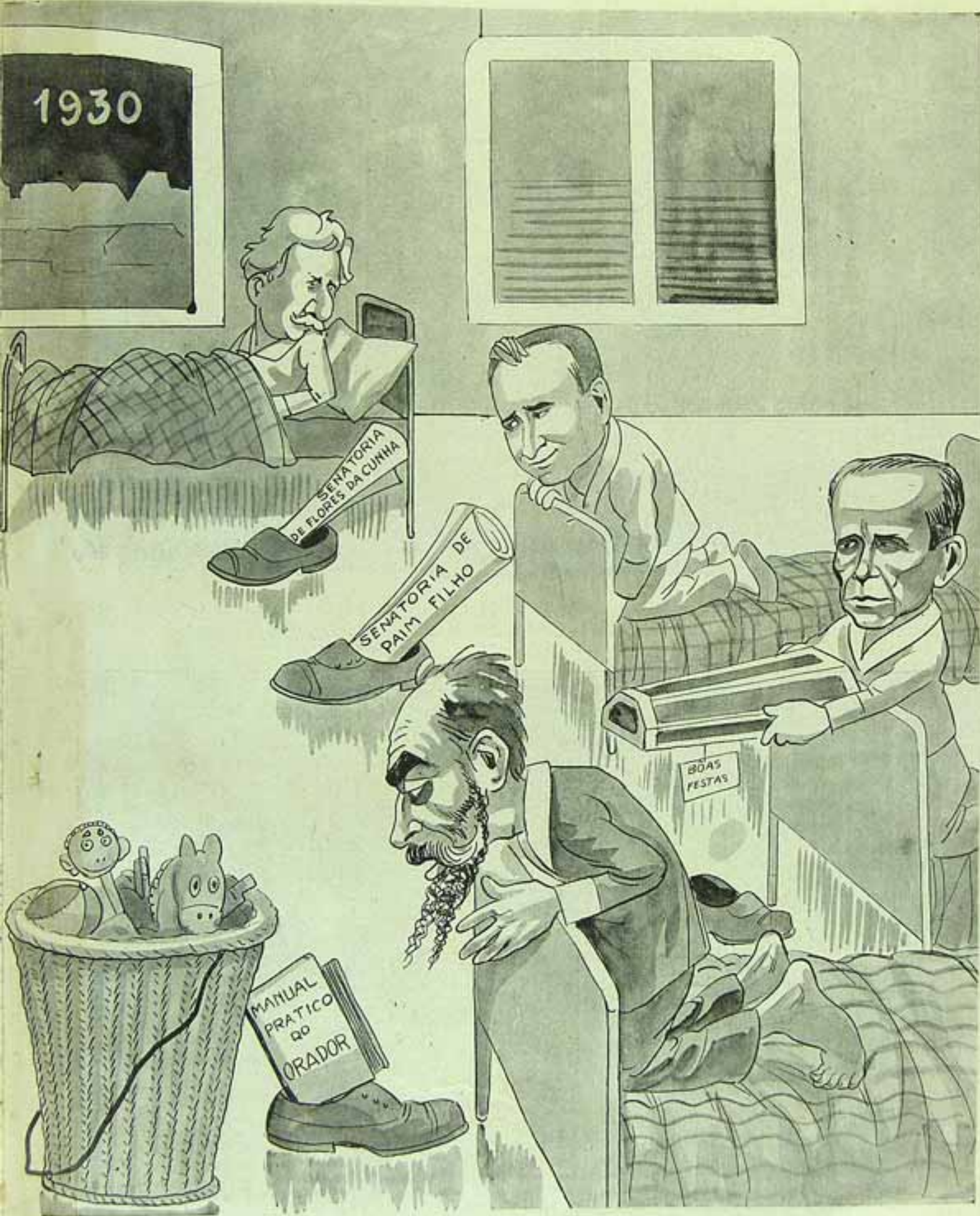
No momento preciso em que o ilustre brasileiro embarcava para o seu Estado, sob as mais calorosas manifestações de sympathia.

O NATAL DA

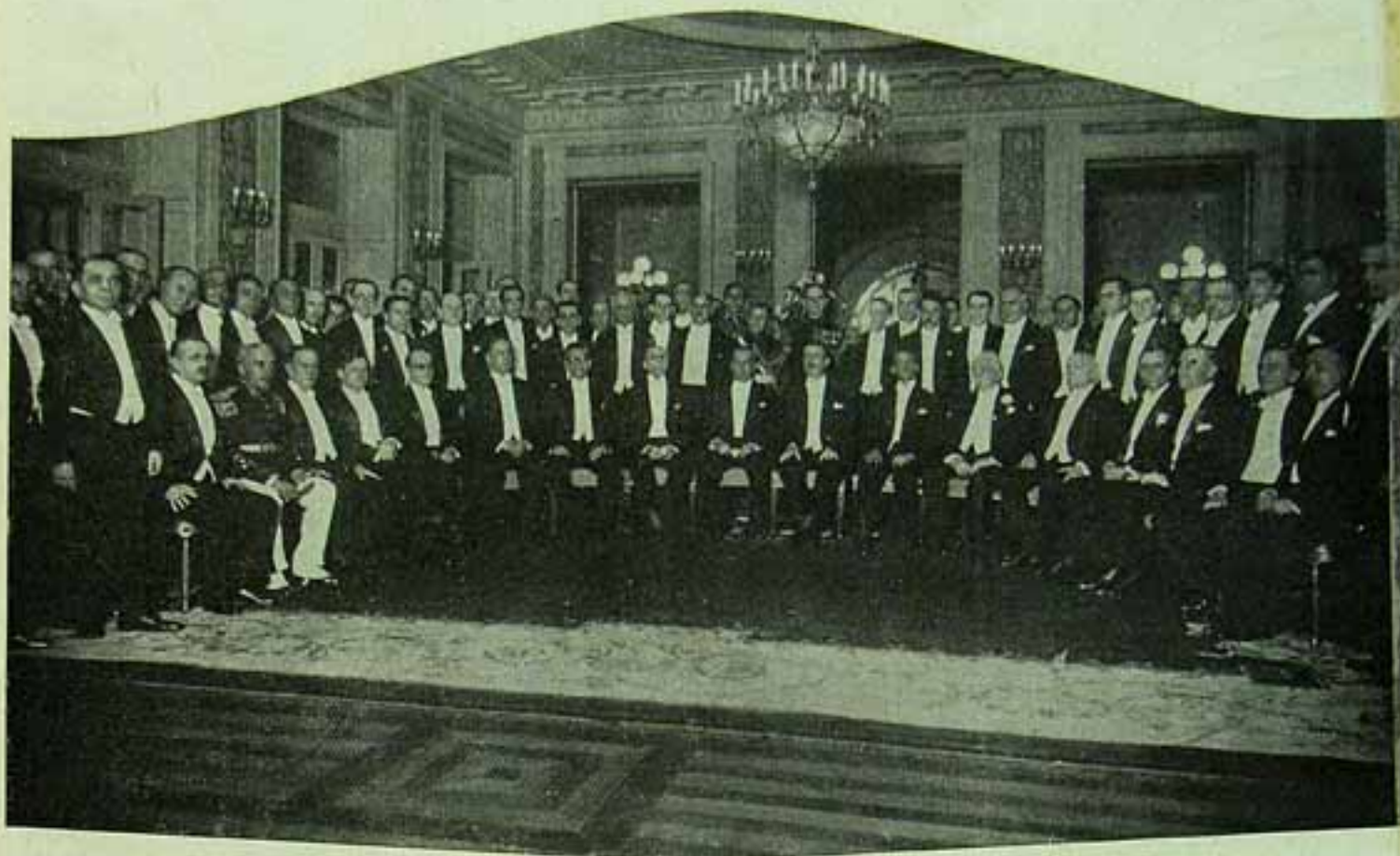


ANTONIO CARLOS: — E eu não ganho nada?
PAPAE NOEL: — Ganha. O que eu tenho para

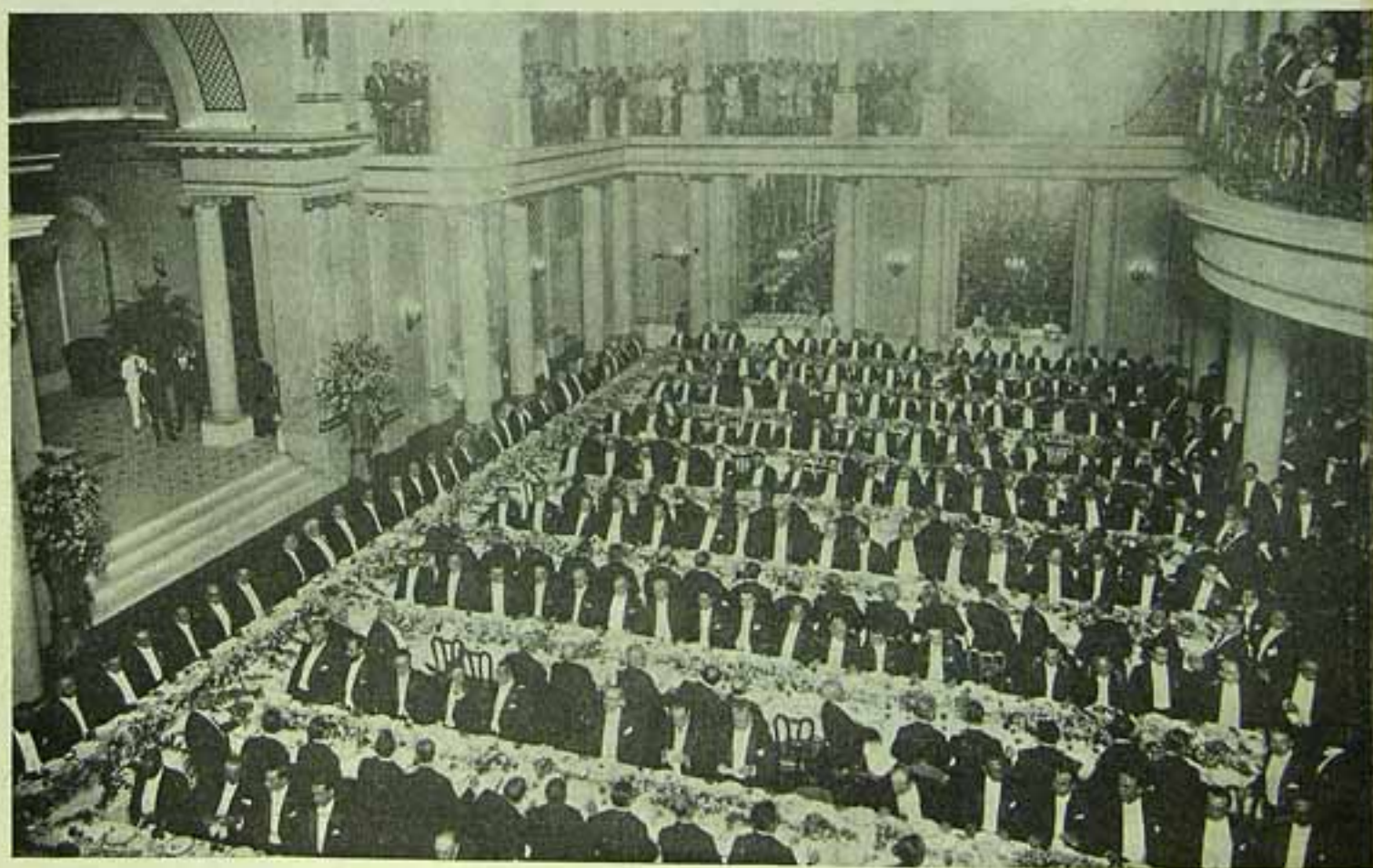
M A C A C A D A



A LEITURA DA PLATAFORMA DO SR. JULIO



O candidato à presidência da Republica, Sr. Julio Prestes, entre os elementos mais representativos da politica do paiz, depois da leitura da sua plataforma, no Automove! Club do Brasil, na noite de 17 do corrente.



Um imponente aspecto do grande banquete politico realizado no Automovel Club para a leitura da pataforma com que o Sr. Julio Prestes se apresentou como candidato à suprema magistratura do Brasil.

PRESTES PERANTE A NAÇÃO BRASILEIRA



O candidato procedendo à leitura da sua plataforma política, perante os representantes da vontade da Nação Brasileira, na noite de 17 do corrente.



O Sr. Rego Barros pronunciando a sua oração oferecendo o banquete em nome dos 17 Estados que adheriram à candidatura Ju'io Prestes.



O Sr. Vice-Presidente da Republica, Dr. Mello Vianna, pronunciando o seu eloquente discurso em honra ao Exmo. Sr. Dr. Washington Luis, Presidente da Republica.

o *Matão*

COMO SÃO PAULO RECEBEU O SEU PRESIDENTE



A volta do Sr. Júlio Prestes a São Paulo foi realmente triunfal. O povo desmentindo as insinuações adversárias, vibrou de ver-



Em cima: A multidão rodeando o Sr. Prestes.
Ao centro: a multidão conduzindo o Sr. Prestes.
Nas medalhões laterais: sob a bandeira dos Campos Elyseos e em baixo: o cortejo que atravessou as ruas da cidade.

Prestes como futuro presidente.

NTE DEPOIS DA LEITURA DA PLATAFORMA



*dadeiro entusiasmo e deu
ao seu Presidente uma prova
eloquente de carinho, de ad-
miração e de inquebrantável
solidariedade política.*

*Julio Prestes na Rua do Gazometro,
legenda representativa da sua von-
ta de triumpho, na porta do Pa-
o: tres flagranes do impressionante
dade, victoriando o nome de Julio
nte da Republica Brasileira.*



AS IMPONENTES MANIFESTAÇÕES QUE A CIDADE, PELOS SEUS S. SANTIDADE

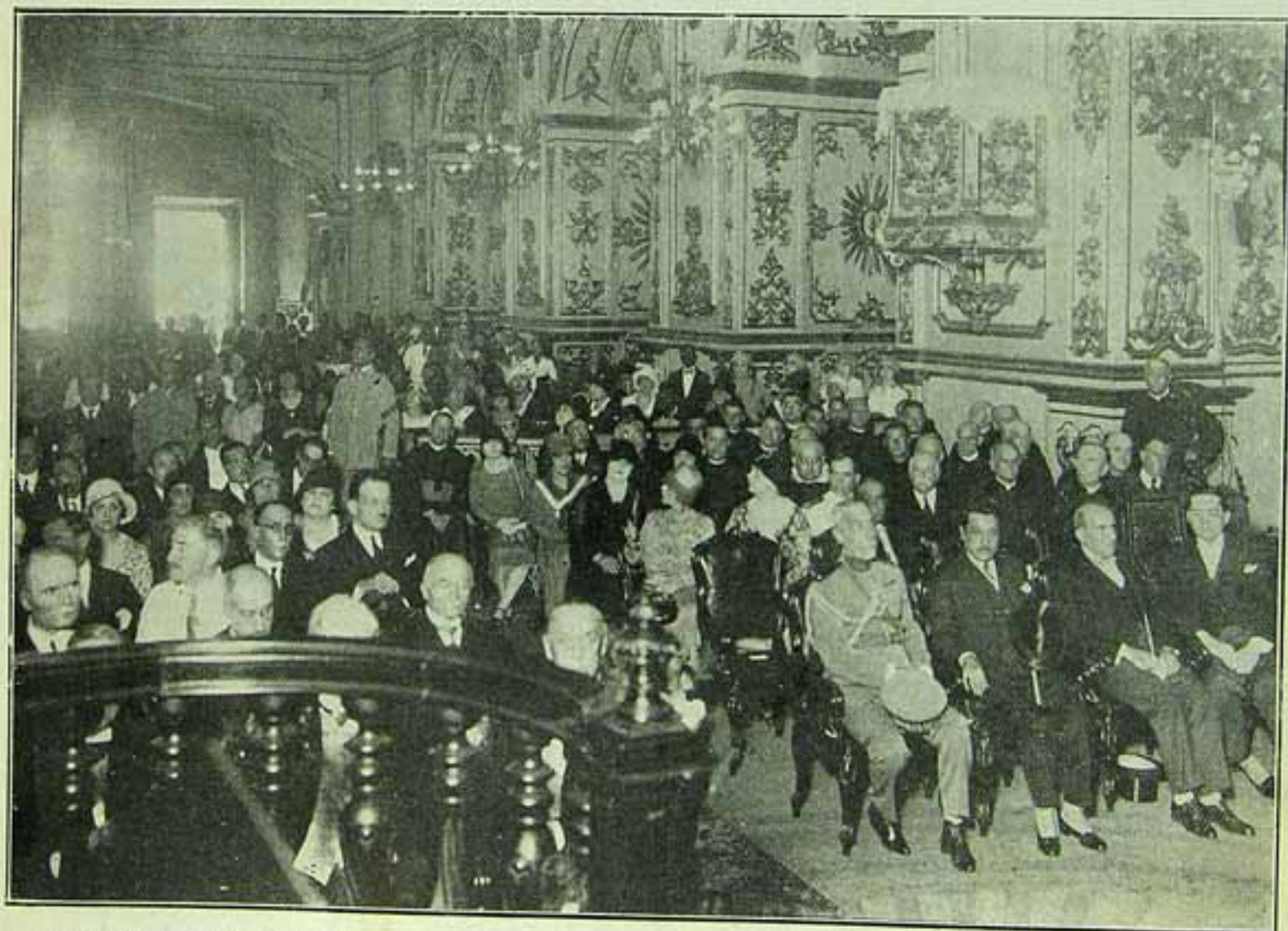


Na Cathedral Metropolitana, durante as solenidades.



Na Associação dos Empregados no Commercio, durante a sessão magna em honra a S. Santidade.

Na Cathedral Metropolitana



A nave da Cathedral Metropolitana, vendo-se no primeiro plano o representante do Sr. Presidente da Republica, ministro Vianna do Castello e outras altas autoridades.

ILLUSTRES PRELADOS, REALIZOU EM HONRA AO JUBILEU DE O PAPA PIO XI

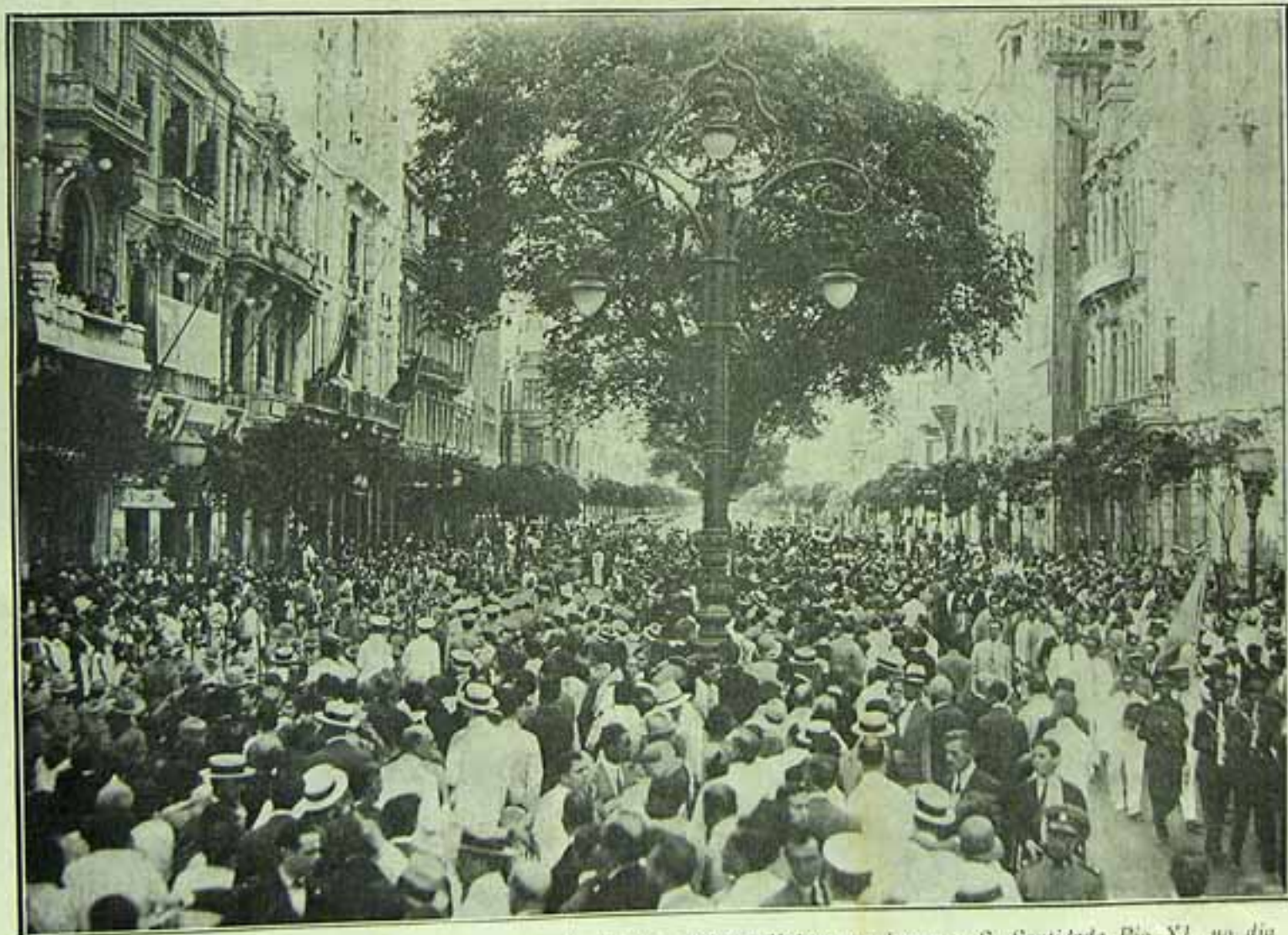


A mesa que, na Associação dos Empregados no Commercio, presidiu as homenagens a S. Santidade o Papa Pio XI.



No portico principal da Cathedral, quando findaram as cerimoniaes.

Na Avenida Rio Branco



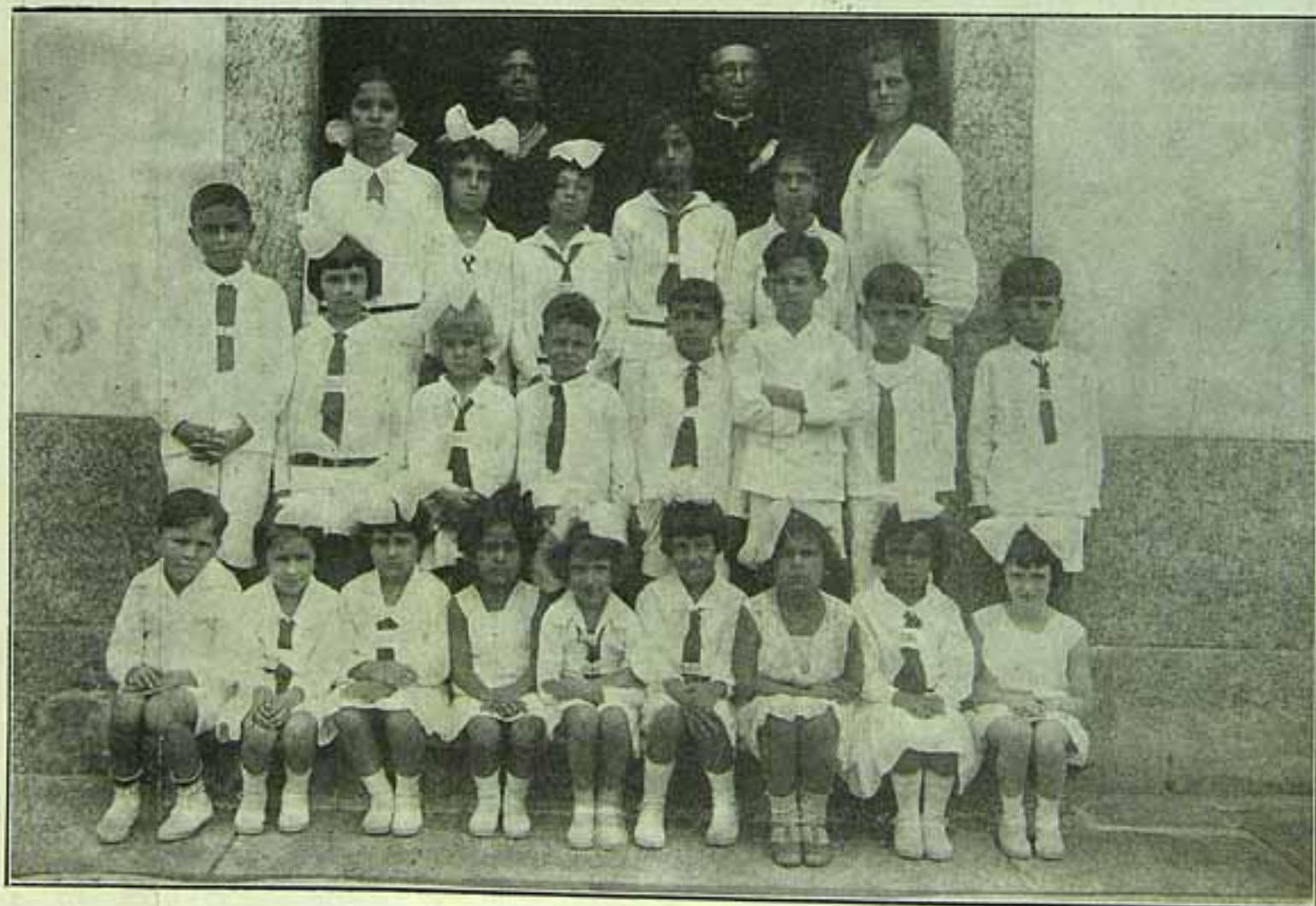
Na Avenida Rio Branco, quando desfilava o grande prestígio cívico religioso em honra a S. Santidade Pio XI, no dia em que foi commemorado seu jubileu.



*Alunos de catecismo da Matriz
da Gavea,
no dia da 1ª comunhão.*

NO DIA MAIS BONITO DA VIDA

*Em baixo, outro grupo em com-
panhia do
vigário daquela Matriz.*



F A C T O S D A S E M A N A



Depois do en'ace Elisa Mauro - Francisco Villardi

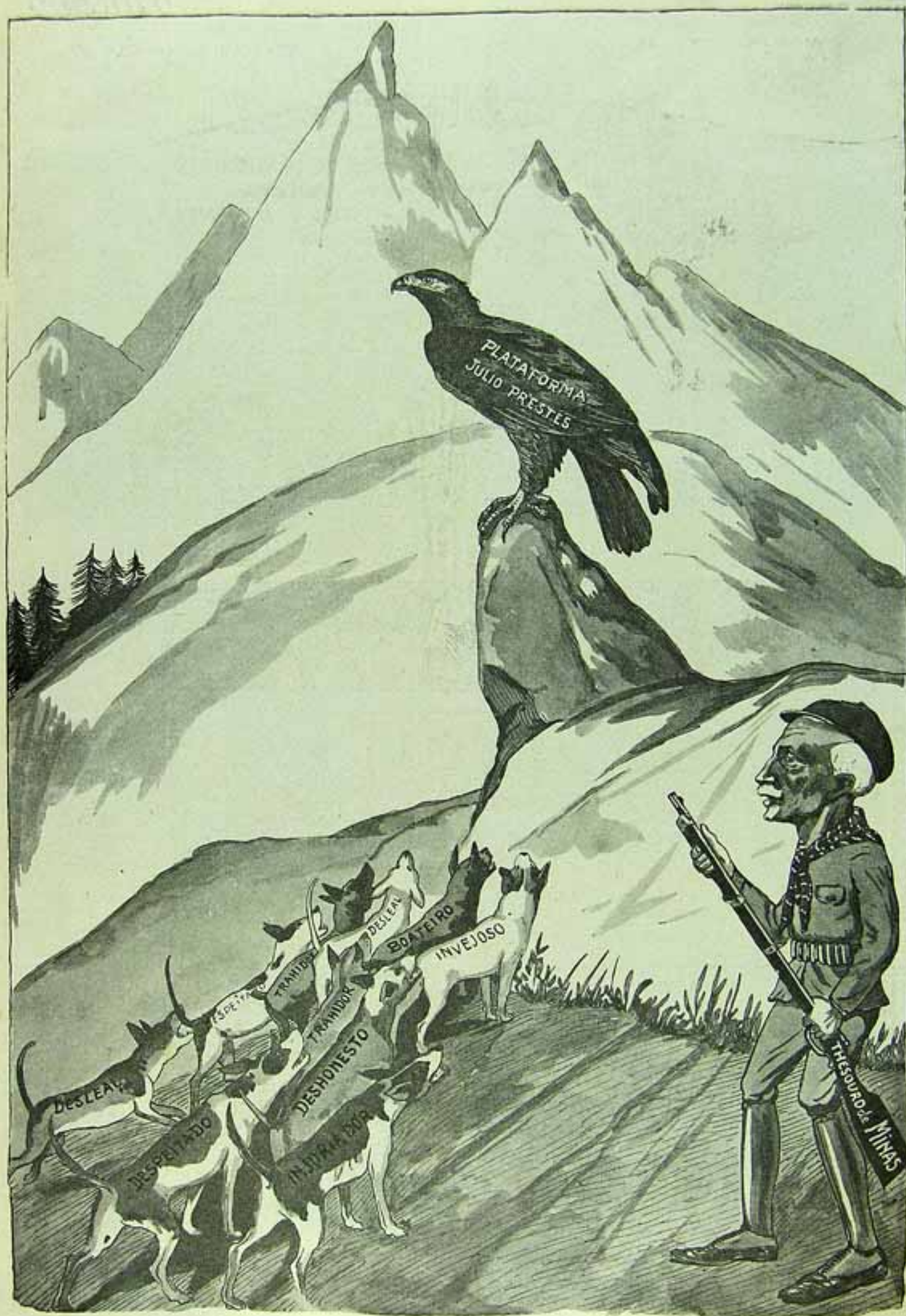


No Campo dos Affonsos, na manhã em que o Sr. Dr. Affonso Camargo, illustre presidente do Estado do Paraná, chegou ao Rio de Janeiro, de avião, para assistir à leitura da plataforma do Sr. Ju'iz Prestes, candidato à presidência da Republica Brasileira.



No Centro Paranaense, por ocasião da sessão solenne que ali se realizou em comemoração ao 76º aniversário da emancipação do Estado e posse da sua nova directoria para o período de 19 de Dezembro de 1929 a igual data em 1930. A's solenidades foi presente o Sr. presidente do Estado.

"SEU" GETULIO FEZ ESCOLA



ANTONIO CARLOS: — Esses meus cachorros não me ajudam e eu estou sem munição. Só tenho, pois, um meio de abater essa aguiá: — é atacar pelas costas...



*Dr. Francisco de Sales
Mello de Almeida*

VERMICIDA BRAZIL

O MAIS PODEROSO DE TODOS OS VERMIFUGOS
PURAMENTE VEGETAL
É INDICADO EM TODOS OS CASOS DE VERMINOSES
ELIMINA VERMES DE TODAS AS ESPÉCIES

SOLITARIAS, OXIUROS VERMICULARES, ASCARIDAS,
LOMBRIGAS, ANKILOSTOMOS, (VERMES DE OPILAÇÃO) ETC

ADOPTADO NO INSTITUTO DE PROTEÇÃO À
INFÂNCIA DE NITHEROY



PILULAS BRAZIL

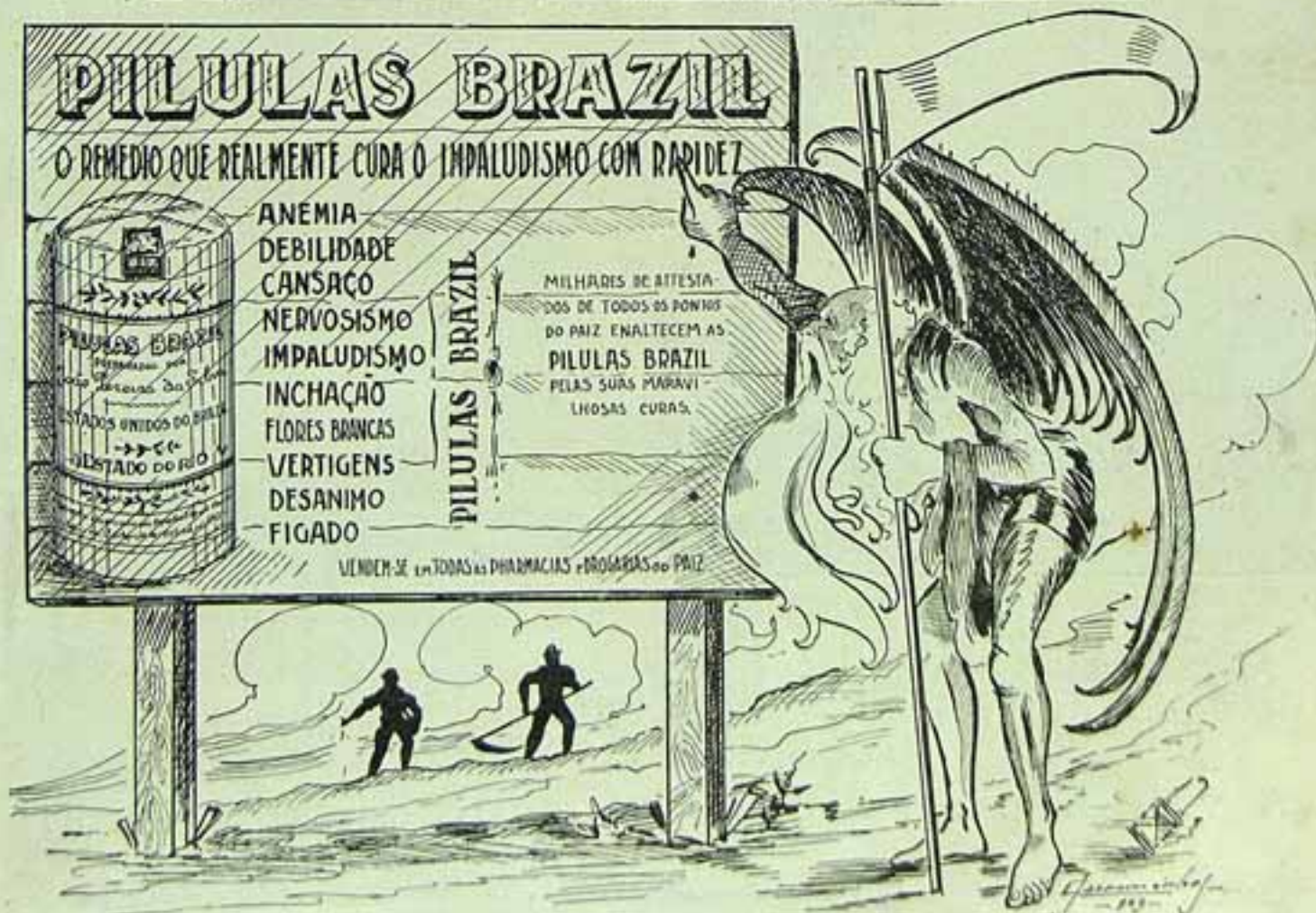
O REMÉDIO QUE REALMENTE CURA O IMPALUDISMO COM RAPIDEZ

ANEMIA
DEBILIDADE
CANSAÇO
NERVOSISMO
IMPALUDISMO
INCHAÇÃO
FLORES BRANCAS
VERTIGENS
DESANIMO
FIGADO

PILULAS BRAZIL

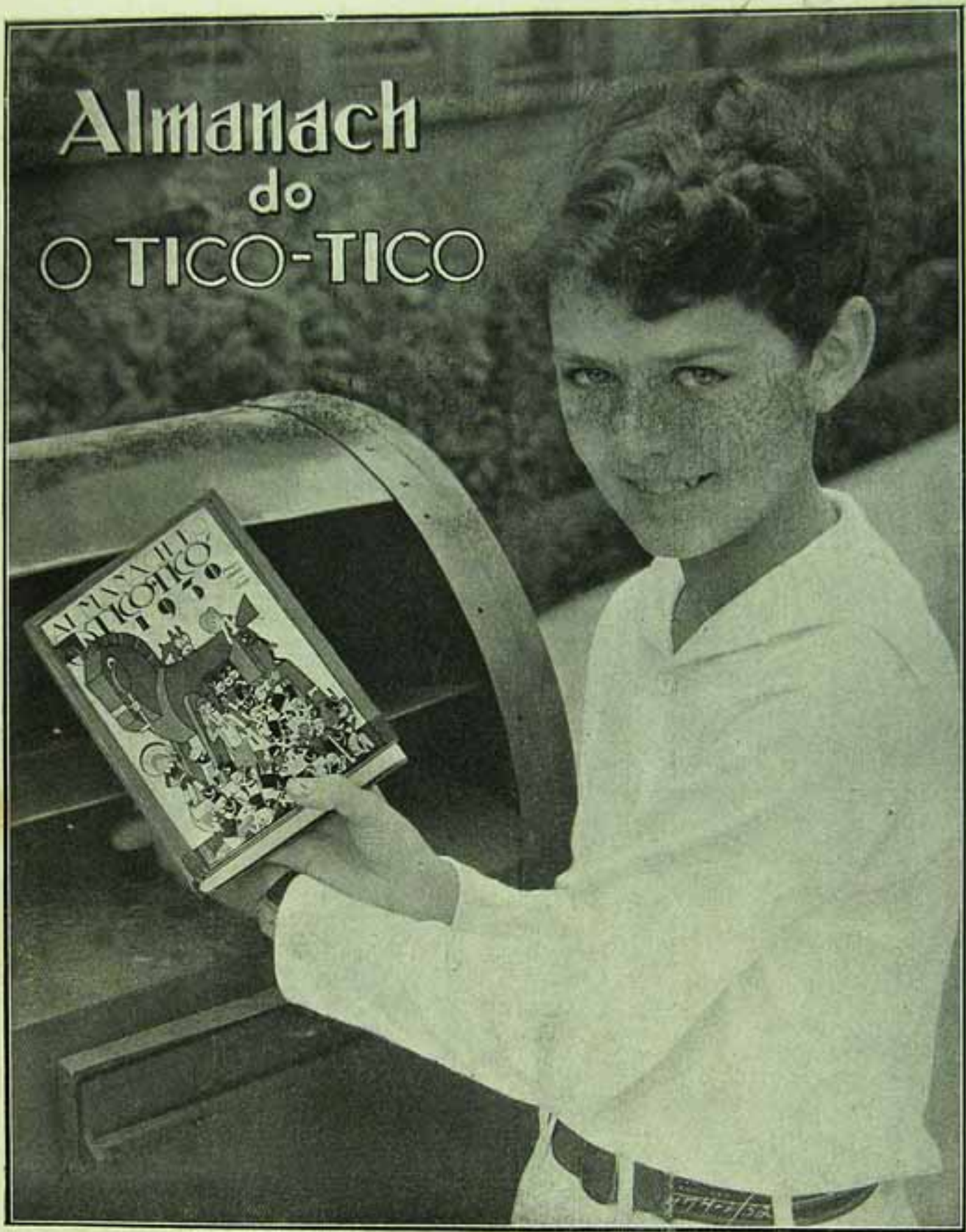
MILHARES DE ATTESTA-
DOS DE TODOS OS PONTOS
DO PAIZ ENALTECEM AS
PILULAS BRAZIL
PELAS SUAS MARAVI-
LHOSAS CURAS.

VENDEM-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO PAIZ





Almanach do O TICO-TICO



O
livro
de
contos
dos
ricos;
O
livro
de
contos
dos
pobres

1930

Contos, novelas, historias ilustradas, ciencia elementar, historia e brinquedos de armar, e Chiquinho, Carrapicho, Jagunço, Bonjamim, Jujuba, Goiabada, Lamparina, Pipoca, Kaximbown, Zé Macaco e Faustina tornam essa publicação o maior e mais encantador livro infantil.

Se não existe jornaleiro na sua terra, envie 5\$500 em carta registrada, cheque, vale postal, ou em sellos do Correio a Soc. An. "O MALHO" — Travessa do Ouvidor, 21, Rio, que será remetido ao seu filhinho um exemplar desta primorosa publicação infantil.

Preço no Rio: 5\$000

A venda em todos os jornaleiros do Brasil



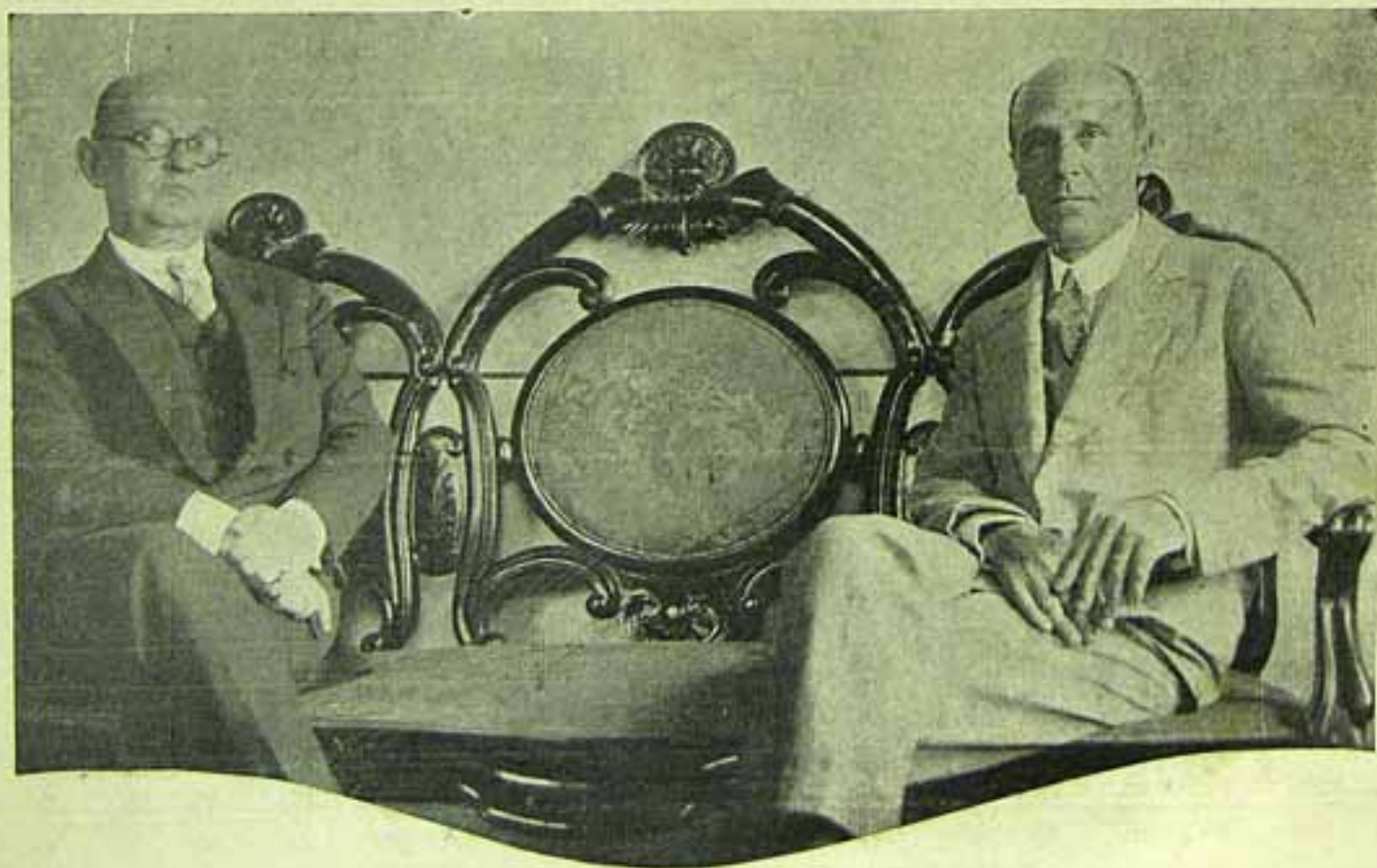


Embarque do governador Vital Soares para o Rio. Photo tomada a bordo do "Commandante Riper". Na gravura está o Sr. governador do Estado tendo à sua esquerda o seu substituto interino, Dr. Alfredo Mascarenhas. No mesmo grupo estão secretários do Estado, congressistas, autoridades, o Dr. Góes Calmon, ex-governador e o Dr. Madureira de Pinho, secretário da Polícia e Segurança Pública.

" O MALHO "

NA BAHIA

O Sr. Dr. Madureira de Pinho, illustre secretário da Polícia e Segurança Pública, em companhia do Dr. Djalma Pinheiro Chagas, secretário da Presidência do Estado de Minas, que foi à Bahia conferenciar com o Sr. governador Vital Soares sobre a organização de um convenio para a polícia das fronteiras.



"O MALHO" EM FRANCA - SÃO PAULO



Alunos do Instituto Champagnati e Atheneu Francano, que receberam as cadernetas de reservistas, e o team de "Bola ao Cesto", das Escolas Profissionais de Franca e Ribeirão Preto.



A' esquerda: um aspecto do jogo de "Bola ao Cesto" entre aquellas escolas e á direita o Sr. Attilio Joanaze, proprietario de uma grande casa de feragens e o Sr. Francisco Etibiale, fazendeiro em Sacramento.



O team de foot-ball do Gymnasio Municipal Champagnate em "pose" especial para "O Malho"



Reservistas prestando juramento á Bandeira no pateo do Gymnasio Municipal

Um livro de originalidade e beleza..

CENTENAS DE
PHOTOGRAPHIAS
INEDITAS !

■
TRICHROMIAS
EM QUE A ARTE
RIVALIZA COM
A BELLEZA...

■
O MAIS LUXUOSO
ANUARIO DO
BRASIL

■
PREÇO NO RIO:

8\$000



TODO O ELEN-
CO CINEMATO-
GRAPHICO
BRASILEIRO !

■
DEZENAS DE
PHOTOGRA-
PHIAS COLO-
RIDAS E EM
GRANDE FOR-
MATO...

■
ESGOTADO
EM 5 ANOS
SEGUIDOS

■
PREÇO NOS
ESTADOS:

9\$000

Thelma Todd

e outras lourns que entontecem numa edição de luxo.

CINEARTE - ALBUM PARA 1930

Se não ha jornaleiro em sua terra, envie-nos immediatamente 9\$000 em dinheiro, em carta com valor declarado, cheque, vale postal, ou em sellos do correio, para que lhe remetamos um exemplar desta publicação sem igual.

A' venda em todos os jornaleiros

P e d i d o s á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Travessa do Ouvidor, 21

Rio de Janeiro

PORQUE AS "ESTRELLAS" DO CINEMA NUNCA ENVELHECEM

Não se verá nunca um defeito na cutis de uma **estrella** de cinema. Ha a considerar que o mais insignificante defeito, ao ser ampliado o rosto na tela, seria tão notavel que elle constituiria uma tuina. Nem todas as mulheres sabem que ellas tambem podiam ter uma cutis digna de inveja de uma **estrella** do cinema. Toda a mulher possui, immediatamente abaixo de sua velha tez exterior, uma cutis sem macula alguma. Para que essa nova e formosa cutis appareça á superficie basta fazer com que se desprenda a cuticula gasta exterior, o que se obtem com applicações de Cera Mergolized effectuadas á noite antes de deitar-se. A Cera Mergolized se acha em qualquer pharmacia e custa muito menos que os custosos cremes para o rosto, sendo, em troca, mais efficaç do que estes.

SUPPRESSÃO DO BUÇO FEMININO

Para as damas que veem desfigurada a sua belleza por este incommodo crescimento do pello, constituirá uma noticia consoladora a de saberem que se pôde lograr a extirpação completa e definitiva do mesmo.

Para obter esse resultado, é mister applicar Porlac puro, pulverizando com elle as partes do corpo affectadas pelo pello.

O Porlac se encontra á venda em quasi todas as pharmacias. O Porlac não só logra o immediato desaparecimento do pello como tambem, impede sua reaparição, pois mata radicalmente as raizes pilosas.

Come e bebe com teu amigo; mas não faças negocios com elle.

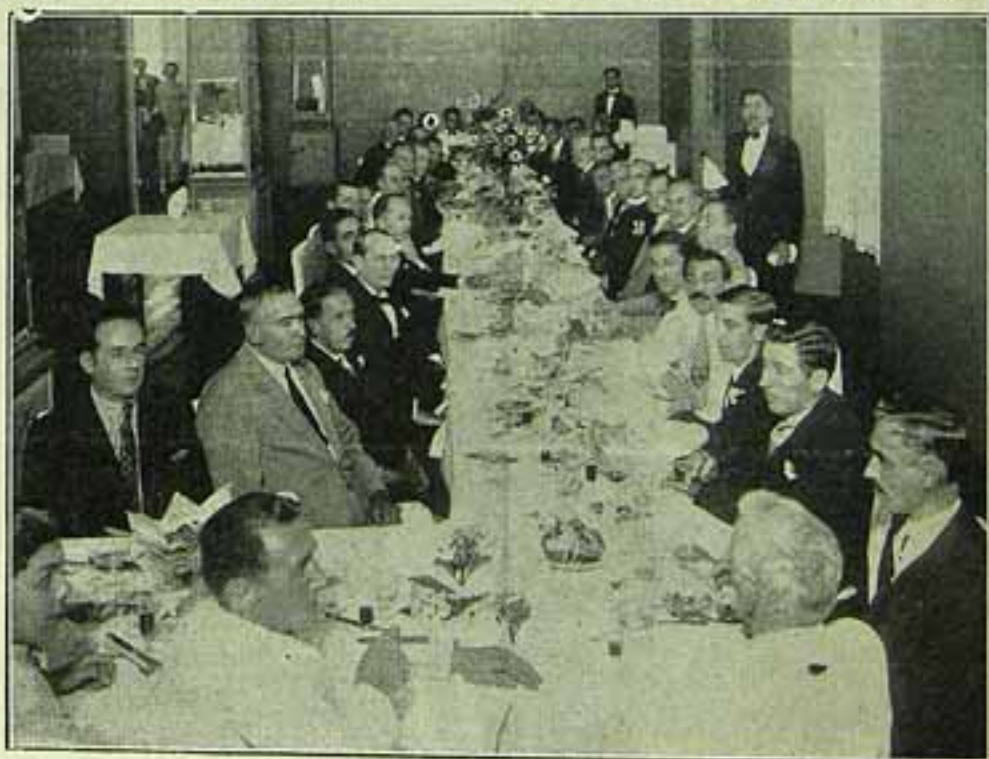
Cura-se a ferida que uma espada faz; é incuravel a que faz uma lingua.



Valença (Bahia) — O commerciante russo Adolpho Gleizer, recentemente fallido, sem que nado se saiba a respeito de sua familia.

Se as orações do cão chegassem ao céu, choveriam ossos.

Leiam o CINEARTE ALBUM, o primoroso annuario, que este anno apresenta as maiores novidades do cinema. Preço: 8\$000 — Pelo correio 9\$000.



CAXAMBU (MINAS) — Flagrante do banquete offerecido ao Dr. Brotero Antonio do Pilar Cobra, por um grupo de amigos e admiradores seus em regosio pela sua recente nomeação e posse do cargo de Juiz de Direito da comarca.



Carmen de Carvalho Pimenta, que terminou o curso de professora, em São Salvador, Bahia.



Para todos..

Semanário elegante de modas, artes, letras, theatro e musica



O joven cantor paraense Emilio Albim, ora nesta capital.

CAPEBENO

(INTRATO DE CAPEBA)

VANTAGENS:

Cholagogo de acção directa sobre o appa-
relho hepato-biliar. Dissolvente dos cal-
culos biliares. Regulador das funcções
hepaticas.

INDICAÇÕES:

Em todas as affecções hepato-biliares e
perturbações intestinaes ligados ao máo
funcionamento do figado.

DOSES:

1 colher de chá em um calice
com agua ou leite duas ou tres
vezes por dia.

GRANDES LABORATORIOS
LEONCIO PINTO

Instituto Bio-Chimiotherapico
sob a direcção do Dr. Leoncio
Pinto, professor na Faculdade
de Medicina



L. PINTO & CIA.

Rua da Alegria (Castanheda), 23

23*, Rua do Castanheda, 2

— BAHIA —

ESPINHAS
MANCHAS

Leite de Colonia
PANNOS
SARDAS

PHARMACIAS-PERFUMARIAS E DROGARIAS



**E' O PRODUCTO DA
MAIOR E MAIS BEM
MONTADA FABRICA DA
AMERICA DO SUL**

Pela sua inconfundivel perfeição, elegancia, durabilidade e bom
gosto, FOI O UNICO que obteve a mais alta classificação na Ex-
posição Internacianol do Centenario da Independencia
do Brasil em 1922.

HORS CONCOURS

A' venda em todas as boas casas da Capital e dos Estados

Fabrica: FERREIRA SOUTO & C

RUA FONSECA TELLES, 18 A 30

RIO DE JANEIRO

El'a: — Consulta tantas vezes o menu, Sr. Camara!
Parece que aprecia muito os bons pratos!...

Elle: — Não é isso, minha senhora! Quero ver se tem
nome poetico aquelle que se vae seguir, porque é a esses
que dou mais apreço...

Para um magnifico e util presente de festas ás crean-
ças, só o ALMANACH d' O TICO-TICO para 1930, que
diverte e instrue.

**Esmalte - Creme -
Água de Colonia**

Gaby

Premiado no estrangeiro,
Rio e S. Paulo.



Ficha charadística
n. 147. José Fu-
ciollo Sabino (Zé
Sabe Nada), Barra
do Pirahy, Estado
do Rio.

ALBUM DE CHARADISTAS



Ficha charadística
n. 122. Antonio
Augusto de Azeve-
do (Timoneiro),
Belém, Pará.



Ficha charadística
n. 143. Antonio
M. de Oliveira
(Manioto), Araça-
tuba, São Paulo.



Ficha charadística
n. 142. Bianor
Ferreira da Silva
(Bisilva), Villa
Velha, Espirito
Santo.



Ficha charadística
n. 124. Hildebran-
do Gonçalves Lei-
te (Valete de Es-
padas), Raposos,
Minas Geraes.



Ficha charadística
n. 145. Manoel
Nunes (Moringa),
desta capital.



Ficha charadística nu-
mero 102. Antonio José
de Castronovo (Tino-
co), Sorocaba, São
Paulo.



Ficha charadística
n. 141. João Pavia
de Magalhães
(Edipo), Lisboa,
Portugal.



Ficha charadística
n. 128. Armando
Joel Nelli (Mo-
ranguinho), São
Paulo.



Ficha charadística
n. 123. Waldemar
de Carvalho Mar-
tins (Lord Ema),
desta capital.



Ficha charadística
n. 146. Orlando
Rego (Jangadei-
ro), autor do "Al-
bum do Charadis-
ta", Mangaratiba,
Estado do Rio.

Está á
venda
o "Almanach
d' O Tico-
Tico"



Ficha charadística
n. 130. José Pe-
dro da Silva (Ze-
drova), Nazareth,
Pernambuco.

Já sahiu
o
"Cinearte
Album



Ficha charadística
n. 129. Waldemiro
Bacellar do Car-
mo (Cysne Bran-
co), Belém,
Pará.

ADEUS RUGAS

3.000 DOLLARES DE PREMIOS SE ELLAS NÃO DESAPARECEREM

A mulher em toda a idade pôde se rejuvenescer e embelezar. É fácil obter-se a prova em vosso próprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL. Creme científico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza, Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelezza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desaparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. É absolutamente inoffensivo. Até uma criança recém-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova à epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possuiu oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — Depois desta maravilhosa descoberta innumeras imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre:

RUGOL



Mme. Mary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio".

Mme. Souza Valente escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me ofclavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comeci a fazer o tratamento pelo RUGOL, obtendo a desaparicao não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiracao das pessoas que me conheciam".

Encontra-se nas boas pharmacies, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicoscessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS, Rua Wenceslau Braz, 22-sob. — Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa 1379 — São Paulo.

Justo remetto-lhes um vale postal da quantia de \$1000 afim de que me seja enviado pelo correio um pote de RUGOL.

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO (O MALHO)

CALLOS

CALLOSIDADES E JOANETES



ESQUECIDOS NUM INSTANTE

Um minuto depois de aplicar o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecerá de haver soffrido qualquer destes incommodos.

Vende-se em todas as Pharmacias e Sapatarias do Brasil

PREÇO 3\$500

Pedam amostras e o livrinho "Tratamento e cuidado dos Pes" do Dr. Scholl a

CIA. DR. SCHOLL S.A.
RUA OUVIDOR, 162 RIODEJANEIRO

AS MOLESTIAS DA PELLE VOS
INFELICITAM PELA REPUGNANCIA
QUE CAUSAES AOS OUTROS.

o Hebrin

É O VOSSO REMEDIO

MEDICAMENTO LIQUIDO, INFALLIVEL
E RAPIDO NA CURA DE:

ECZEMAS, EMPINGENS, DARTHROS,
FRIEIRAS, TINHA, GOLPES, FERI-
MENTOS, MANIFESTAÇÕES DO ACIDO
URICO NA PELLE E TODAS AS MO-
LESTIAS PARASITARIAS DO COURO
CABELLUDO.



AUTOMOVEIS ALLEMAES

Um dos muitos prejuizos occasionados pela guerra á Alemanha; foi a perda de sua supremacia mundial como productora de automoveis. Os americanos aproveitaram aquelle ensejo e deram sobre todo o mundo um diluvio surpreendente de carros de todas as marcas e para todos os preços. Até hoje, mais de dez annos após o fim da guerra, continua a America do Norte a controlar o movimento mundial da producção automobilística.

Não obstante, o colapso da Alemanha está passado. Suas industrias florescem já em todo o seu vigor, inquietando aos outros países industriaes. No tocante a automoveis, o movimento manufatureiro na Alemanha é grandioso, começando mesmo a desperar as criticas da imprensa, que julgam excessivo o numero de novas marcas de carros surgidos no mercado dia a dia. E' um verdadeiro delirio de novidade. Ainda uma marca não está perfeitamente conhecida, e já a mesma fabrica introduz no mercado uma nova marca. A este proposito, disse o jornal "Vorwaerts".

"Antes de se começar a verdadeira producção nacional de automoveis, é mister que se reduza o numero de tipos que cada fabrica produz ao mesmo tempo.

Isso é um conceito perfeitamente justo e de grande alcance pratico.

De facto a redução do numero de tipos de carros para cada fabrica determina infallivelmente uma centralização de esforços em prol de um determinado modelo, o que lhe trará beneficios immediatos.

A consulta do boletim de informa-

ções annuaes da Associação Allemã de Agentes de Vehiculos Automotores, fornece alguns dados de interesse para os curiosos do automobilismo.

Assim, no anno de 1928, houve um augmento de 25 % na producção de automoveis e de motocicletas, alcançando um total de 290.200, tendo o valor dessa producção attingido a somma de 1.050.000.000 marcos.

Entretanto o redactor do periodo de que fallamos, termina a sua analyse dizendo que dentre as 27 fabricas de automoveis que concorrem para essa producção, apenas oito se limitam a construcção de um só tipo, sendo que nada menos de 17 modelos diferentes!

A General Motors annunciou a compra da Nuth East Electric Co. de Rockesters, fabricantes de aparelhos de arranco electrico e de buzinas para automoveis.

Uma nova camara de ar vae sair das fabricas da Fisk. Trata-se de uma camara de ar com um liquido dentro de si propria, para se remendar a si mesma... Os borracheiros vão abrir falencia.

Ford annunciou que o preço do caminhão modelo AA de ½ tonelada foi augmentado de 450 a 540 dolars.

Tambem o peso do chasis de 2.386 passou a 2.485 libras. Os pneus Balão de 30 x 5, passaram a 30 x 6. O comprimento de chasis foi augmentado de ¼ de pallegadas.

A Chevrolet fabricou desde o começo do anno mais de 1.200.000 carros de 6 cylindros o que representa mais do triplo da producção da maior fabrica de carros de 6 cylindros na sua producção maxima.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CARROCERIAS

Embora um pouco tarde, os fabricantes de automoveis já chegaram á comprehensão de que um vehiculo desses, não deve ser considerado simplesmente como um meio de que lançamos mão para nos conduzir rapidamente de um lado para outro. Exceptuando-se as diligencias, os carros de outr'ora primavam pela belleza — ás vezes verdadeiramente grandiosa e pelo extraordinario conforto que offereciam não só a sua disposição interna como tambem as enormes molas, talvez exageradamente arqueadas, o que entretanto emprestava certa graça aos vehiculos daquela época.

Com o invento dos carros a motor, supprimiram-se incontestavelmente todos os inconvenientes que offereciam as condições a tracção animal. Para isso concorrem com a maior parte o pneumatico e as ruas asphaltadas.

As molas hoje empregadas são tambem de outra tempera, o que as tornou macias e mais resistentes. Não se deve deixar no olvido o systema de rolamentos de esferas ultimamente introduzidos nas juntas de molas de seus carros por conceituada marca norte-americana.

Esse assignalado melhoramento veio contribuir extraordinariamente para o conforto automobilistico, elevando-o ao maximo em conjuncção com o pneu balão.

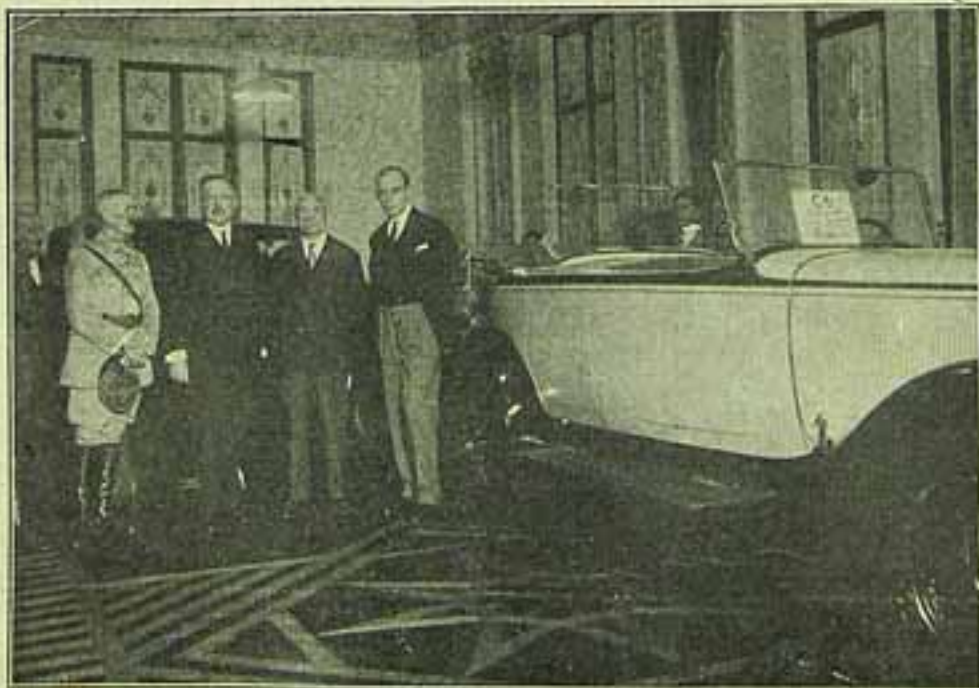
Mas em luxo, em esplendor, o automovel tem-se conservado muito aquecido da belleza e arte ostentadas pelos carros de luxo do seculo passado. Para comprovar esta asserção, basta lançar um olhar sobre uma gravura daquelles tempos.

Felizmente os fabricantes já se encontram mais inclinados a prestar um pouco de attenção ao acabamento de seus productos, sem preocupações pelo elevado capital que necessariamente serão forçados a empregar.

Leva-nos a formar este juizo o que apreciamos na recente exhibição de automoveis da marca, Pierce-Arrow o "Special de Luxe" de oito cylindros. Se é verdade que nunca, como agora, se vem notando grande tendencia para o conforto e luxo automobilistico, pode-se igualmente affirmar que os novos modelos Pierce-Arrow, actualmente o carro de maior preço no mercado brasileiro, são maior expoente em belleza e riqueza.

As graciosas linhas da carroceria e as variadas cores em admiravel combinação, tornam-se ainda mais encantadoras pelo elegante equipamento interno. As almofadas assemelham-se em apparencia a...

(Termina no fim do numero)



Recordando a exposição dos automoveis francezes "Citroyen", com a presença do ministro Lyra Castro, do Sr. embaixador de França e do general Gamelin.

A ANTIGA PRAÇA DO COMMERCIO

Não ha muito tempo, foi aqui estudada a individualidade do grade architecto brasileiro Bethencourt da Silva. Hoje vamos trazer a publico, documentos interessantes sobre as origens e contrução de um dos mais sumptuosos edificios d'esta maravilhosa terra carioca, devido ao engenho do mesmo artista.

Uma coincidência notavel fez com que mestre e discipulo ficassem ligados á tradição da cidade. O mesmo objectivo levou Grandjean e Bethencourt a produzirem obra condigna dos fins.

Historemos a questão. Antes, porém, devemos dizer que o edificio em foco não é absolutamente o mesmo onde em 1819 se achava installada a Bolsa; no decorrer da narrativa verificará o leitor que a primeira Praça do Commercio era da auctoridade de Grandjean de Montigny, e era precisamente onde está hoje a Alfandega.

Em uma curiosa memoria, escripta por Vieira Fazenda, na "Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro", encontramos a descripção do edificio, em suas linhas geraes: "O plano consistiu em um parallelogrammo de cento e setenta e cinco palmos de comprido e de cento e quarenta e cinco de largo. O pavimento era elevado acima do solo por sete degraus, a fim de dar escoamento ás aguas pluvias, que, por um cano subterraneo, iam ao mar. Apresentava na frente da rua tres portas e outras tantas janellas de cada lado. A mesma disposição era notada do lado do mar. Nas faces lateraes abriam-se dez janellas e no centro d'ellas uma porta. Portas e janellas eram todas em arcadas e ornadas de vidraças. Para o patamar, que parecia a entrada, subia-se por duas escadas de pedra. Esse patamar era defendido por uma varanda de ferro com ornatos de bronze dourado. Ahi se notavam quatro pedestaes onde foram collocadas estatuas. Acima das quatro portas principaes de cada um dos lados viam-se outros tantos oculos em semicirculo, os quaes projectavam abundante claridade no vasto salão em fôrma de cruz. Era este cercado de columnas de ordem dorica e de meia canna, formando uma galeria em derredor e nos quatro angulos se formaram salas para diferentes escriptorios. O tecto do salão era arqueado, fingindo ser abobada; mas no centro, onde cruzava com os portões lateraes, via-se, uma meia laranja com sua claraboia. Entre os quatro arcos, que sustentavam essa cupula, estavam as iniçaes do Rei e as Armas do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarve".

Assim era a primeira Praça do Commercio do Rio de Janeiro; porém, devido a acontecimentos politicos em 1820, deixou de funcionar. Um anno depois, a 20 de Abril, houve primeira eleição para deputados e, como se sabe, acontecimentos de alta valia para a politica nacional se originaram d'essa eleição, chegando mesmo ao tiroteio, havendo mortos e feridos. O edificio escolhido para tal fim foi a Praça do Commercio, d'ahi o abandono por parte dos negociantes. Durante annos, quem por elle pas-

sasse, veria os signaes das balas nos seus muros e uma grande inscripção feita com pixe: **Açougue Real**. Nos conflictos havidos, contam-nos as chronicas, sahiram feridos entre outros, o Desembargador José Clemente Pereira, e que os mortos foram sepultados na Capella do Arsenal de Marinha. Boletins foram pregados em toda a parte, cada qual mais impertinente, como se pôde avaliar pela amostra que offerecemos aos nossos leitores:

"Olho aberto,	O dinheiro do reino
Pé ligeiro;	Sahir não deve:
Vamos á nau	Isto é lei
Buscar dinheiro	Cumprir se deve".

Em Março de 1824, depois de uma visita á Alfandega, ordenou D. Pedro I a incorporação da Praça do Commercio áquella repartição, o que aconteceu sem o menor protesto dos negociantes. "O facto de não protestarem — diz V. Fazenda — os negociantes contra semelhante ordem, está indicando que além da subscripção, o Rei muito concorreu com dinheiro do Estado para a prompta contrução do edificio".

O novo palacio para a Praça do Commercio foi tambem projectado pelo architecto Grandjean de Montigny e inaugurado em 1836. Enquanto aguardavam a conclusão da nova installação, o Ministro da Fazenda, Candido José de Araujo Vianna, em 1834, offereceu para sede provisoria da reunião dos negociantes um vasto armazem da Alfandega, conhecido na época pelo nome de "Salão do sello da Alfandega". Erguia-se

Como o Sr. Antonio Carlos
é visto de longe pelos seus
ancestraes
(FIM)

Bernardes, Epitacio, catholicismo com positivismo, alhos com bugalhos, numa communhão de interesses que ali parece o consorcio jornalistico de Chateaubriand...

— Vê mal, a Alliança...

— Chego a não ver *alliança*... ouço apenas barulho, zum zum... Na minha longa existencia, de estudos, de combate, tive sempre admiração pelos fortes e funda compaixão pelos illudidos... Nessa hora historica da vida brasileira causame tristeza a sorte do ludibriado.

— O povo, conselheiro?

— Que povo! Povo compra bond? O Getulio.

entre a ponte da "Estiva" e "Beco dos Adelos"; foi n'esse local onde ficou resolvido levantarem por meio de uma subscripção o novo edificio inaugurado dois annos mais tarde. Fizeram parte da commissão de obras, como fiscaes do Governo, os cidadãos Felipe Nery de Carvalho José Antonio de Carvalho, Guilherme Theresim e Henrique Riedy. Moreira de Azevedo assim descreve a segunda Praça do Commercio:

"Constava de dois pavimentos; tinha na frente o peristilo saliente com oito columnas doricas que sustentavam uma varanda ou terraço orlado de grades de ferro presas a pilares; uma gradaria de ferro entre as columnas fechava o vestibulo, cujo pavimento era de mosaico de marmore; viam-se na face do fundo quatro portas e tres janellas de peitoril, que davam para tres salas divididas por arcos de alvenaria, duas eram publicas e a ultima privativa dos assignantes da praça; n'esta viam-se duas mesas com jornaes nacionaes e estrangeiros, sofás, cadeiras, mesas pequenas, dois quadros com os nomes dos negociantes que subscreveram para a contrução do edificio, cinco mappaes offertados em 13 de Dezembro de 1834 pelo Dr. Bivar e um pequeno modelo em gesso para uma estatua equestre de D. Pedro I, o qual fôra remetido á Praça por João Diogo Sturz quando consul do Brasil na Russia. Aos lados e no fundo das duas primeiras salas estavam os escriptorios commerciaes. No segundo pavimento, viam-se na frontaria sete janellas rasgadas com vidraças, que se abriam para a varanda; um altico escondia o telhado. Era occupado o pavimento superior pelo Tribunal do Commercio e pelo salão dos assignantes da Praça, elegantemente decorado com ornatos de gesso no tecto, tendo pendente de uma das paredes o retrato de D. Pedro II, pintado pelo artista Luiz Augusto Moreaux".

Em 24 de Outubro de 1868, por iniciativa da Associação Commercial, ficou deliberado um entendimento com o Governo para contrução de um definitivo palacio para alojar condignamente a Praça do Commercio. Em 1871 transferiu provisoriamente a Directoria os escriptorios para um dos armazens da Alfandega e demoliu-se o predio da segunda Praça do Commercio; em 26 de Junho de 1872, depois de realizado um empréstimo entre os negociantes foi collocada a pedra fundamental, sendo encerradas no seu interior moedas e outros objectos identificadores da época da contrução. Semelhante cerimonia ficou, porém, sem effeito, em virtude de um contracto assignado entre o Governo e a Associação Commercial. Varios contratempos impediram ainda o andamento do estipulado até 1880, quando o architecto Bethencourt da Silva desenhou o projecto e deu começo ao monumental palacio que se ergue á rua Primeiro de Março e onde hoje está o Banco do Brasil, porém, a fachada e o interior do edificio foram alterados, muito pouco restando da belleza antiga.

Adalberto Mattos.

P E L O C O N S E L H O

Depois de tantos dias de silencio no recinto das sessões, e de tão estremo trabalho intimo, numa sala de commissões, abafada e saturada de fumo, o chão acolchoado de pontas de cigarro, os intendentes em mangas de camisa, á volta de uma mesa, a discutir e a suar, a suar e a gritar, sempre chegaram a accordo quanto á sorte do orçamento para o futuro exercicio.

O Conselho é uma corporação de resoluções clandestinas. Ninguém sabe o que se passa lá dentro. Não ha quem tenha paciência, nem tempo para ler as actas do legislativo local. E cada vez isso se torna mais difficil, porque cada vez as montanhas de indicações e requerimentos mais crescem, cada vez mais espicham os discursos. Ninguém se preocupa com o que diz, mas só com quanto diz. O que poderia vir em um palmo de columna, com clareza e precisão ninguém o dá em menos de oito ou dez. O que se quer não é valor probante das palavras, mas tão somente a sua kilometragem. Esse virus contagiou a todos e tornou as actas do Conselho a "selva selvagia", na qual não ha quem se arrisque penetrar.

Não fora isso e o publico, na comparação dos trabalhos orçamentarios, já poderia ter visto, por exemplo, que ha emendas que são apresentadas para ser rejeitadas.

A's vezes resultam da necessidade de attender ao pedido absurdo de algum amigo. A's vezes,

Outras, não se sabe por que são apresentadas. Fazem muita bulha, movem corporações, mas, afinal, não passam de tempestades em copo d'agua.

A do imposto de exportação foi assim.

Repudiado pelo Prefeito, que precisa de dinheiro para fazer jardins e não pagar aos funcionarios, e, o que mais, pelo proprio director da fazenda, para quem a elasticidade do contribuinte é illimitada, appareceu como emenda em segunda discussão, para ser rejeitado em terceira.

Se essas são cousas que podem

ser assim e podem bem não ser, outras ha que já não podem ficar no terreno das conjecturas.

E' o caso da sorte de algumas emendas apresentadas na terceira discussão.

Estas, antes de dadas ao plenario, têm de ser submettidas á censura da Mesa. As que reduzirem a receita e as que augmentarem a despesa não podem ser acceitas.

Em cumprimento dessa disposição regimental a Mesa recusou todas as que incorriam em tal prohibição, e deu publicidade ao seu trabalho.

Dias depois republicou-o com a nota de corrigenda, mantendo, porém, o primitivo criterio. Todas as emendas recusadas continuaram recusadas, ainda que divididas em dois grupos.

Até hoje ainda ninguém descobriu o motivo dessa divisão. Mas a verdade é que as emendas recusadas passaram, na corrigenda, a ser em dois grupos. Nenhuma orientação se vê nessa classificação em recusadas da primeira classe e recusadas da segunda. A não ser que houvesse o proposito de fazer salamaleques aos signatarios de umas e picuinhas aos de outras. Tal, porém, não se pode attribuir á Mesa que está muito acima dessas supposições.

A unica hypothese acceitavel tem,



Continuam os inimigos do nosso paiz, lá fóra, a sua campanha de descredito. Os nossos titulos — alvos predilectos dessa actividade criminosa — soffrem-lhe de continuo as emboscadas da insidia. Por mais que os nossos representantes diplomaticos os desautorisem, os boatos se espalham e ganham vulto, levando aos que tem negocios ou transacções no commercio a uma permanente inquietação de espirito. Ainda agora, na vespera do pagamento de coupons nossos, acoelhava-se na bolsa de Londres que estavamos em serias difficuldades para satisfazê-los!

Ahi está em que dão as infelizes campanhas partidarias em que nos empenhamos de quando em vez. O derrotismo estrangeiro não encontraria palha para o seu fumo, si a nossa inconsequencia, não estivesse a agitar-nos da maneira por que ora o faz. Admittido mesmo que elle não tenha maiores ligações com o nosso, não obstante se ajudam — sem saber — através das antenas dos radios e dos fios de cobre que se escondem sob as camadas verdes dos mares... As autoridades indigenas, quando mais não podessem fazer para evitá-lo, devem assim, ao menos exercer sobre um e outro elementos uma fiscalização mais severa, a exemplo do que acontece por toda a parte. Qual a nação civilizada que consente no livre curso das noticias que ferem a interesses nacionaes?

pois, de ser que a emenda sahiu peor do que o soneto.

Agora, porém, com surpresa se vê o Presidente, ao annunciar a votação das emendas, incluir, sem nenhuma explicação, sem nenhuma justificação, entre as emendas acceitas, varias das que estavam recusadas.

Ainda se S. Ex. tivesse dito que emenda que manda cobrar 10 % do que cobrava 15 % não reduz a receita, e a que dá uma nova subvenção não augmenta a despesa, ou, ao menos, que isso é conforme o patrono, vá lá. Mas sem uma palavrinha, sem uma defesa é exquisito,

Afinal as emendas publicadas duas vezes como recusadas foram mesmo recusadas, ou essas emendas que agora são dadas como tendo sido approvadas, foram, de facto e de direito, approvadas?

O Presidente perdeu a oportunidade da explicação, agora é bem possivel que se fique sem esta.

Entretanto, em poucas palavras, a cousa estaria explicada: a época é das boas festas e fazer a vontade aos amigos é tambem um modo de representar de Papá Noël.

E' aproveitar, então, até ao fim do anno. Só nessa acta em que se vê a boa sorte de algumas emendas, vê-se tambem que depois do augmento de vencimentos em grosso, continúa o augmento a retalho. São apenas seis os projectos approvados que, sob o euphemismo de equiparação de vencimentos, vem desorganizar o que, ha pouco, tanto custou a pôr em ordem.

Mas a época é de boas festas. Venham, então, os outros, não fique ninguém de fóra que o sol quando nasce é para todos. E para poupar-se o Conselho ao trabalho de estar, a cada passo a equiparar vencimentos de cargos cujas funções não se equiparam, faça logo, de modo geral, a equiparação de todos os cargos da Municipalidade, inclusive os de intendente: ao de Prefeito.

Assim, os que neste fim de anno têm de augmentar os quadros da sua Secretaria e da Prefeitura já serão melhor remunerados.

É AGORA A SUA OPPORTUNIDADE

de fazer uma experiencia da Pepsodent a preços reduzidos. Convença-se de que ella effectivamente remove a pellicula escura que lhe cobre os dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura.

V I T R A U X

No balcão florido dos meus sonhos, se debruça minha alma encantada!...

Como bolhas de sabão, multicôres, meus scismares, crescem, brilham, maravilhosos de belleza e de fragilidade!

Ao contacto escaldante da realidde, se desfazem no traço de uma lagrima...

Sob o sol utopista da Esperança, tudo é alegria, na floresta immensa dos meus sonhos!...

O meu amor, num abraço soberbo de liana, tece sobre as frondes copadas — minha mocidade em flor — emaranhado cipal — minhas illusões!...

Colleante, meigo, submisso, como estreita faixa prateada, o meu carinho, a principio humilde arroio, cuja nascente se esconde no mais recondito do meu coração, cresce serpenteando e aos poucos se avoluma e vae para ti, em caudal tumultuosa!

A tudo assiste, sedenta de felicidade, minha alma deslumbrada!...

Antes que o teu amor viesse para mim, talisman bemdito, tudo era aridez e solidão...

Agora!... Oh magia do amor, supremo encantamento!...

A alegria, como um guizo fantastico, chocalha no ar!... Onde a descrença que me fazia quedar silenciosa e abstracta ante a belleza que a vida me offerencia?

Onde a duvida, a desesperança?

Extasiada, sorvo, aos tragos, na taça transbordante do amor, a ventura que me offereces...

Sinto já os effeitos do filtro miraculoso, oh meu feitiço adorado!...

Tinge-se-me, de ouro e rosa, o scenario da minha vida. E o "Passaro Azul" — felicidade — vem fazer o ninho na trama subtil dos nossos corações!...

E, no balcão florido dos meus sonhos se debruça minha alma encantada!...

MARIA LUIZA

EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA - LONDON"

FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas pharmacies com os nomes de *Drogaria Gesteira* ou *Pharmacia Gesteira*.

Sem excepção, são pharmacies e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome *Gesteira*, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes *Pharmacias Gesteira* e *Drogarias Gesteira*, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de *Drogaria* e *Pharmacia* nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)

Está á venda, em todos os pontos de jornaes, o
ALMANACH D'O TICO-TICO para 1930, o melhor
presente para as creanças.

V e m . . .

Vem, meu Amor, já despontou a aurora,
O Sol-Levante, além já se annuncia,
Mais um instante elle apparece, é dia
Vem ver o prado como é limpo agora!

E' a Natura, toda que se enflora;
Da passarada os hymnos de alegria;
Oh! como é bello ouvir a melodia,
De despontar sublime de uma aurora!

Vem, meu Amor, depressa, abre a janella,
Vem ver a Natureza como é bella,
Dentro de um quadro divinal que encanta!

Com tua graça que o meu peito incensa,
Vem confundir a maravilha immensa,
Da Natureza, vem oh! minha santa!

(Sant'Anna — E. do Rio)

C. Souza



PARA
AS
CREANÇAS MAGRAS

que se têm procurado engordar
sem resultado, a sciencia mo-
derna offerece agora as

PASTILHAS DE BACALAO DO DR. RICHARDS

meio seguro e efficaç para conseguir esse desidera-
tum. O segredo da acção rapida e certa dessas pastilhas
é que ellas combinam as vitaminas concentradas do oleo
de figado de bacalhau e da levedura. Cada pastilha tem
o valor nutritivo duma colherzinha de oleo de figado
de bacalhau e de meio pão de levedura. Verifique o
peso das creanças que as tomarem, pois ellas engor-
darão visivelmente.

Unicos depositarios: — SOCIEDADE ANONYMA
LAMEIRO — RIO DE JANEIRO



SEUS MOVEIS, QUE LINDO ESTÃO !

Não ha razão para ter-se moveis de apparencia velha,
quando tão facil e economicamente podem ser renovados
com uma mão de ESMALTE ou LUSTRO "CHI-NAMEL"
de Cor.

V. S. mesmo pode applicar o ESMALTE ou LUSTRO
"CHI-NAMEL" e obter magnificos resultados. Não é um
trabalho, sinão um passa-tempo agradável.

Entre nosso grande sortimento de cores, encontrará
uma apropriada para cada objecto. Produzem um brilho re-
sistente, uniforme, attractivo e fino.

A' venda em todas as casas de louças, ferragens e tin-
tas, etc., etc.

Fabricado pelo

THE OHIO VARNISH Co. CLEVELAND,
O — E. U. A.

CUIDADO!

E' PERIGOSO...



CONVERSAR
COM O MOTORNEIRO

SEGURO MORREU de VELHO

Musicas e Discos

OUVERTURE

Proseguindo nas considerações acerca de "Como se grava um disco pelo novo processo electrico", damos hoje uma impressão do que ocorre na usina, depois dos discos saírem do "studio" em que se realizou a operação inicial de gravação vocal, instrumental, ao mesmo tempo que as ondas sonoras se fundiam numa circumferencia de cera.

Eis aqui as principais etapas das transformações a que elles se submettem:

"Grandes tintas symmetricas, acham-se repletas de um liquido negro, no qual um operario mergulha um termómetro, vigiando, sem cessar, a temperatura dessa agua preta. Achamo-nos em frente do "banheiro" dos discos. O disco de cera, encaixado pelas bordas em uma cintura metallica munida de uma garganta, é mergulhado no liquido negro, quando elle attinge a temperatura regulamentar. Uma fina correia passa na garganta da cintura metallica e o disco começa a girar verticalmente, dentro do liquido em que fora mergulhado. Presencia-mos, então, ao banho electrolítico do disco. Uma corrente electrica atravessa a massa liquida, desagregando moleculas de cobre e transportando-as de um polo para outro, fixa-as por camadas infinitesimais na superficie sensibilizada do disco de cera. E' pela galvanoplastia que se obterá, assim, uma impressão solida dos delicados sulcos maleaveis, estampados na prova positiva. E' a electrolise que se encarrega de tomar, dos sulcos gravados pela musica no disco, um molde do infinito delicadeza. Lentamente, na sua cintura de metal, com uma regularidade majestosa, o disco começa a vida gyratoria, tornando-se cada vez mais pesado e grosso pela superposição das camadas infinitesimais das moleculas de cobre. Gira elle, assim, 24 horas consecutivas. No fim de um dia e de uma noite, a roda pára. Retira-se o disco do banho e delle se despregam com cuidado uma lamina de cobre, que reproduz exactamente — em negativo — todos os relevos e todas as reentrancias da prova positiva. A cera completou a sua missão. E' a impressão metallica que vae, agora, levar mais longe a alma da musica. Obteve-se, com os processos descritos, um brilhante sol de ouro. Uma contra-moldagem de nickel delle tirará uma lua de prata, gravando, ella tambem — em positivo — os arabescos delicados inscriptos pela musica. Para se obter uma "matriz" negativa, é preciso uma ultima moldagem, tambem em nickel, que será, finalmente, a prova definitiva, a qual já produzirá os discos pretos que o leitor conhece e que são estampados em positivo, está claro. Como se vê, podem-se obter tantas matrizes negativas, quantas se queiram, e é isto que permite o intercambio entre as filiaes de uma mesma fabrica. Dissemos já como se obtém uma matriz negativa; pois bem: é ella que, cuidadosamente polida e limpa, vae ser collocada na prensa hydraulica encarregada de applicar sobre a serie de discos pretos a sua impressão soberana. Passemos agora para um outro "atelier" ao lado, onde se elabora o mysterio do astro negro, que vae substituir os planetas de prata, ouro e cera, que o precederam. Um moedor brutal pul-

verisa os discos antigos e imprestaveis, para delles recuperar a materia preciosa; um outro tira de um elemento secreto uma poeira esbranquiçada, e um terceiro reduz a uma finura de pó de arroz, palhetas douradas de gomma-laca. A gomma-laca é a alma do disco, seu luxo e sua nobreza. Quanto mais um disco a possui, mais resistente e duravel elle é. Esses pó impalpaveis são reunidos e misturados com carbonó, e, em pouco tempo, sobre um tambor aquecido, transforma-se em uma especie de betume fumegante, cujos elementos são dosados com extraordinaria precisão. Uma vez que esse betume chega á determinada consistencia, é espalhado em um laminador, que o transforma em uma larga toalha negra, regular e bem calibrada, que, em seguida, automaticamente, é desenrolada sobre um banco metallico, com um pedaço de velludo negro. Esse tecido recebe, na passagem, uma impressão que divide sua superficie em um rectangulo regular. Logo que a massa esfria, torna-se facil de quebrar e pode-se, então, com um simples golpe, destacar os fragmentos adherentes ás bordas e o quadrado se transforma em circumferencia. Ele-nos, então, em presença de um disco preto e brilhante. E' elle que é conduzido á prensa hydraulica, onde duas matrizes de nickel esperam, como dois cymbales, a occasião de se approximarem para "musicar" um disco sobre os dois lados. Antes de ir para a prensa, o disco preto passa por um aquecimento que o reduz novamente a uma pasta maleavel. Um operario pega nelle e o amassa rapidamente, formando uma especie de bola, que introduz entre os dois maxillares da prensa hydraulica. Em seguida, faz-se funcionar o monstro e a pressão dos maxillares é tal, que a massa pastosa fica comprimida e impressa com uma regularidade mathematica, dentro dos mais imperceptiveis sulcos das matrizes metallicas. O operario, com os olhos fixos em um quadrante, conta com cuidado um certo numero de segundos, durante os quaes, nas arterias da prensa, a agua gelada substitua a agua fervente. O operario desce, então, bruscamente, o machinismo, e o disco apparece já com a sua dupla etiqueta, e, sem esforço, se desprega um ou outro fragmento adherente que exceda a sua circumferencia. Ainda uma ultima passagem por um torno, afim de amaciar as bordas, e a "pastilha musical" está terminada. Mette-se na sua camisa ou envelope de papel, depois em pequenas caixas de papelão grosso, e, em seguida, o publico pode adquiri-la nos balcões de venda".

AS MUSICAS EM VOGA

Não se pode affirmar, ainda, que os tango argentinos "Garufa" e "Mamá, yo quero un novio", estejam na moda, dando a essa expressão um sentido extensivo de popularidade. O primeiro, porém, é a "coqueluche" dos nossos centros nocturnos, e o segundo está encontrando uma grande aceitação nos salões familiares. Ambos lindos. "Garufa" é uma historia de "cabaret", enquanto "Mamá, yo quero un novio" é uma historia para "jeune-fille". Vamos ver dos dois qual consegue uma acclamação mais ampla, mais popular. Ambos já

estão gravados por quasi todas as fabricas de discos, sendo só consultar os catalogos para saber-lhes os numeros das chapas. Será que os tango argentinos vão voltar a imperar?

NOVIDADES EM IMPRESSOS

A "Casa Carlos Wehra" vem de editar a melodia-canção de Ary Kerner, intitulada: "No Jardim do Paraíso". Trata-se de uma composição sem originalidade, insipida mesmo, na parte musical. Na parte poetica, a insipidez ainda é a nota caracteristica, agravada pelo aproveitamento da lida de uma velha canção — "A rosa e o vento" — em que a rosa despresou as caricias suaves da brisa pelo sopra abalador do vento-norte, e que finda com as seguintes versos:

"No outro dia, a pobre rosa
tão vaidosa
no hantil se debruçou,
Pobre della, teve a morte
porque o norte
porque o norte a desfolhou".

Os leitores passem uma vista na letra abaixo e digam, depois, se não ha immediata analogia entre aquellas e estas versos:

Em um jardim do Paraíso,
Sob uma fronde copada e perfumosa,
Lindo rosal vivia occulto,
E sua vida era ditosa...
Mas o arbusto andava triste
Embora tendo do orvalho o não fresco:
E a Deus pediu em uma prece
Que lhe desse um pouco de calor!

II

Deus então mandou-lhe o sol
Que ao rosal emmurcheceu
E o coltado
Pelo sol abraçado
Não resistiu
E no jardim,
Por fim
Morreu.

... ..
E's o sol abraçadô
E o rosal é o meu amor!

O sr. Ary Kerner não faria mal, se abandonasse as Musas, pois, segundo parece, a sua companhia não é agradável para ellas. Será que Euterpe tambem pensa da mesma maneira?

— Outra edição da "Casa Carlos Wehra" é o tango-canção "Pajehi", musica de Domingos Raymundo e versos, segundo resa a etiqueta "do jornalista Wilton Morgado". A musica é bonita. Não é nenhuma novidade, mas é bem interessante, delicada e expressiva. A letra, do "jornalista Wilton" é um "artigo de fundo" exaltando a cidade de Pajehi, cujas bellezas nós imaginamos versos que acompanham a musica de mos serem maiores, se não tivéssemos lido que tratamos. Avalie-se que, no estribilho, diz o "jornalista":

E's Pajehi, o encanto dos sonhos
tão subis e risonhos
que nos ensina fela a viver

Discos Odeon

Distribuidores Geraes



O disco de maior venda
no Brasil
Industria Brasileira

CASA EDISON - RIO DE JANEIRO

CASA ODEON, LTDA.

Rua 7 de Setembro, 90

Rua do Ouvidor, 135

Rua S. Bento, 54 — São Paulo

Todos os grandes successos nacionaes
e estrangeiros são publicados primei-
ramente em Discos "Odeon".

END. TELE: FIGNER

SÃO PAULO

END. TELE: CASA ODEON



Gravação electrica
Processo Electrico Patentado

O teu perfume nos traz o prazer...
As tuas flores são meigas e puras
symbolizam mil venturas
aos que soffrem com prazer...
— as flores trazem feliz amor.

Como se trata de um homem de imprensa, aqueles sonhos tão subtile e risonhos, que nos "ensina" a viver, é bem possível que haja sido um erro... de revisão.

TERRA DE SOL

Pery Pirajá é o pseudonymo de um maestro estrangeiro que compõe musicas brasileiras como qualquer nacional. Haja vista o successo que "Dondoca" alcançou por estes Brasis afóra e que é da autoria de Pery Pirajá. Mas quem é, final, esse maestro? — perguntarão. É o ex-subdito de S. M., o Kaiser, é o competente director da orchestra "Pan-Americana", A. Gluckmann, que ha já algum tempo se encontra entre nós, identificando-se com os nossos sentimentos e costumes. Pery Pirajá, ou antes, o Gluckmann, acaba de escrever uma linda partitura sobre uma verso de Oswaldo Santiago, cujo titulo, "Terra de Sol", bem indica o motivo patriótico em que elles se inspiraram. "Terra de Sol" foi admiravelmente gravada pela senhorita Alda Verona em discos "Odeon" n.º 10.522. É uma chapa que deve ser adquirida pelos bons phonophiles.

*OLHA A POMBA!

Das marchas carnavalescas já lançadas, "Olha a pomba!" é a que melhor acceptance está obtendo. Acontece, porém, que a gravação desse interessante numero fôra feita pela "estrella" Margarida Max, cuja voz dissonante e desafinada, passavel, apenas, num espectáculo theatral em que a massa coral e os ruidos fortes de uma orchestra a subjuguem, prejudicou a venda da chapa. Nós, ao registarmos o apparecimento da primeira gravação de "Olha a Pomba!", prognosticamos o seu insuccesso. Agora, felizmente, a "Casa Edison", compreendendo que uma melhor interpretação ainda lhe poderia trazer vantagens, fez o excellente Francisco Alves cantar para o seu microphone o numero que a Margarida Max estroplara. A nova chapa de "Olha a Pomba!" é "Odeon" n.º 10.525 e os compradores devem ter cuidado para não levarem da outra...

INFORMAÇÕES

A senhorita Olga Pragner, uma das nossas mais festejadas cantoras de salão, está

gravando, agora, para a "Casa Edison", conforme já noticiamos, registrando o apparecimento de alguns discos seus. Temos, hoje, porém, que noticiar a impressão de mais uma chapa de que a senhorita Olga Pragner é interprete. Compõe-se ella da canção popular uruguaya "Rosa encarnada", e da argentina "Rosas porteñas", que tiveram excellente gravação. O disco é n.º 10.520, "Odeon".

— "Capricho de mulher", samba de J. F. de Freitas, e "Não dou confiança ao azar", samba de Cicero Almeida (Bahiano) foram gravados pelo querido Mario Reis, no disco "Odeon" n.º 10.529. A "Orchestra Pan-American" acompanhou a ambos.

— Mais dois sambas cantados por Mario Reis: "Outro amor", de Ary Barroso, e "Vou morar na roça", de Orlando Vieira. Estão gravados no disco "Odeon" n.º 10.528.

— Estamos na época do surgimento das marchas carnavalescas. O disco "Parlophon" n.º 13.080 traz mais uma, intitulada "Sapequinha", da autoria de S. de Almeida. No lado opposto da chapa, está o samba "Cela dançante", de Mario Duprat Fluzza. Ambas as peças foram cantadas por Francisco Alves, que o fez com a maestria do costume.

— "Quando a mulher não quer", samba de José L. de Moraes (Canninha) e "Essa negra é da Bahia", outro samba, este de Satory Mello, compõem o disco "Odeon" n.º 10.536. Para seu elogio, basta dizer-se que quem cantou ambos foi Francisco Alves.

— "Eu vi você" e "Não tem duvida", dois chôros de Nelson Alves, executados ao cavaquinho pelo autor, occupam as duas faces do disco "Parlophon" n.º 13.084.

— "Tô te estranhando", samba de H. Britto e M. Facchini, e "Mulher exigente", samba de Almirante, preenchem a duplicidade da chapa "Odeon" n.º 10.529. O cantor de ambos foi Almirante que se fez acompanhar pela famosa "Orchestra Pan-American".

— "Terra fluminense", cateretê do insprado maestro H. Vogeler com letra de Larmartine Bato, e "Amazonas", canção dos mesmos autores, foram gravados na chapa "Odeon" n.º 10.537. Cantou-os a apreciada fadista portugueza Zulmira Miranda, que, apesar de estar fóra do seu genero, consegue agradar.

— Mais uma gravação da valsa "A escrava Isaura", de Marcello Guaycurús, desta vez sem canto, fazendo ressaltar a bella execução da orchestra Radio Central. No outro lado da chapa que é "Parlophon" n.º

13.087, ha outra valsa "Valencianita", de J. de Pery.

— Um esplendido disco da "Columbia": o de n.º 19.098, onde estão gravados os tangos argentinos "Retinitin" e "Caminito", o primeiro de Eduardo Aroías e o segundo de Juan de Velisberto. "Caminito" é cantado por Juan Raggi e "Retinitin" apenas tocado pela "Orchestra Typica Argentina Salvador Pizarro".

CORRESPONDENCIA

NORMA SHEARER (Victoria) — Felicitto-a pelo successo alcançado na festa promovida pela "Vida Capichaba" com os numeros por nós indicados e de cujo exito nos deu parte. Quanto a valsa mais bella do momento não sabemos o que responder, pois, nesta occasião, não temos novidades. Contudo, podemos adeantar-lhe que "Viver, morrer por um amor!" e "Solidão", prestes a sahir esta, ultima e aquella, já a venda, são duas lindas valsas sentimentaes.

TOM REO

Automobilismo

(FIM)

rencia a cadeiras estufadas, sendo feito o seu revestimento com superior tecido de lã, recortado com a maxima perfeição. Também os tapetes, de velludo, são revestidos com espessas camadas de estufa e forrados, luxuosamente.

O acabamento interior é todo elle em tecido de seda "Tiffany". Um vaso para flores e um accendedor de cigarros, fazem parte dos accessorios de luxo.

Esses poucos detalhes bastam para evidenciar o quanto a industria automobilistica está interessada pela construção de suas carrocerias, sendo de justiça destacar a Pierre-Arrow, sem duvida alguma, a primeira a lançar em nosso mercado automoveis de grande luxo, admiravel belleza e conforto incomparavel.



Confidencia

...E ella me disse assim:

— E tu que dizes sobre o nosso amor?

E eu respondi então:

— O nosso amor, querida, é um jardim, é um lindo sonho, é linda primavera, em tudo eu vejo o nosso amor risonho, tudo é lindo, é gracil, tudo é chimera. O teu amor, porém, é varinha de condão, varinha magica (comprehendes bem), de meu desventurado coração.

Adalberto Santos.

(Moreno — Parahyba do Norte)



Dê bom
começo
à
refeição

Haverá o que seja melhor do que uma sopa engrossada com a Maizena Duryea, cujo sabor será impossivel de se conseguir com outro ingrediente? E para bem terminar a refeição, sirva uma das deliciosas sobremesas descriptas no livrinho da cozinha da Maizena Duryea que V. S. posse nos pedir.

M. BARBOSA NETTO & Cia.
Caixa Postal 2938
Rio de Janeiro



MAIZENA
DURYEA

A LITTERATURA DAS PRISÕES...

TIVERAM os criminosos em todos os tempos a mania de escrever. Desde Villon, poeta e ladrão. Cezera, padre sodomita. Lacenaire até Abadie, Vachez, Gallay, desde a instituição das casas de força até a criação dos carcereiros modelos, que se observa nos delinquentes reaes uma evidente preocupação litteraria, muito curiosa e resultado de causas muito especiaes. Com effeito, raro é o malfetor — assassino, ladrão ou falsario, que não tenha pago o seu tributo a essa tradição secular. A reclusão, o tédio, o ocio e principalmente uma funda hypertrophie do eu, concorrem poderosamente para que se torne effectivo o desejo de fixarem elles no papel todos os caprichos, todas as fantasias e todas as ideias geradas pelo seu cerebro monstruoso, havendo alguns que não hesitam em copiar trechos de autores conhecidos e fazer como sendo de sua autoria, tal o celebre matador de mulheres Vidal, que plagiou muitos fragmentos do *Misanthrope* e das *Femmes Savantes* de Molière. Até mesmo criminosos ignorantes, que mal sabem assignar o nome, têm procurado reproduzir graphicamente o que lhes passa pela imaginação. Assim sendo, podemos dizer que ao lado da litteratura propriamente dita de colportage, que comprehende a narração em prosa ou em verso dos acontecimentos mais famosos da chronica criminal e conhecida mais ou menos de toda a gente, existe uma outra litteratura das prisões, uma litteratura que emana directamente dos prisioneiros, uma litteratura possuindo caracteres estheticos, particulares, que a tornam especialissima como manifestação de uma mentalidade. Sem duvida, covém deixar dito desde logo que não se trata nem de grandes poetas nem de notaveis prosadores: quasi todos estes se apresentam sem talento, são sempre mais que mediocres, não passam, em summa, de meros graphomanos.

Os criminosos do Rio não escapam á regra. As nossas prisões regorgitam de poetas e prosadores que cultivam todos os generos conhecidos, taes como a epopéa, a tragedia, o drama, a comedia, o poema epico, o soneto, a canção e a modinha, e outros que escapam a toda a classificação. Quasi toda a produção dos reclusos da Casa de Detenção e dos réus da Casa de Correção é em verso. A poesia é a flôr predilecta com que os nossos criminosos enfeitam e disfarçam a sua feroz vaidade. Apresentam elles uma accentuada inclinação para a poesia, talvez porque, quem sabe? esteja ella mais em harmonia do que a prosa com o ardor de suas paixões, observação esta que parece tanto mais verdadeira quanto todas essas composições procedentes do carcere traduzem os sentimentos pessoases do autor com uma força e uma eloquencia não communs. Enquanto os prosadores são em numero reduzido, os poetas, os trovadores, os canceiros abundam extraordinariamente.

Antes de explicar os motivos d'esse phenomeno esthetico, se assim podemos nos exprimir que é a "litteratura" das prisões, vamos passar em revista as produções em prosa ou verso de al-

guns dos nossos criminosos. Temos em nosso poder peças de todos os generos, cuja authenticidade garantimos, que formariam um grosso volume. Guardamos no nosso archivo, em originaes ou copias, mais de cem escriptos procedentes de criminosos internados nos nossos estabelecimentos penitenciarios. Na nossa anthologia de poetas figuram em primeiro lugar, com uma copiosa bagagem, Albino Mendes e João Jorge Salles, um falsario e um ladrão reincidentes, e, entre os prosadores, contam-se Carletto, Trad e o famigerado Rocca, além de outros poetas menores e prosadores insignificantes, e uma multidão de cancionistas quasi todos brasileiros.

Albino Mendes, processado e condemnado pelo crime de moeda falsa, conseguiu ter algum talento litterario. Além de photographo eximio e chimico, autor de um manual de phototypia e inventor de um processo de transmissão da imagem photographica pela telegraphia, tendo esses conhecimentos profissionais feito delle um perigoso falsario, possui Albino Mendes as mais variadas aptidões litterarias. A sua obra é copiosissima e variada. Dramaturgo, prosador e poeta, durante os seis annos passados na Casa de Detenção, compoz elle muitos poemas e sonetos, algumas novellas policiaes, varios contos e um drama. De Albino Mendes vamos transcrever este soneto:

Estala em fogo o peito ás serranias,
Que não têm fios d'agua nas quebradas,
As verdes, frescas solidões sombrias
Foram na aza do tempo já levadas.

Por toda a parte ha seccas agonias
De folhas pelo chão despedaçadas.
Sem vir o allivio — chuva, as ventanias
Por entre o ribombar das trovoadas!

Quantas vezes, tambem, dentro d'um
[peito
Se estiola o coração que não se acalma
Num soluçar em perolas desfeito!

Quantas vezes se soffre uma desdita
Sem que nos venha o refrigerio d'alma,
Esse allivio da lagrima bemdita!

A musa de Albino Mendes é triste, melancolica, dolorida. Os seus versos exprimem tristezas occultas, magoas que nunca se acabam, soffrimentos Moraes indiziveis. O motivo principal de seus contos é a resignação.

Ao ler estes versos, diríamos que Albino Mendes é uma d'estas creaturas de coração mais bem formado deste mundo, porque raramente grita, nunca se revolta e jamais amaldiçoa a sua misera condição de condemnado. Ha mister, porém, não nos deixarmos illudir por essas manifestações de um fingido sentimento. Nada ha mais falso que a sentimentalidade, o platonismo, o idealismo que ostentam estes versos. A mentalidade que os engendrou serve a uma psyche sinistra, esteril, monstruosa.

Não tens visto, no azul do céu, sombria
Nuvem que ao longe subitanea avulta?
Traz dentro em si a louca raiva occulta:
— Raios, trovões, rajadas, ventania!

Subito a cálida atmospha esfia:
Surge um raio após outro, e a força
[adulta
Da tempestade cresce, avança, exulta...
Tudo avassalla em sua travessia!

Ah! quantas vezes no amago do peito
Subitanea uma nuvem se revela,
Rouca a bramir em vendaval desfeito!..

E tambem cresce e rugo e exulta o
[avançal

— Quando é nos ares, chama-se pro-
[cella...
Dentro d'um peito chama-se—Vingança!

* * *

Outro poeta que se vai tornando celebre no mundo dos criminosos é João Jorge Salles. Salles é um profissional do crime. Ladrão arrombador, escrutante, para usar a classificação da gíria, tem varias entradas na Casa de Detenção e actualmente cumpre pena na Casa de Correção, por crime de roubo. Rival de Albino Mendes, compoz até hoje um sem numero de poesias e algumas fantasias em prosa, aliás medocres no forma e na ideia. No prologo que escreveu para o seu livro de versos, Salles define-o, nestes termos: "Elle é, por assim dizer, um recipiente de tristes magoas, que, inexoravelmente, avassallam meu dorido coração, onde se fechou, ha tres annos, a porta da alegria e a saudade fez nelle sua patria".

Salles é um poeta lyrico. Transforma as suas penas em poema; chora a sua mocidade, que se perde "na satanica morada do crime", porque o carcere é o livro aberto, onde se aprende a cometer crimes, grita de saudades pela sua mãe e esposa, lamenta todas as alegrias perdidas. Soffrendo, canta, como a ave bioca, perdida no seio da floresta. E no seu canto põe toda a esperança em dias melhores.

Tambem já fui feliz na vida dura!...
Hoje, na dôr, meus sonhos tenho im-
[mersos!...
Hontem, ria na palma da ventura,
Hoje, choro nas rimas de meus ver-
[sos!...

Já gosei beijos quentes de ternura!...
Beijos de minha mãe, mimosos ter-
[ços!...
Hoje, gemo na dôr da desventura,
E em vão procuro os sonhos meus dis-
[persos!

E soffro, e gemo, e choro... e choro
[tanto,
Mas... quem me enxuga as goitadas do
[meu pranto?...
— Ninguem! e a carpa vivo no deserto.

Como a rola a gemer triste sem ninho,
Da vida atravessando o atro caminho.
Tendo p'ra dôr meu coração aberto!

No soneto intitulado *Ilusão* e dedica-
da á esposa, o misero, que a sociedade
andou bem mettendo entre ferros, se
mostra humano, humano demais. Fica

malho

rente até com vontade de protestar contra a lei que, implacável, privou o pobre cantor da luz da liberdade e do amor dos seus, tão communicativa é a poesia de João Jorge Salles. Os que penetraram os profundos abismos da alma do delinquente, sabem, porém, de que são capazes todas essas criaturas desprovidas da parte mais delicada d'esses sentimentos que designamos no seu conjunto pelo nome de senso moral, e não se deixam commover por tão ordinária regalia.

Salles procurará, sem duvida justificar seus crimes do mesmo modo que Lacenaire, quando escreveu:

Je suis un voleur, un filou,
Un scélérat, je le confesse,
Mais quand j'ai fait quelque bassesse,
Hélas, je n'avais pas le sou.
La faim rend un homme excusable
Un paupret de grande appétit
Peut bien être tenté du diable.

Que pague elle, sem desconto, o mal que praticou, e não esqueçamos que todos esses lamentos, essas phrases de amarguras e esses indícios de remorso são mentirosos, a despeito delle dizer "que se bate no desejo constante de regeneração".

Por ultimo, outro poeta amoroso é A. B., preso é por crime de homicidio. D'elle conhecemos apenas duas quadras que parecem um rosario de tristezas. Ninguém dirá, lendo estas deixas, que provém de um assassino. Ell-as:

Por entre as grades da prisão maldita
Relembro as horas d'este meu soffrer,

Eu vejo em sonhos minha mãe afflicta,
Chorosa e triste, sem consolo ter...

Consente oh! Deus que o filho crente,
Nas azas d'ouro d'esta meiga brisa.
Envie á mãe doce beijo ardente
Por entre o vento que no ar deslisa.

Trad, assassino, que tentou fazer desaparecer dentro de uma mala o cadaver de sua victima, escreveu algumas poesias que revelam uma certa delicadeza de sentimento.

Elysio de Carvalho.

O Natal da Rainha

(F I M)

E como o pae, envergonhado, tímido, confuso, levava a creança nos braços, Luiz XV respondeu:

— Sim, meu rapaz, é esta. Esta é Nossa Senhora, misericordiosa e boa.

E curvou-se para se retirar. A multidão imitou-o, curvando-se profundamente.

A rainha voltara para junto de uma das janellas. A luz fazia tremer com um reflexo sombrio o lençol de agua no lado dos Suissos. Maria deteve nelle o olhar e, quando a porta bateu, ella apertou nervosamente a mão de Mme. de Lynes:

— A senhora é boa... elle tambem é bom; mas hão de causar minha morte.

Nestes teus olhos

Nestes teus olhos, menina,
Da côr das ondas do mar.
Formosa luz me fascina
E me quer escravizar!...
Com certeza vou te amar!

Porque será, linda flôr,
Que me seduz teu olhar,
Si desconfio do amor,
Dos olhos da côr do mar?
Certamente vou penar!

Quando te vejo, menina,
Eu fico logo a scismar
Na belleza peregrina
Que irradia o teu olhar!...
Com certeza vou te amar!

Não me enganes, Deus permita,
Se aos teus olhos me prender,
Pois será minha desdita
Se eu tiver de te perder!

(Suzano)

Mario Marques de Carvalho

COMPANHIA DE SEGUROS

"INDEMNISADORA"

FUNDADA EM 1888

CAPITAL	1.000.000\$000
RESERVAS	823.793\$457
IMMOVEIS	393.615\$000
DEPOSITO NO THEOURO	200.000\$000

SINISTROS PAGOS ATE' 31 DE
JUNHO DE 1927 14.134:081\$23

OPERA EM SEGUROS DE AUTOMOVEIS ÀS
MELHORES TAXAS E CONDIÇÕES.

REPARAÇÕES GARANTIDAS E RAPIDAS

SERVIÇO PERMANENTE NOCTURNO E DIURNO
PARA ATTENDER OS ACCIDENTES.

TELEPHONES NORTE 8190, 4221, 2589

Rua General Camara, 71

(SOBRADO)

Na Vanguarda dos Bandeirantes

O NIVELADOR FOSTER

para estradas de rodagem e terreiro de cafezaes



Peçam catalogos

CASA FOSTER

Av. Rio Branco, 18
RIO DE JANEIRO

R. Florencio de Abreu, 52
SÃO PAULO

1 4 2 4

2 8

DEZEMBRO

1 9 2 9



SECÇÃO CHARADISTICA, DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO, DEVE SER
ENDEREÇADA A MARECHAL — TRAVESSA DO OUVADOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

RESULTADO DO N. 1414

HONRA AO MERITO

FREI PAULINO, de Juiz de Fora

JULGAMENTO

O enigma do Marquez de Castiglione, o Acadêmico, tem uma boa utilidade, está aceitável na parte poética, mas o conceito total afastou-se um tanto do lugar em que deveria estar e tem contra si o facto de ser muito difícil, obrigando o charadista a um esforço mental, mais do que o necessário para um passatempo agradável.

A antiga *Mazurcada*, de Frei Paulino, está uma boa peça, trabalhada com cuidado, com conceitos certos, irrepreensível métrica, toda ela arranjada em provérbios, circunstância que ha de ter dado muito que fazer ao autor.

Damos-lhe o nosso voto.

O logogrypho, o *Rei dos Reis*, de Julião Riminot, deu-nos muito que pensar para o julgamento final, pois está também em condições. Se tivesse havido symetria no numero de letras e na disposição dos conceitos parciais, nosso voto teria sido de 10.

São dignos de menção: *Malandante*, de Jovaniro, Casakoto, de Alvaro Trindade, Pito, de Chantecier.

DECIFRADORES

Dapera, Etienne Dotet, Julião Riminot, Paracelso, 29 cada; A Garota, Diana, Condessa Guy de Jarnac, Lakmé, Thémis, Yara, Zelira, 28 cada; Barão de Dameral, Calpurnia, Conde Guy de Jarnac, Erre-Côco, Gavroche, Lago, Maloro, Miravalde Nellius, Neo-Mudd, Orlino Gama, Rahira, Seneca, Serenem II, Sylina, Tiberio, Visconde de Adina, (todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos), Neptuno, Chantecier, Roxane, Carlos Costa, Marquez de Castiglione, N. Zinho, (todos da Bahia), 27 cada; Dama Verde (Bahia), 25; Jubanidro (S. Paulo), 21; Pedro K. (Bom Jesus de Itapocana), 17; Arthano (S. Paulo), 11; Anjoro (S. João d'El-Rey), 10; Ave da Sorte, Aureo Marquez Vidal, Aventureira (todos da Bahia), 6 cada.

DECIFRAÇÕES

181 — Solver; 182 — Arrepiado; 183 — Campanário; 184 — Ilhaquendo; 185 — Abditor; 186 — Borneado; 187 — Estearico; 188 — Esquilado; 189 — Itaboleva; 189 — Atopada; 191 — Diamante; 192 — Pildora; 193 — Deputado; 194 — Canario; 195 — Eterno; 196 — Geira; 197 — Pita; 198 — Academia; 199 — Seminario; 200 — Canhoto; 201 — Mazurcada; 202 — Vespertino; 203 — Estoiro-vergas; 204 — Socado; 205 — Marcado; 206 — Colão; 207 — Cordelismo; 208 — O Rei dos Reis; 209 — Malandante; 210 — Debaixo do salal ha al.

UMA CONSULTA AOS CONCURRENTES A "TAÇA MARIA-FLOR"

Não tendo nós reconhecido vantagem alguma no prazo largo, que concedemos aos decifradores da 1ª série da Taça, pois, apesar de tudo, houve algumas irregularidades em virtude dessa latitude, vimos consultar aos concurrentes da 1ª Série e aos que vão

disputar a 2ª, se concordam em que os prazos, da 2ª série em diante, sejam os dos torneios comuns.

Concitemos todos a responderem, com a máxima brevidade, approvando ou não a modificação do prazo.

Violeta acaba de enviar trabalhos para a 2ª série da Taça "Maria-Flor".

UMA ERRATA NECESSARIA

Na galeria dos retratos publicados n.º 1414, de 14 do corrente, paga 33, no retrato de Nilson Silveira Lima, o pseudonymo é Nellius.

O pseudonymo de Sylina pertence ao retrato seguinte de Sylvino Mazagão.

ULTIMO DESEMPATE DO 3º TORNEIO DE 1929

Tendo a loteria desta Capital, extrahida em 14 do corrente, em seu premio maior, terminado em 8, Neptuno, da Bahia, ficou com o premio do conjunto, lato 6, o 10º premio; e Streitz, com o de 10º lugar, no torneio R. C. U.

6º TORNEIO DE 1929

TORNEIO SEM GRYPHO OBRIGATORIO

Premios para 1º e 2º lugares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 124

2-1—Nesta provincia dos Paizes Baixos é que se presta culto à avá.

Lord Ema

(As *thunatres* confrades Chantecier e Roxane).

2-2—...ainda perdura em nosso coração a lembrança da mimosa Maria-Flor.

Neo-Mudd (Do Bloco dos Fidalgos — Santos).

3-2—O amor da mulher não pôde ser dividido com outro associado.

Jubanidro (S. Paulo)

4-1—Quem gasta dinheiro sem pena fica desagastado.

Frei Paulino (Juiz de Fora)

Novidade

Sã MATERNIDADE

CONSELHO E SUGESTOES

PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da
Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE

MELLO & C.

RUA SACHET, 34 — Rio,

8º
TORNEIO

NOVEMBRO

E

DEZEMBRO

ENIGMAS CHARADISTICOS 125 a 128

(A Marechal)

Certo cura, lá de uma aldeia
(Busquem delle o fim e primeira),
Habitava nesta central
Mais final da derradeira,
Onde habita, hoje, o Marechal,
Que neste Album muito figura
E que sabe o nome real
(Do Castella Velha) do cura,
João da Roça (Nazareth)

No todo sim principal
Vi surgir certa medida;
Ou por outra: suprimida
Terça parte do total,
Meio de alguém se elevar
Mostra-se logo em seguida,
Do todo bem conhecida
Por velha forma usual,
Rocetrilha Nazarena (Nazareth)

Se dentro collocar do poder dirigente
O calculo total das nossas energias,
Ben depressa será, ainda em nossos dias,
Todo o trabalho executado promptamente,
Dr. Anquinha (Pentagono Carioca)

Do todo eu sou prima parte.
— Disse a mulher das finas
desto trabalho sem arte —,
Tambem nas partes centrais
hão de ver interjeção
que demonstra golpe, então,
Mas não vão julgar impertinente
Esta arte de gracejo decente,
Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

CHARADAS ANTIGAS 129 a 131

O comandante assim falava:—2
— Que esta vasilha nova não se quebre:—2
Amigo, é sempre mau adivinhar,
Quem aponta em perdis e mata lebre.
Barbarul (S. Paulo)

Senhor, não faça esta aposta—2
Com a ilustre confrere:
Tenha amor à bella vida—1
E tambem a esta bandeira.
Pedro Canetif (Bahia)

Quem faz a segunda cata—3
Ve logo o todo presente.
Nota bem o que te diz:—1
Sê mul calmo, sê prudente.
Valete de Kapadas (Mina)

Em forte prisão de ferro—2
Metteram o Mamô João
Por ter dado um grande ferro—1
A' luz da constellação.
Bialva (Villa Velha)

LOGOGRYPHOS 132 e 134

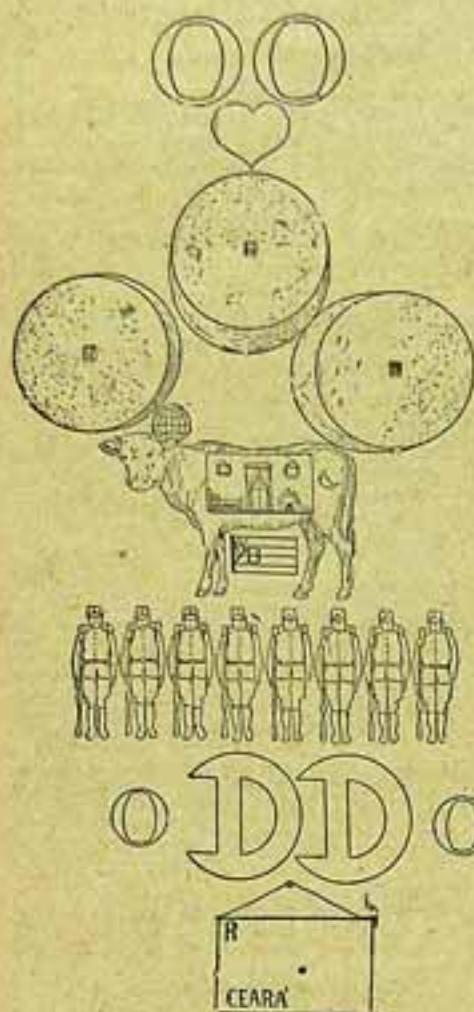
1º um garoto cruel—4-5-2-3
O filho do mtu vizinho;
Pez questão com "sen" Noel—4-5-10-7
—3
Ho por causa d'um gatinho.

Aproveitou uma vara—2-5-1-3
Feda male b'ra molestar—1-3-2-3
Do não ter ninguém em casa
E enorme, foi seu trelar—4-7-4-8

Noel, quando voltou,
Ouz deollar o macaco—1-11-7-2-3
Mas interveio um ardor.
Afim de não haver dano.
Bialva (Villa Velha)

Ter linda letra, quizeram, — 5-4-3-6
Mas, de rara perfeição, — 3-7-1-2
Sem igual. P'ra ver então, — 2-5-3-7-1
Qual a parte que eu teria, — 5-6-1-8
No conceito do meu chefe!
Por isso, nada seria
Mais que meu melcatrefo?
Dr. Anquinha (Do P. C.)

ENIGMA PITTORESCO 125



Pedro Ramalho (Guaratema)

P R A Z O S

Os membros do Torneio Animação.

TORNEIO ANIMAÇÃO

Premios para 1º, 2º e 3º lugares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 125

1-1-Dificuldade financeira produz...

Barbaxul (S. Paulo)
1-2-Você não nota quanta ideia boa tem o protestantismo?

Bilalva (Villa Velha)
2-1-A mulata só uma pedra pôde servir de peço.

Pizarro (Aracajú)
2-1-O modo por que procedes é sómente de um homem torto.

Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy)
2-2-Nesta época de crise de café o ouro em abundancia foge do thesouro.

Valete de Espadas (Minas)
ENIGMAS CHARADISTICOS 126 e 127

No jardim da Abigail,
Num cano que vai para a rua,
Trombada que do Brasil,
Roncava ao clarão da lua.
— Qual é o dono desta ave?
A quem pôde pertencer?
Eis, aqui, um caso grave,
Bem difficil de solver!

O dono é tu, está visto...
Tu junto ao cano chegaste

Primeiro que Arloviato.
Em mais algo não pensaste...

Don-te p'ra todo um maceo
Mas não um maceo pequeno;
Como os outros um velhaco;
Não fica uma hora sereno.
Tanta nota tráz consigo
Que chego até a pensar
Que esse tal maceo amigo
Anda em café a cantar!

Na cabeça nota tem,
E nota no coração.
O fim é que nada tem
P'ra, augmentar a confusão.

CHARADAS ANTIGAS 128 a 134

Si muito mal cde a neve,—2
Nota-se, então, que a barranco
Fica bastante de leve—1
Todo coberto de branco.

Muitas senhoras distintas,—2
Com razão, lá no Instituto—1
Reclamam do tal Amyntas
A compra de todo fruto.

Um dos filhos de Jacob—1
Falou a ti, muito urbano,
Até da tataravó
Do poeta italiano.

Nesta igreja pequenina—3
Quando bates nas bancadas,—1
(Espiei pela cortina)
Tens as palpebras fechadas.

Note bem, minha querida,—1
Aquelle typo impostor,
Que tem na mão a torcida,—2
Quanto é bem enamorado.
Ativo Trindade (Formiga)

Basta! não precisa continuar!—1
De tudo que se tem aqui passado
Só o que allego, além do teu falar,—2
E' que supporto tudo bem colado.
Zé Sabe Nada (Barra do Pirahy)

Em repouso—2
Por tal lembrança,
Uma ave exijo
Nesta festança.
Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

LOGOGRYPHO 135

Quando o corisco corre pelo cên,—3-3-4
—5

Uma linha traçando, luminosa,
Arranco com rancor o meu chapéo.—5-1
—4-5

Ponho tudo por pertô em polvorosa...;
Dou uma volta curta, assain ao léu,—3-5
—1-2

Sem dizer nada, sem a menor prosa,
E cáio como homem sobre o tabaréu.

P R A Z O S

Terminarão: a 11, 16, 22, 24, 26 e 31,
tudo de Janeiro proximo. O primeiro prazo
refere-se aos decifradores desta Capital e
localidades proximas, servidas por linhas
ferreas ou via maritima; o segundo, aos
dos outros pontos mais afastados de S.
Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim
os do Paraná e Espirito Santo; o terceiro,
aos da Bahia, Santa Catharina e Rio
Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe,
Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da
Parahyba até o Piahy e bem assim os de
Matto Grosso; o sexto, aos restantes o aos
de Portugal, sendo que de Sergipe para o
Norte, bem como para essa ultima nação
européa, as listas de soluções que forem
postas no correio no dia da terminação dos
prazos, marcados mais acima, serão acceptas,
sendo a nossa verificação feita pela
data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.



TAÇA "MARIA-FLOR"

Santos, 10—12—929

Ilustre Marechal.

Ansiado por saber do resultado da "conferencia" entre Mr. Trinquese e Arthano, telephonei, hontem, para o Disbilitheiro, rabiscando aqui, com algumas falhas, talvez, (devido aos constantes cruzamentos de linhas) o que consegui ouvir:

"Desde madrugada, lá estive, á frente da residência do Mr. Trinquese e, quando o Arthano bateu palmas, occultei-me; pulando, depois, a grade do jardim, installei-me no alpendre. Dali, apreciei o seguinte dialogo:

— Meu amigo e mestre, a "coisa foi assim". O Bloco dos Fideigos, querendo prestar uma homenagem aos bahianos, dizia o Arthano, resolveu enviar áquelles valerosos confrades, as soluções de seus trabalhos, em versos humoristicos, demonstrando, por essa forma, a sua sympathia.

Assim, o Jullão, que banca o gerente, ficou encarregado dessa tarefa.

Ao saber o primeiro n. d'O Malho, com os trabalhos da "Taça", o meu amigo escreveu aos bahianos, o seguinte:

Chantecler. Mil saudações.
Por EMBOLISMAL não ser
O vinte-e-nove, a correr,
Trouxe-me satisfações;

E que prazer, que delicia,
Do Marquez de... Canoeiros,
Pós dias, annos inteiros
Eu ter, agora, NOTICIA;

(A tal confrade valente,
P'lo trabalho dedicado,
Um alto — muito obrigado!
Aqui, deixo, bem patente.)

Continuando o bedelho
A metter na seára alheia,
Rogo-lhe dizer-me á Dêa
Que detesto o CHA se é VELHO.

E, canto, por adoptar
Do D. Carvalho o rifão:
— EM RIO GRANDE (em inversões)
Vou DERRADEIRO PASSAR.

E o Chantecler, que não é pôgo, respondeu-lhe no mesmo diapason:

Riminos. Multas milhões
De parabens, em verdade,
Com hurrahs e saudações,
Pela crêa mortandade
De nossos "pontos" chambões.

Caiu tudo, vimos bem,
Em poucas horas de monda...
Quem duvidava? Ninguém!
Mas, para que lhe responda
Urge presteza tambem...

Bravos! Bravos! Sim, senhor,
Por tanta VIVACIDADE,
Que ha de levar, sem favor,
Com a maior facilidade,
A "Taça Maria-Flor!"

— Fidalgos, de certo, sois,
E da victória serena
"Instrumento!" Eia, pois!
E aos tons MARTELLOS DE PENA
Glorias completas, depois!

Voltando á carga, o Jullão, sapecou-lho estes versos:

Ilustre chantecler. Voltando á vacca fria,
Em melhor expressão, á sua nobre presença,
De luvas e casaca, e um ar de fidalga,
Eu rogo-lhe o favor, sem haver nissao offensa,

De ao gran Neptuno dizer:
— A sua antiga, apesar
De um ossinho duro ser,
Foi logo O Malho chegar
E ella acabar de morrer.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPUS

Temos sobre a mesa de trabalhos os n.ºs 487 e 489, de 14 e 28 de Novembro ultimo, da interessante revista Ilustração A. B. C. Agradecemos.

CORRESPONDENCIA

Pseudo (Barra do Piraty) — Inscripto, sua ficha charadistica recebeu o n.º 152.
Francisco, Lambury, Don Lira e Don Rafael (todos da "Turma dos Bispos", S. Paulo) — Estão inscriptos; mas prevenimos que os directores das fichas devem ser todos escriptos pela propria mão do decifrador. Faz-se mister, portanto, que nos enviemos outras, de accordo com tal dispositivo. As photographias ficam para serem coladas nas novas fichas. O retrato de Don Lira está com o lado esquerdo da face sem impressão, parecendo-nos que ha conveniencia em que seja substituido por um outro, que não traga esse defeito. Estão inscriptos, tendo as respectivas fichas charadisticas tomados os n.ºs 153, 154, 155 e 156, successivamente. As listas de decifrações deverão vir assignadas pelo proprio punho de cada decifrador, e a tinta e não a lapis preto ou de cor.

Jefferson e Chico-Chim-Chow — Esperamos ambos, na Redacção, ás 3 1/2 horas, de depois de amanhã (segunda-feira). Será a ultima vez.
Joaquim (Nazareth), e Amora (S. João d'El-Rey) — Recebidos os trabalhos.

ERRATA

Do n.º 1.421:
Solução do n.º 1.413: 179 — Bonhomia e não Bohemia. Charada nordestina 111: a palavra — muro — deve ser gryphada. Charadas antigas 116 e 118: viração, e não, e viraticec devem ser gryphadas. Logogrypho 120: — beba-o — e não — beba-o — (4º verso). Errata do n.º 1.421: 164 da 2ª linha deve desaparecer; depois de — isto — acrescenta-se — (linhas 6).

MARECHAL

AS VICTIMAS D'UMA MÁ DIGESTÃO

Se tem dores de estomago algumas horas depois das suas refeições ou durante a noite, é mais que provavel que soffre de hyperchloridria ou em termos simples de um excesso de acidez do succo gastrico. Neutralise o effeito nocivo deste excesso de acidez, as suas dores cessarão e a sua digestão se tornará normal. O melhor anti-acido é a Magnesia Bisurada que desde ha longos annos deu um grande allivio nos casos de azia, azedume, flatulencias, indigestões, dyspepsia, etc., etc. Tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco de agua depois das refeições ou quando se faz sentir a necessidade e V. S. mesmo o notará.

A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

O culpado, porém, dessa falta de sorte, foi o nosso confrade, — o C. Costa terrível. Que poz-lhe, sem pensar, este epitaphio horrível:
— Tal APOMATHESIA é no ARTIGO DA MORTE!

Faltando naquella comunicação a solução do trabalho de Aventura, retratou-lhe o Chantecler, nos seguintes termos:

Ilustre Rímios, Plenamente informado Das façanhas febris desse Bloco "malvado"! Até Apomathesia e o Artigo da Morte Tiveram, igualmente, a mesma triste sorte! Muito bem! Muito bem! Sempre para ade-

ante, Que essa Taça ha de ser do núcleo fulgurante...

Agora, diga cá: — Verdade verdadeira, Por que não me mandou o X da Decalogueira?

Ella, certo, não é, nem fórma uma excepção. Pois também parte faz de nossa Associação...

Ilustre Rímios, Adem, E um grande abraço

Que entre nós seja eterno, indestructivel laço.

Justificando a falta, o Jullão não tardou em responder-lhe:
A's suas estrophes optimas De 25 de Julho, Opponho este "sarrabulho" Deum soneto em pobres rimas:

Amigo Chantecler, Da Aventura, Não remetti, no prazo, a solução, Por faltar o "A. B. C." — nobre padrão, — Na assignatura da gentil confradeira.

Mas, se o "pagu-guassá" faz mór questão De ouvir na sua "taba" a sobranceira, O som da nossa "imbria" alvareira, Vou mandal-a tocar, com seu perdão:

Facil, não era, o digo, aliás bonito, Aquelle trabalhinho qual granito, Que, afinal, abati, com mui respeito... Apontamentos preciosos consultando, Espanel-OS, TENDI, DAI tirando A magica palavra do conceito.

Sem resposta, o Jullão continuou a "bom-lardear" o reducto inimigo:

Conspicuo Chantecler, Audaz campeão, Agora, mais do q. hontem, sou forçado — Embora em verso mau e mal TILADO, Sem arte, sem valor, sem expressão, — A vir trazer-lhe, aqui, entrelaçado Nas fibrilhas dum velho coração, Do "Bloco dos Fidalgos" — gratidão, Pela homenagem a este seu creado, E, sendo em gentilezas, meu collega, Tão liberal, que a raça jámalis nega, Provará sua prodigalidade, Dando do móllo desta EMBARCAÇÃO, — Que é c. i. f., coração a coração, — Ao valente N. Zúlio bem metade, Post-scriptum:

Mais um recado (que esturro!): Não cãe em LOGRO, Angerous; Diz, Carvalho, de poltrona: — NÃO CHEGA AO CÉU VOZ DE BURRO.

Quando Neptuno, opulento, — O Rei do salo elemento, — Via a MULHER carinhosa (Se a MENTE não me é dolosa) Do grande ULYSSES lendario, E fei-o seu secretario, Como conta o D. Carvalho, Houve taes OCHAS n' O Malho, Que a Roxane, "alta, mirando", O seu aureo sceptro alçando, Ao lado de Chantecler, Impoz respeito á mulher.

Se o Vigarão só prega com ACERTO, Ou na SALA, ou na Sé, ou em qualquer

Outro lugar, tal diz o Chantecler, Em breve, á sua fé, eu me converto, Pois, tendo idéa pagã, Não faço caso em mudal-a, Como diz Carvalho, arteiro: — MAIS VALE PERDER A Lã, DO QUE PERDER O CARNEIRO.

Chantecler, Peco perdão De tanta "cacetencão..."

Sexta-feira, com o Marquez, — E' meu USO ouvir á missa, Só faço, ou "chova linguça", — Indo assistir, do Vigarão, Seu sermão sobre a Paixão, Piquei de cara no chão, Por um facto extraordinario.

Elle, que é quasi CANONICO, E acendrado gomporista, Foi maldezo, foi ironico, No sermão, só de humorista:

Tridente, qual lança, em riste, O Nephim tendo visto, Berrou: — Quando Jesus Christa Foi a presença do Herodes, Querendo matar Pilatos, Num calembour sem ornato, UNTO AS MAOS, disse o jagodey.

E, depois, ao ver Roxane, Perguntou-lhe, sem offensa: — Sabe qual a differença Entre o medico e a agua pura? (Ahi é que foi a rata...) — E' que, esta, a SECURA mata... Não mata, aquelle, se... cura.

Chantecler, Meu Ilustre e prezado confrade, Brindando com maestria os "martellos" de pena, Que ficassem, foi justo, estrados na archa Tralalhinhos tão maus e sem "vivacidade".

Agora, confirmando o meu communicado De 25 de Julho e a trindade a seguir: Um, seis, doze do mez de Agosto já passado, Requeiro á sua bondade uma "resposta" a vir:

— Corresponde, de facto, o nosso esforço, INGENTE, Em reduzir á Morte o alluvio potente De medonhos tristes publicados n' O Malho, Ao ingente talento empregado co' amor P'los heroes da "A. B. C.", neste Maria-Flor, Em cada mimmo seu, que é cada seu tralalhinho!...

Um recado do Erre-Céas, Ao meu preclaro confrade: Diz elle, com seu adeus, Que o N. Zúlio E' DA CIDADE.

— Mas, como conseguiste saber isso, meu amigo? — Eu te conto, mestre e amigo Mr. Trinquese.

Após sahír do Bloco, na visita que fiz aos confrades de Santos, encontrei-me com o tal Olho Vivo. Foi elle quem me confiou taes segredos.

— Ahn! Então o Barba Azul não comprehendeu...

— E' quasi hora do almoço, meu amigo. Domingo proximo, tendo uma folguinha, virei contar-te o resto.

Ao ouvir taes palavras, saíei novamente á grade, do jardim para a rua.

Mais impaciente fica, pelo resto, o

OLHO VIVO

UMA RECTIFICAÇÃO DE PONTOS

No O Malho, 1.411, de 25 de Setembro deste anno, no 5º Torneo, Jubandiro teve 25 e não 15 pontos.

PULMODIO

— ESPECIFICO DA BRONCHITE —
FAZ CESSAR RAPIDAMENTE A TOSSE E DORES DO PEITO. EMPREGADO COM GRANDES RESULTADOS NOS HOSPITAIS DA EUROPA. VENDE-SE EM TODO BRASIL.

O MILITARIO

A última opposição do Mephistopheles das Montanhas Mineiras, apresenta-nos o sr. Antonio Carlos no papel de humorista... O antigo Conselheiro Acazio, das finanças nacionais, deixando o frack e o chapéu de côco — a phrase feita e o logar commum, tão de seu gosto, tomou o paletot cinto e o chapéu de Raul e veio para a rua dar expansão ao seu espirito engarrafado á custa do thesouro de Minas... Pois não o viram os srs. na entrevista de Juiz de Fora com um dos jornaes do Rio? Esta entrevista é uma peça capaz de desengorgetar os fígados mais congestionados! Vejam só os leitores estas tiradas magnificas: "Estamos definitivamente vencedores. Primeiro porque as nossas idéas empolgaram o paiz; segundo, porque as idéas dos nossos adversarios fraccassaram duas vezes!" "Ha sempre possibilidade de um accordo na politica nacional, desde que os nossos adversarios, vencidos, concordem em se submeter á nossa orientação politica, economica e financeira!" De qualquer modo a Alliança será vencedora, mas não se illuda sobre o campo de menos que será o seu trophéo." Ah! está para que deu o homem! Quem não alcança nestes lances tragico-comicos de uma creatura que já foi inoffensiva, os signaes terriveis de uma estranha allucinação?! E dizer-se que ainda ha quem não tenha penna delle! A politica é realmente uma senhora sem entranhas...

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro.

TABAGIL
(Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A venda nas Drogarias e no depositario: EDUARDO SUCENA.

RUA S. JOSE, 23
MEDICINA POPULAR BRASILEIRA
Brasil — Rio de Janeiro

DEPOSITARIO DA CONFIANÇA DAS GRANDES INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NORTE-AMERICANAS





Resalve também os seus haveres

O Revolver Colt Policial, calibre 38, é um exemplo frizante do cuidado esmerado que, durante 93 annos, vem caracterizando a manufactura das armas Colt.

No seu fabrico empregam-se mais de 1.000 operações diversas, a saber: 564 operações machinarias, 124 operações manuaes e 322 inspecções meticulosas feitas por peritos no tiro ao alvo.

Todas as peças dos Revolvers e Pistolas Automaticas de fabricação Colt são de aço temperado segundo experiencias de laboratorio, de sorte a offerecerem a mais absoluta resistencia.

Ademais são peças de exactidão micrometrica. As armas Colt são todas acabadas á mão e bem assim ajustadas e acondicionadas.

O fecho de segurança Colt, encaixado nos Revolvers e Pistolas Automaticas, tornam de todo impossivel qualquer disparo involuntario ou accidental.

Colt, a arma que mais confiança inspira, é a protecção da sociedade e do lar.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.
HARTFORD, CONN., U. S. A.

COLT ... O Braço Direito da Lei

Doce conformação

(O Amor é o amparo de todas as desditas. Quem ama aguenta firme).

Estenuado, e infeliz, quando em bica,
Vae Ingressando o Burro na cocheira.
E tão cansado, apoz a luta fica,
Que nem encherça a sua companheira.

Uma bestinha bala e muito rica
A quem jurou amar a vida inteira.
Sacode o corpo, as pernas frouxo estica
Em uma posição pouco faceira.

Ella chegando fala-lhe sentida:
— Tu não me viste aqui meu amorzinho?
E elle, se voltando num sussurro,

Diz-lhe baixinho: — Vejo-te querida!
E's quem me vale neste torvelinho
E sou feliz, por ter nascido Burro.

MUSA

DO ESCRITORIO PARA A CASA DE SAUDE SI...

Eminentes physiologistas têm feito o calculo que, de todos os trabalhos a que o homem se dedica, é o mental que mais lhe exaure as forças.

A attenção prolongada do cerebro, occupado nas prisões dos escriptorios, com problemas varios, e mantida com prejuizo de outros orgãos, o estmago, principalmente. D'ahi o valor essencialmente pratico do "DYSPEPTINUM", inimitavel preparado dos Srs. Coelho Barbosa & Cia., com laboratorios e pharmacia á rua dos Ourives, ns. 38 e 40, no Rio de Janeiro, que nos tornam omnipotentes dentro dos nossos escriptorios.



**GOTTA - SCIATICA -
ARTHRITISMO
RHEUMATISMO**

LYTOPHAN
- COMPRIMIDOS -

**O NOVO
E PODEROSO
ELIMINADOR DO
ACIDO URICO.**

**VENDE-SE EM TODAS AS DROGARIAS
E PHARMACIAS DE 1ª ORDEM.**

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD.
RIO DE JANEIRO. SAO PAULO.



LICENÇA N. 511 DE - 3 - 906

OUTRO

Mais uma prova irrefragavel da efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, nas molestias dos bronchios e do larynge, como prova o seguinte attestado do sr. capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro, em uma pessoa de sua casa:

"O capitão de mar e guerra Desiderio Celestino de Castro attesta que, tendo em sua casa uma creada, de nome Floriana Borges, atacada de uma forte bronchite e rouquidão, a ponto de não poder falar, varias pessoas lhe aconselharam o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE; a pedido da mesma, comprou um vidro, e depois de 24 horas recobrou a voz, ficando completamente restabelecida com o uso apenas de um vidro. Por verdade, firmo o presente. — Pelotas, 18 de Fevereiro de 1922. — Desiderio Celestino de Castro."

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se a venda em todas as pharmacies e drogarias. Não aceiteis outro que vos queiram dar em substituição."

OUTRO CASO SERIO

O genuino PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE cujo effeito é amax conhecido, empregado sempre com reconhecidas e incontestaveis vantagens:

Eu, abaixo assignado, attesto, a bem da humanidade, que, tendo um filho que soffria ha mais de quatro annos de uma bronchite asthmatica, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. — Serra do Tapas, 25 de Novembro de 1922 — Joaquim José da Cruz.

Confirmo este attestado. Dr. H. L. Ferreira da Araujo. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacies e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS nas dobras da gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saem em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE. (Lto. 54 de 16/2/1918). Caixa 21000, na Drogaria PAOTICO, 42-47, Rua Andradas — RIO. E' bom e barato. Leia a bulia. Formula do medico.

O MAIS UTIL PRESENTE PARA
NATAL e ANNO BOM
E' UM

" ALLEGRO "

Maravilhosa machina, afia sobre esmeril e assenta sobre couro as laminas de qualquer navalha de segurança: Gillete, Auto Strop, etc.

Dá e conserva perfeitamente o fio, supprime a irritação da pelle.



A' venda nas casas de artigos dentarios, cutelarias, perfumarias, etc

Unicos concessionarios e depositarios:

Eugène Barrenne & Co.

RUA BUENOS AYRES, 263

RIO DE JANEIRO

As primeiras **5** horas da manhã são de importância vital



A MAIOR parte do trabalho diário é feita antes do meio dia. Por isso, os medicos e os educadores insistem na necessidade de uma alimentação saudavel logo pela manhã.

QUAKER OATS compõe-se, por natureza propria, dos elementos essenciaes á perfeita nutrição. 65% de carbohydratos, que produzem energia organica; 16% de proteina, que fórma o systema muscular. Além disso, contém oito elementos mine- raes e vitaminas em abundancia, razão por que Quaker Oats é consi- derado o alimento que mais concorre para o desenvolvimento e equilibrio organicos. Sirva-se de Quaker Oats logo pela manhã.

Quaker Oats é um alimento scien- tífico, muito agradável ao paladar, indispensavel á creança, ao estudan- te, ao negociante, á dona de casa, enfim, a todas as pessoas que têm affazeres logo pela manhã.

Exija a lata Quaker. Verifique a marca e a conhecida figura do Quaker, adquirindo assim a certeza de obter genuino Quaker Oats.

Quaker Oats

PARA O NATAL E ANNO BOM

LINDOS LIVROS PARA PRESENTES

Lenda do Deserto — por Malba Tahan. Pelo seu valor altamente moral e instructivo, as obras deste autor podem ser lidas por todos, indistinctamente creanças e adultos. Encadernação muito linda	Rs. 6\$000
Céo de Allah — por Malba Tahan. Encadernação a côr	Rs. 6\$000
Historias da Baratinha — 70 lindas historias	Rs. 8\$000
O Reino das Maravilhas — Contos de Fadas	Rs. 8\$000
Theatrinho Infantil — Comedias, monologos, can- çonetes, etc.	Rs. 5\$000
Historias do Arco da Velha — Esplendida colle- ção das mais lindas historias e contos po- pulares	Rs. 10\$000
A Arvore do Natal — ou o Thesouro Maravilhoso de Papae Noel	Rs. 6\$000
Contos da Carochinha — Contendo escolhida col- lecção de 61 contos	Rs. 7\$000
Historias da Avósinha — Obra illustrada com 131 gravuras	Rs. 6\$000
A Alma Infantil — Versos para uso das escolas, enc.	Rs. 4\$000
Theatro da Infancia — Original de B. Octavio. Peças religiosas, operetas, comedias, dialogos, apologos, monologos, etc.	Rs. 3\$000
Historias para Creanças — Contos tradicionais portuguezes	Rs. 3\$500
Historias Infantis — O encanto das creanças, com 30 historias e quadros coloridos	Rs. 2\$500
Physica Recreativa — Experiencias curiosas e ao alcance de todos	Rs. 2\$500
Canções da Escola e do Lar — Hymnos escolares, canções, rondas infantis, por J. B. Mello e Souza	Rs. 14\$000
Historia da Baratinha — e do João Ratão, em verso	Rs. 1\$500
Manual Encyclopedico — Aprovado pelo Conselho Superior da I. Publica	Rs. 9\$000

Aventuras do Barão de Munkhausen	5\$000
A Menina do Narizinho Arrebitado	5\$000
A Caçada da Onça	5\$000
O Marquez de Rabcó	5\$000
As Trapaças do Capitão Farofa	4\$000
O Circo de Escavallinhos	4\$000
Os 3 Mosqueteiros de Páu	5\$000
O Sacy	4\$000
A Cara de Coruja	4\$000
Aventuras do Principe	4\$000
O Irmão de Pinocchio	4\$000
O Nolvado do Narizinho	4\$000
O Gato Felix	4\$000
Esta collecção é illustrada e encadernada, com capa a côres.	

Bibliotheca da Juventude Christã

Luiz-Theophilo — A Vespéral do Natal	7\$500
Genoveva — Eustachio — Ignez	7\$500
A cruz de madeira — Maria — A ovelhinha	7\$500

Collecções diversas

Historia de Joãozinho	3\$500
A Batalha d'Aljubarrota	3\$500
Ali-Babá e os 40 Ladrões	3\$500
O Cavallo encantado	3\$500
Aladino e a lampada maravilhosa	3\$500
Sindbad, o Marinheiro	3\$500

Todos os pedidos pelo Correio estão sujeitos ao augmento de mais 800 rs. e devem ser dirigidos á

CASA BRAZ LAURIA — RUA GONÇALVES DIAS, 78
Telephone Norte 1968 — Rio

O MYSTERIO DE TREZENTOS ESQUELETOS

Defronte de Iquique, capital da provincia chilena de Tarapuca, ha uma ilha, a ilha Serrano, em torno do qual se têm formado as mais extranhas e bizarras lendas. E' um massiço rochoso, esbatido, fortemente fragorosamente, pelas ondas, que se levanta dentro dos crepusculos ennevoados de Iquique, como uma sombra espectral, povoada de visões sinistras, e dando thema ás legendas fantasticas dos marinheiros. No centro da ilha, por um malabarismo de equilibrio de D. Natureza, sustentam-se as ruínas de um pharol antigo, construido pelas autoridades peruanas, em 1868, quando a ilha estava sob a suserania do Perú. Os passaros marinhos são a unica manifestação de vida naquella ambiente hostil, limitado, ensombrado, que encerra, entretanto, reminiscencias bem caras aos chilenos. E' que, em torno dos restos desarrumados do velho pharol, espontam, como sentinellas do passado, destroços de canhões disparados na manhã de 21 de maio de 1879, contra os navios chilenos que bloqueavam o porto de Iquique, e, posteriormente, na revolução de 1891, quando foram tomados pelas tropas revolucionarias, depois de debil resistencia.

A ilha Serrano é, portanto, uma ilha historica, aureolada, pela imaginação espiritos temerosos.

Dois maritimos corajosos aventuraram-se, ultimamente, a uma excursão á ilha Serrano. Arrostartam contra o medo e a superstição. Venceram os escrúpulos da familia e dos amigos, que os advertiam da maldição do local. Foi um acontecimento sensacional, para a gente imaginosa de Iquique. Os ousados exploradores deixaram o sol sumir-se nos pomerigios de dois dias seguidos, sem dar signal de vida. No terceiro, pela manhã, appareceram escandalosamente guapos, tilintando, nos bolsos uma fartura de velhas moedas de ouro.

Ouro! Ouro! gritaram para os companheiros apinhados no cáes. E explicaram, entre o assombramento de quantos os ouviam, a extrema e feliz aventura: haviam encontrado, ao lado de um esqueleto, muitas moedas de prata e ouro. Estavam ricos. Realizariam, para festejar o acontecimento, uma magnifica viagem maritima, em navios muito grandes, pelos mares de todo o mundo, para satisfazer o seu sonho dourado de maritimos.

A noticia rebôou por todo paiz como um chamamento da Fortuna.

A Companhia Geral de Construcções iniciou, tão rapido quanto possivel, vultuosos trabalhos de pesquisas na lendaria ilha. Foi, porem, de decepção em decepção. Só appareciam esqueletos: esqueletos e mais esqueletos, de homens, mulheres e crianças. Trescentos

esqueletos humanos, de tamanhos varios, em posições diversas! A ilha era um cemiterio! As caveiras se multiplicavam a cada escavação nova!

De quem tantos esqueletos? Que tragedia occorrera na ilha Serrano, em tempos immemoriaes?

Teriam aquellas victimas morrido ali, isoladas do mundo, por algum capricho de mandonismo? Ou serão tristes vestigios de um grande naufragio?



Quereis Gosar a Vida de Maneira Differente?



As pessoas que moram á beira-mar gosam dos passeios em hime, tomam parte nas regatas — mas as que vivem no interior, como se divertirão?

Mas as pessoas que têm boa saúde geralmente triumpham nos negocios, obtêm fortuna, e assim podem se transportar aos balnearios e gosar de todos os sports. Mas é preciso saúde.

De onde provém o exito nos negocios? Em geral, as pessoas que triumpham são as que gosam de boa saúde. O facto é que não se pode contar victoria na vida quando se soffre de prisão de ventre, a fonte de todos os males.

As Pilulas do Dr. Carter para o Fígado regulam os desarranjos do intestino e debellam as dores de cabeça, as enxaqueças, a biliosidade, as indigestões, o cansaço e toda a macabra cohorte de males provenientes da prisão de ventre. Facéis de tomar devido ao seu pequeno tamanho, as Pilulas do Dr. Carter para o Fígado são um regulador effizaz do organismo. Experimentae-as.

PILULAS DO DR. CARTER PARA O FÍGADO

Pedi sempre a legitimo com a assignatura



São estas as interrogações que taz a imprensa chilena, em torno do macabro achado.

O correspondente de El Mercurio, de Santiago, em Iquique, deu, além de outras, a seguinte informação ao seu jornal:

"Um velho marinheiro, debruçado sobre o paredão do cáes, disse-me que, segundo ouvir de seu pae, naufragou, ha muitos annos, proximo da ilha, um veleiro enorme, com valioso carregamento de ouro. No correr dos tempos, a gente pacifica de Iquique foi contando que as almas dos marinheiros mortos rondavam o local da tragedia. Por isso, todos os maritimos evitavam passar pelas proximidades daquelle ilhote solitario, que, sob a luz suave de muitos crepusculos, se levantam, ali em frente ao porto, como uma sombra espectral e factidica, servindo de pasto á fantasia e á superstição, que teciam, em torno della, lendas desmedidamente maravilhosas, as quaes infundiam terror ás creanças e punham um vago temor no espirito dos homens fortes do mar.

E' esta uma, apenas, das muitas lendas que se crearam em torno do triste espolio da ilha Serrano. Outras, muitas outras, impressionantes, commovedoras, correm, de bocca em bocca, em Iquique.

A supposição mais autorizada, colhida, no Chile, entre pessoas de responsabilidade, é a que attribue á fabre amarella a cauza do encontro imprevisto de tantas ossadas. Segundo tal versão, os enfermos teriam sido desembarcados na ilha, atacados do terrivel mal, por alguns daquelles tristes veleiros que no principio do seculo passado, levavam grande quantidade de africanos e chinezes para as costas do Pacifico afim de vendel-os, como escravos, nos portos do Perú.

Observa-se, ainda, outro facto impressionante em torno dos vestigios da tragedia da ilha Serrano: devido ás condições salitrosas do terreno, ha, entre os trezentos desenterrados, algumas mummies apesar do tempo, se conservam em condições de dar uma idéa das feições daquelles individuos mortos na ilha sinistra, arrastados a ella por uma força desconhecida, ou levados, já mortos talvez depois de haverem sido assassinados.

Para um presente de festas, só um livro de sonhos e encantos... CINZARTE-ALBUM. A' venda em todos os pontos de jornaes.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERMESUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

ALFAIATARIA

RUA
MARCHEL
FLOREANO
PEIXOTO
62
RIO

AGENTES
REPRESENTANTES
em
MINAS,
S. PAULO,
GOYAZ,
PARANA,
S. CARLOS



REMETTEM AMOSTRAS
e o Systema Pratico de tirar
medidas.

PEDIDOS A
Belmiro Ferrelra & Gomes

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-
PHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias.

Depositarior: JOAO BAPTISTA DA FONSECA — Rua Acre, 38 — Vidro 23500. pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

DR. ADELMAR TAVARES
ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59
2º ANDAR

BILHARES
A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
Rua Gusmões, 49 — São Paulo

BELEZA Cinearte-Album

Luxuosissima publicação com contornos de retratos e obras dos artistas mais notaveis da tela em todos os palcos.



Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio

RUA S. JOSE, 84 — 3º andar

Telephone — 2-1838

Opilação Anemia pidazurdo

não exige purgantes e é bem acceto pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil — 88, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, Brasil — ARAUJO FREITAS & Cia.

CAIXA DO "O MALHO"

O Malho



GILBERTO (Recife) — Com ligeiras modificações será publicado seu trabalho.

ADALBERTO SANTOS (Morenos) — Dos dois trabalhos enviados terá publicação o "Confidência". O soneto "Encantamento" tem algumas falhas. Veja:

"Vinha cantando e a tua voz maviosa
Toda a minha alma della se enfiava.
E a mim te aconchegaste, que eu julgava
Ser alguma dryada amorosa!"

Concerte isto e volte, querendo.

J. L. T. (São Paulo) — Seu soneto recordando, com pequenas alterações será publicado. Grato pelas suas referências à justiça da "Caixa".

JUBRENUSIL (Rio Grande do Sul) — Pode chamar amigo e ainda mais agora que foram aceitos e serão publicados os trabalhos que mandou. Apenas ha um reparo a fazer: o nome de índio dado aos primitivos habitantes do Brasil foi por suporem os descobridores que a terra onde aportaram fazia parte das Índias por estar "no caminho das mesmas". E só.

ELZA ROSOLINO (Bahia) — Recebi sua interessante cartinha e fiquei admirado da sua perspicácia!... Apenas, como não gosto de me adornar, — pobre gralia que sou! — com as brilhantes pennas do pavão, declaro, lealmente, que a bella paraphrase a que se refere não é de minha autoria, nem tão pouco o artigo: "Perfil do Arcebispo. Quanto ao retrato acertou e ficou-lhe muito grato pelas referencias gentis. Como somente decifrou metade da charada só terá direito à metade do doce... O pedido de não publicação do soneto chegou tarde. Já estava composto. Escreva, pois agora pelas férias terá mais tempo.

EUCLYDES SOARES (Nepomuceno) — Minas — Apesar de fraquinho seu trabalho será publicado para o animar. Continue; mas deixe os sonetos em paz. Escreva quadrinhas simples de sete syllabas, assim:

"Minha vida era um rosario
No qual as "Ave-Marias"
Foram lagrimas no tempo
Em que tu não me querias.

Mas hoje que és minha só,
E eu sei o quanto me queres.
Minha vida é uma grinalda
De rosas e mal-me-queres."

Não é mais bonito e poetico do que o estafermo de um soneto... malfeito?

JOSE' DE ASSIS (S. Paulo) — Muito interessante sua carta á amiga

Cestinha que m'a deu a ler. Por que você não se dedica ao genero humoristico?

Quanto ao "Crystal partido" já lhe escrevi dizendo a desgraça que o mesmo é. Como espelho quebrado, dá até azar na gente... "Doce conformação está bom e será publicado. Faça cousas assim e mande.

Abandone os crystaes partidos porque pode se cortar nas arestas vivas dos mesmos...

JOSE' MARIA AZEVEDO (Rio) — Então seu xê Maria, você pensa que nós somos trouxas? Copia um esplendido soneto de "primorosos alexandrinos com sua calligraphia de menino de es-

S. A. "O MALHO"
São Paulo

PARA ASSIGNATURAS, AN-
NUNCIOS OU QUALQUER
OUTRO ASSUMPTO, PROCURE
A NOSSA SUCCURSAL:

Rua Senador Feijó, 27

8º ANDAR — Salas: 86/87

ONDE SERÁ ATTENDIDO COM A MAIOR
SOLICITUDE.

As nossas revistas, lidas desde os
grandes centros, aos logarejos mais
remotos do Brasil, actuam em todas
as classes sociais.

TELEPHONE: 2-1691.

cola ainda no "jardim da infancia", assigna com seu nomesinho todo e nos manda pedindo que publiquemos aquelle "seu verso".

Vamos indagar quem é o autor do soneto para que elle lhe puxe as orelhas, que não devem ser pequenas...

Ha cada pirata!...

OPHIR (Pirassununga) — Não foi extraviada sua carta. O trabalho que ella encerrava será publicado.

ROLDÃO STARLING (Bello Horizonte) — O senhor acha que 75 sonetos formam uma pequena serie? Livra! Pela amostra que mandou se poderá dizer o que são os 74 restantes.

O leitor apreciará a musa do Sr. Starling que perece ir de roldão lagoa santa

abaixo, com as sobr'ellas e qu'aguas (salvo seja) tão pouco poeticas...

"De Minas" Coração e relicario.
Logôa Santa, oh! terra alcandorada!
Relembra-nos altiva e consagrada!
Donde jáz Douctor Semd — o legem- [dario

Com problemas, dilemas, corollario
Serpenteia-se ali, bella lagôa.
Qu'agua tem, crystallina, muito boa,
Com'outras que possuem o nosso agrão.

As fadas que desceram já, sobr'Elia,
Fomduram-lhe graciosa, uma Capella.
Cujas naves, laureadas de bellezas.

Crescem, vivem! E vivem mais n'hu- [toria.

Confirónadas no mundo em sua gloria!
Os requintes austivos de grandezas!"

Quer um conselho amigo, Sr. Roldão?
Não publique tão cedo o "livro com
diversas poesias e mais a pequena serie
dos 75 sonetos" com que ameaça a hu-
midade já tão soffredora!...

DR. LUIZ SOARES GOUVEA
HORTA (Baurú) — Seus versinhos á
sua primogenita Gigi estão mais pro-
prio para a revista das creanças: "O
Tico-Tico". Não ficará, portanto, ran-
gado si forem ali os mesmos publica-
dos, não é? Ora muito bem

Cambuhy Pitanga Junior.

Rimas

(A' Ella)

P'ra dar luz á noite escura.
O luar surgiu, mansinho...
P'ra alegrar minh'alma triste,
Vieste tu com teu carinho...

Canta o passaro no matto,
Saudando a aurora ridente...
E eu te canto, anjo querido,
Meu amor sincero e ardente...

A serpente má fez Eva
Succumbir á tentação...
Co'os encantos aos teus olhos
Me preudeste o coração...

Passa o rio toda a sua vida
Soluçando na cachoeira...
— O' senhora dos meus sonhos!
Vou te amar a vida inteira...

Brêttas da Silva.

Rio Grande.

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos
partos difficéis e laboriosos

A parturiente que fizer uso
do alludido medicamento,
durante o ultimo mez
da gravidez, terá um parto
rápido e feliz.



Innumeros attestados provam
exuberantemente sua efficacia
e muitos medicos o acon-
sillham.

Vende-se aqui e em todas as
pharmacias e drogarias,
Deposito geral:
ARAUJO FREITAS & C.
RIO DE JANEIRO



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal



ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS

FOOT-BALL — Camisas, calções, meias, chuteiras, joelheiras, botas, bombas, agulhas, etc.

TENNIS — Rackets, bolas, rêdes, etc.

BOX — Luvas, sapatos, etc.

VOLLEY-BALL — Rêdes, bolas, postes, etc.

BASKET-BALL — Rêdes, goals e bolas.

BOLAS COMPLETAS PARA JOGOS
n. 5 — Rex: 25\$ — Sportie: 35\$ —
Gregoric: 35\$ — Sportsman: 80\$ —
Mc. Gregor: 83\$000.

Pelo correio mais 3\$000.

“CASA SPORTSMAN”

A melhor de artigos para sports — Remettem-se catalogos — **RAUL CAMPOS** — 25, Rua dos Ourives, 27.
Rio de Janeiro



CONTRA RHEUMA

**O MELHOR REMEDIO
CONTRA
RHEUMATISMO
ARTHRITISMO
DORES SCIATICAS
E GOTTA!!**

FABRICANTE E DEPOSITARIO
PHILSOCRATES DE OLIVEIRA RIBEIRO
RUA DA CONSOLAÇÃO 410 — SAO PAULO

DEIAM

ESPELHO DE LOJA

— DE —

Alba de Mello

NAS LIVRARIAS

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina, da Maternidade do Hospital da Misericórdia e da Policlínica do Rio de Janeiro

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA E PARTOS

Consultorio: R. Assembléa, 87 (8 às 6 horas), Tel. Central 2604. — Residência: R. Barão de Igarahy, 28, Botafogo. Tel. B. Mar 1816.

FONSECA, ALMEIDA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferragens, tintas, vernizes, oleos, lubrificantes, materiais de construção, tubos, gaxetas, correias, cabos, maçames, metal, etc., etc. Material para estradas de ferro e officinas.

Armazem e escriptorio:
Rua 1º de Março, 139

Deposito: **RUA CAMERINO, 64**
CAIXA POSTAL 422

End. telg. “CALDERON” Rio de Janeiro

Já se encontra á venda em todos os pontos de jornaes o Almanach d'O Tico-Tico, o encanto da petizada.

MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — **EXCELLENTE RECONSTITUINTE** — Aprovado pela

Saude Publica e recetado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

P

Alegria, galhofa! A dôr estua
nos convivas alegres, em folia...
Nesta hora não ha quem não possua
um pezar de paixão em agonia.

Vejo sair da taça a mulher nua...
a procurar-me, em desbragada orgia,
e a carne impera e prende e sempre actua,
enroscando-me a ti, oh! — noite e dia...

Em torrentes de ansias e de gozo,
na sede infinda de amoroso beijo,
provo um prazer tão doce e venenoso.

E tu, mulher, que esse prazer desdenhas,
não querendo afagar o meu desejo,
pensa bem na tragedia que desenhás...

Fim de banquete

Estando este banquete terminado,
em que a amizade fica tão patente
eu, apesar de um tanto alcoolizado,
lanço aqui, com fervor, um verso ardente

para dizer então muito apoiado
à série de discursos — eloquente —
da qual sahiu um pobre condemnado
por paixão muito funda e tão latente.

Foi impiedosa essa condemnação,
imprevista demais, quasi fatal,
vindo attingir um pobre coração.

Jurados sem consciencia: andastes mal!
Dae-me ao menos na vida uma illusão
para adorar a imagem esculptural...

CATALDI-PAULO-CYRIUS

(Assis)

GESSY

A QUINTESSÊNCIA DOS SABONETES

A CASA INDIANA

V E N D E

ARTIGOS PARA SPORT ABAIXO
DO SEU CUSTO REAL

Shooteiras paulistas, artigo solido, 20\$,
23\$, 25\$ e 29\$.

Camisas de malha, team 49\$

" " tricot " 70\$

Tornezeleiras allemães, par 13\$

Joelheiras / feltro allemães, par. 14\$

Melas de lã, algodão, diversas qualidades. Apitos, bombas,
atacadores. Preços de atacado.

CASA INDIANA

R. Marechal Floriano, 102 — Phone N. 0490 — Rio.

SAUDE DO HOMEM

Novo medicamento reconstituente, que actua directamente, produzindo uma renovação energica, um rejuvenescimento dos nervos. E' o paraíso dos velhos, porque faz reaparecer em pouco tempo, a força mais preciosa que o homem perde pelo prolongamento da idade ou por outras causas, sem causar damno á saúde

Unicos fabricantes:

ANTONIO GUILHERME & FILHO

Pharmaceuticos e Droguistas

BREJO — MARANHÃO

Acha-se á venda em todas as pharmacies e drogarias.
Em caso contrario queira enviar um Vale Postal ua
importancia de 6\$000, a

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Caixa Postal n. 564 — RIO DE JANEIRO e pela volta
do Correio receberá um vidro de

"A SAUDE DO HOMEM"

SRS. CONTADORES

CONVEM ACOMPANHAR OS PROGRES-
SOS DE SUA PROFISSÃO, PARA QUE SE
NÃO DEIXEM VENCER;

"EVOLUÇÃO DA ES- CRIPTA MERCANTIL"

é um novo livro para os Srs. Contadores e
Guarda-livros com idéas modernissimas na
pratica apoiadas por nomes como

CARVALHO DE MENDONÇA — SPEN-
CER VAMPRE' — MONTEIRO DE SAL-
LES — RENATO MAIA — PRUDENTE DE
MORAES Fº. — MIRANDA VALVERDE.

e tantas outras summidades juridicas.

A' VENDA:

PIMENTA DE MELLO & CIA. — TRAV.
DO OUVIDOR, 34.

LIVRARIA ALVES -- OUVIDOR, 166
CASA PRATT — OUVIDOR, 125.

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL 1º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch 16\$, enc....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º e 2º tomos do 1º vol., broch. 25\$ cada tomo, enc., cada tomo.....	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1º e 2º volumes, 1º vol. broch. 30\$000, enc. 35\$, 2º vol. broch. 25\$, enc.....	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Fer- dinando Labouriau, broch. 20\$, enc.....	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Mi- randa (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTALES DA MATHEMA- TICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, pelo prof. Otto Roth, broch.....enc.	
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 20\$, enc.	25\$000

LITTERATURA:

O SABIO E O ARTISTA, de Pontes de Mi- randa, edição de luxo.....	16\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figu- ras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Mariano.	5\$000
COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort..	5\$000
BOTOES DOURADOS, chronica sobre a vida intima da Marinha Brasileira de Gastão Pe- nalva.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez An- tonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.	5\$000
OS MIL E UM DIAS, Miss Caprice, 1 vol. broch.	7\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, Al- varo Moreyra, 1 vol. broch.....	5\$000
ALMAS QUE SOFFREM, Elisabeth Bastos, 1 vol. broch.....	6\$000
TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho..	8\$000
ESPERANÇA — epopéa brasileira de Lindolpho Xavier.	8\$000
DESDOBRAMENTO, de Maria Eugénia Celso, broch.	5\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor.	5\$000

DIDATICAS:

FORMULARIO DE THERAPEUTICA IN- FANTIL, A. A. Santos Moreira, 4ª edição..	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, texto e map- pas, para os cursos primarios, por Clodomiro R. Vasconcellos, cart.....	10\$000
CARTILHA, Clodomiro R. Vasconcellos, 1 vol. cart.	1\$500
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOME- TRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA theorias e praticas, livro officialmente indicado no Col- legio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
APONTAMENTOS DE QUIMICA GERAL — pelo Padre Leonel de Franca S. J. cart....	6\$000
LIÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira (2ª edi- ção)	5\$000
ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEI- ROS, Heitor Pereira, 1 vol. cart.....	10\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000

VARIAS:

O ORÇAMENTO, por Agenor de Roure, 1 vol. broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Car- valho, 1 vol. broch.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de can- çonetas, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos, obra fartamente illus- trada, de Eustorgio Wanderley, 1 vol. cart..	6\$000
HERNIA EM MEDICINA LEGAL, por Leoni- dio Ribeiro (Dr.) 1 vol. broch.....	5\$000
PROBLEMAS DO DIREITO PENAL E DE PSYCHOLOGIA CRIMINAL, Evaristo de Moraes, 1 vol. enc. 20\$, 1 vol. broch.....	16\$000
CRUZADA SANITARIA, discursos de Amaury Medeiros (Dr.).....	5\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	18\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vi- cente Piragibe.....	10\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSU- MO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
SA MATERNIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes.	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monolo- gos, poesias, lições de historia do Brasil em verso e de moral e civismo illustradas com photogravuras de creanças, original de Au- gusto Wanderley Filho, 1 vol. de 126 paginas cart.	6\$000
●	
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
BIBLIA DA SAUDE enc.....	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VI- DA, broch.....	6\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch...	5\$000
A FADA HYGIA, enc.....	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.....	14\$000

O MALHO NOS ESTADOS



Campos do Jordão — São Paulo — O Sanatório S. Paulo, para tuberculosos pobres, em construção.



Campos do Jordão — São Paulo — Pinheiros e casas da estação de cura do sul.



Campos do Jordão — São Paulo — Inauguração de uma secção das obras do Sanatório para tuberculosos pobres.



Campos do Jordão — São Paulo — Uma tropa conduzindo materiais para construção do Sanatório.



Campos do Jordão — São Paulo — Paisagem...



Campos do Jordão — São Paulo — uma linda vista de Campos do Jordão.

Tradicional venda de fim de anno



*Porque não
aproveitar a
oportunidade que se lhe depara?*

Durante o mez de Dezembro, offerecemos a oportunidade realmente vantajosa de effectuar suas compras com grandes abatimentos em todos os preços do nosso variado e incomparavel sortimento de

Mobiliarios--Tapeçarias--Decorações

PELLUCIAS, VELLUDOS, GOBELINS, DAMASCOS, SETINETAS, MOIRÉS, MADRAS, CRETONES, ETAMINES, MARQUISETTES, etc. CORTINAS, STORES, SANEFAS, REPOSTEIROS, PANNEAUX, etc.

ASA UNES
MARGA REGISTRADA

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 :- Rua da Carioca, 67 :- Rio